



LIÇÕES DA | Julho a agosto de 2023 · Vol. 101 | Nº 03

ADULTOS

ESCOLA SABATINA



Tesouros da verdade (parte 3)
**Simbologia do
ritual do santuário**

Lição da escola sabatina, julho–setembro de 2023
Tesouros da verdade (parte 3)
Simbologia do ritual do santuário

05 O princípio e o fim do pecado

15 A origem e a eliminação do pecado

25 Um novo e vivo caminho

35 Esperança para o pecador

45 O apagamento dos pecados

55 O ministério celestial ofuscado

65 “E o santuário será purificado”

74 O sacrifício final

85 O dever da congregação

96 Considerações sobre alimentação

105 História da alimentação

115 Profetas inspirados

125 Testando os profetas

134 O testemunho de Jesus

144 Ocaso do Sol

As lições da escola sabatina se destinam ao estudo diário, e se baseiam exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas Edições Vida Plena, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Revista e Corrigida*.

Atenção: Informamos a todos os alunos que *os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês*.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Reginaldo Castro

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: *Sermonview* na capa. *Adobe Stocks* e *Map Resources* na capa e contracapa.

Prefácio

Em grande parte, somos aprendizes visuais. Quando vemos um modelo ou gráfico de algo, geralmente é mais fácil entender e lembrar o conceito. Deus sabia disso quando providenciou o serviço do santuário para nossos antepassados. Os rituais e os símbolos nos ajudam a compreender a solene obra que Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, está realizando por nós no Céu agora.

Por isso, os alunos da escola sabatina em todo o mundo estudarão neste trimestre este tema vital: *Simbologia do ritual do santuário*. Esta é a terceira parte da série de quatro trimestres intitulada *Tesouros da verdade*, que nos ajudará na preparação para a eternidade.

“A condição dos judeus incrédulos ilustra a condição dos descuidados e incrédulos que pertencem ao grupo dos que alegam ser cristãos, os quais ignoram conscientemente a obra de nosso misericordioso Sumo Sacerdote. No serviço simbólico, quando o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo, exigia-se de todo o Israel que se reunisse ao redor do santuário e humilhasse a alma da maneira mais solene diante de Deus para que recebessem o perdão dos pecados e não fossem eliminados da congregação. Por isso, é muito mais essencial entendermos a obra de nosso Sumo Sacerdote e estar a par dos deveres que recaem sobre nós hoje, pois vivemos no verdadeiro dia da expiação.” — *Cristo em Seu santuário*, p. 161.

“Se o véu que separa o mundo visível do invisível se dissipasse e os seres humanos contemplassem um anjo registrando toda palavra e ação que terão de enfrentar novamente no juízo, quantas palavras as pessoas sufocariam diariamente, e quantas ações reprimiriam. [...]”

“É triste o relatório que os anjos levam para o Céu. Seres inteligentes, que alegam ser seguidores de Cristo, se entregam de corpo e alma ao objetivo de adquirir bens seculares ou ao propósito de desfrutar dos prazeres terrenos. Sacrificam dinheiro, tempo e energia para a ostentação e satisfação do ego, mas poucos são os momentos que dedicam à oração, ao estudo das Escrituras, à humilhação da alma e à confissão do pecado.

“Satanás inventa inumeráveis esquemas para ocupar nossa mente a fim de que não nos envolvamos com a própria obra com a qual deveríamos estar mais familiarizados. O arquienganador odeia as grandes verdades que um sacrifício expiatório e um Mediador Todo-Poderoso trazem à tona. Sabe que para ele tudo depende de desviar a mente de Jesus e de Sua verdade.” — *O grande conflito*, pp. 487 e 488.

“Todo dia precisamos de esforços renovados para controlar e negar o próprio ego. Diariamente há novas batalhas para enfrentar e vitórias a alcançar. Todos os dias devemos nos empenhar em fervorosa súplica a Deus para alcançar as poderosas vitórias da cruz.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 429.

Erguemos orações a Deus para que todos nós sejamos fortalecidos pela mensagem que este trimestre das *Lições da Escola Sabatina* nos traz, contemplando nosso Sumo Sacerdote no santuário celestial com os olhos da fé!

— Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 1º de julho de 2023

Oferta de Primeiro Sábado para a Escola Missionária da Região Sul da África

A União Missão da Zâmbia foi organizada em 2012. Pouco tempo depois estabelecemos um importante objetivo, o qual está em harmonia com estas palavras da Inspiração:

“Deve haver um decidido progresso na obra especial de preparação. Todas as nossas Associações devem ter planos bem-organizados para instruir e preparar os que desejam se dedicar à obra de Deus. Nossas missões urbanas oferecem oportunidades favoráveis para a educação na obra missionária, mas tudo isso ainda não é suficiente. Nossas escolas precisam ter as melhores instalações possíveis dedicadas ao preparo de obreiros, tanto para os campos nacionais quanto para os estrangeiros.” — *Obreiros evangélicos*, p. 75.

Pela graça de Deus, em 2021, o Departamento de Educação da Conferência Geral veio nos ajudar a construir um centro de educação missionária em Lusaka, Zâmbia. Ele ajudará a atender todos os países do Leste da África, já que a Zâmbia se localiza próximo ao centro do continente.

Em 2022, a União Missão da Zâmbia comprou um terreno de 16,2 hectares para a construção de uma igreja e de uma escola missionária. A área está totalmente paga e pertence à União Missão da Zâmbia. Depois que a escola estiver construída e operando, haverá área suficiente para os alunos cultivarem as próprias hortaliças.

“Os alunos que frequentam nossas escolas devem receber um preparo especial para que aprendam vários ramos de trabalho. Em seguida, caso atuem como missionários, esse preparo os tornará autossuficientes e capazes de estabelecer as conveniências e instalações necessárias. [...] Eles devem aprender agricultura e noções de mecânica.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 208.

A planta do projeto da escola está pronta, e compõe-se de duas salas de aula, uma biblioteca, sala do diretor, cozinha, refeitório, dormitórios para 20 alunos, lavanderia e acomodações para os professores. No entanto, a União Missão não tem dinheiro suficiente para desenvolver esse projeto. Estima-se que o custo total seja de 236 mil dólares (cerca de 1.250.000 reais pelo câmbio de março de 2023). Por isso, apelamos a vocês, nossos irmãos e irmãs de todo o mundo, para nos ajudarem a concluir este projeto. Oramos para que Deus os abençoe com abundância ao doar generosamente para o Projeto da Escola Missionária da União Missão da Zâmbia.

— *Seus irmãos e irmãs da Região Sul da África*

Sábado, 1º de julho de 2023

O princípio e o fim do pecado



“Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste, até que do meio seja tirado” (2 Tessalonicenses 2:7).

A harmonia da criação depende da perfeita conformidade de todos os seres, animados e inanimados, à Lei do Criador. — *Patriarcas e profetas*, p. 52.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 492-504.

Domingo

25 de junho

Ano bíblico: Salmos 61-65

1. O CARÁTER DE DEUS

A Como o caráter de Deus contrasta com o pecado — e o que isso significa para nós? Daniel 9:7; Mateus 5:48.

Dn 9:7 — A Ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, a confusão do rosto, como se vê neste dia; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa da sua prevaricação, com que prevaricaram contra Ti.

Mt 5:48 — Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.

Deus aceitará só aqueles que estão determinados a alcançar um alvo elevado. Ele impõe a todo agente humano a obrigação de fazer o máximo. Exige perfeição moral de todos. Nunca devemos rebaixar o padrão de justiça a fim de acomodar tendências herdadas ou cultivadas para a transgressão. Precisamos entender que a imperfeição de caráter é pecado. Todos os justos atributos de caráter habitam em Deus como um todo perfeito e harmonioso, e todos os que recebem a Cristo como Salvador pessoal têm o privilégio de obter esses atributos. — *Parábolas de Jesus*, p. 330.

B Uma vez que Deus é a perfeição máxima, quais são os únicos tipos de mandamentos que Ele pode dar? Salmos 119:172; Romanos 7:12; Tiago 1:13.

Sl 119:172 — A minha língua falará da Tua Palavra, pois todos os Teus mandamentos são justiça.

Rm 7:12 — Assim, a Lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom.

Tg 1:13 — Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.

Por sua própria natureza, a Lei de Deus é imutável. É uma revelação da vontade e do caráter de seu Autor. Deus é amor, logo Sua Lei também é amor. Os dois grandes princípios que a governam são o amor a Deus e ao ser humano. “*De sorte que o cumprimento da Lei é o amor*” (Romanos 13:10). O caráter de Deus é justiça e verdade. Do mesmo modo, justiça e verdade são a natureza da Lei. [...] Essa Lei, por ser uma expressão da mente e da vontade de Deus, deve ser tão duradoura quanto seu Autor. — *O grande conflito*, p. 467.

Segunda-feira

26 de junho

Ano bíblico: Salmos 66-70

2. HARMONIA NO GOVERNO DE DEUS

A Qual é a relação entre os membros da Divindade? João 17:21.

Jo 17:21 — Para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste.

O argumento mais convincente que podemos dar ao mundo acerca da missão de Cristo é estarmos em perfeita união. A unidade que existe entre o Pai e o Filho deve se expressar em todos os que creem na verdade. Os que estiverem unidos assim em obediência à Palavra de Deus estarão cheios de poder. — *Bible Training School*, 1º de fevereiro de 1906.

Você já pensou no que isso significa para nós, ou seja, que essa oração inclui todo filho e filha de Adão que um dia crerá em Cristo como Salvador pessoal e dará os passos necessários em

arrependimento, conversão, fé e batismo? Somos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e esses três grandes e infinitos poderes estão unidos para trabalhar por nós, desde que cooperemos com eles. — *Sermons and Talks*, vol. 2, p. 167.

B **Que princípios formam a base do governo de Deus? 1 João 4:16 e 19; 1 João 5:3.**

1Jo 4:16 e 19 — *E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele. [...] 19 Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro.*

1Jo 5:3 — *Porque esta é a caridade de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são pesados.*

“Deus é amor” (1 João 4:16). Sua natureza e Sua Lei são amor. Sempre foi assim e sempre será. “O alto e sublime, que habita na eternidade”, cujos “caminhos [...] são eternos”, não muda. Com Ele “não há mudança nem sombra de variação” (Isaías 57:15; Habacuque 3:6 [ARA]; Tiago 1:17).

Toda manifestação de poder que cria é uma expressão de amor infinito. — *Patriarcas e profetas*, p. 33.

Deus poderia ter destruído Satanás e seus simpatizantes com a mesma facilidade com que se joga um pedregulho no solo, mas Ele não fez isso. A vitória contra a rebelião não deveria ocorrer pela força. O poder de forçar os outros é um atributo do governo de Satanás. Os princípios do Senhor não são desse tipo. A autoridade de Deus repousa sobre bondade, misericórdia e amor, e a apresentação desses princípios é a Sua ferramenta. O governo divino é essencialmente moral, e a verdade e o amor devem ser o poder predominante. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 759.

A alma que ama a Deus e a Sua obra será tão sincera quanto o dia. Não haverá jogo de palavras nem fuga da verdadeira orientação das Escrituras. A Palavra de Deus é o fundamento de toda doutrina. Alguns pensam que apresentam um sinal de inteligência e esperteza quando levantam questões secundárias e distorcem as Escrituras de um modo que encobre a verdade. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 46.

3. ONDE O PECADO SE ORIGINOU?

A Como sabemos que esta passagem da Escritura não se refere ao antigo rei da cidade de Tiro? Ezequiel 28:11-15.

Ez 28:11-15 — Veio mais a mim a Palavra do Senhor, dizendo: 12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. 13 Estavas no Éden, jardim de Deus; toda pedra preciosa era a tua cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pífaros estava em ti; no dia em que foste criado, foram preparados. 14 Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. 15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.

A.1 Se o versículo se referisse a um rei humano real e não estivesse usando o rei de Tiro como um símbolo, que tipo de pessoa esse rei seria, já que teria nascido de uma mulher, como todos os humanos? Salmos 51:5; Romanos 3:23.

Sl 51:5 — Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

Rm 3:23 — Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.

A.2 Quem foi o único ser apresentado no Jardim do Éden que um dia foi perfeito e depois se tornou pecaminoso? Apocalipse 12:9; Gênesis 3:14.

Ap 12:9 — E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

Gn 3:14 — Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida.

O primeiro pecador foi alguém a quem Deus havia grandemente exaltado. A figura do príncipe de Tiro, florescendo em poder e magnificência, é que o simboliza. Pouco a pouco Satanás passou a condescender com o desejo de exaltação própria. [...] Embora toda a sua glória viesse de Deus, esse poderoso anjo passou a considerá-la como vinda de si mesmo. Descontente com a posição que ocupava, embora honrado acima de todas as hostes celestiais, ele se aventurou a cobiçar homenagens devidas

somente ao Criador. Em vez de se empenhar para colocar Deus em primeiro lugar nas afeições e na lealdade dos seres criados, seu esforço ia no sentido contrário, pois tentava garantir para si o serviço e a lealdade de todos. Assim, cobiçando a glória com que o Pai infinito havia revestido Seu Filho, esse príncipe dos anjos desejou ter o poder que era prerrogativa única de Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1162.

B **Que papel especial Lúcifer desempenhou no governo de Deus antes de sua queda? Ezequiel 28:14 (compare com o serviço do santuário em Êxodo 25:10-22).**

Ez 28:14 — *Tu eras querubim unção para proteger, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.*

Êx 25:10-22 — *Também farão uma arca de madeira de cetim; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio, e de um côvado e meio a sua altura. 11 E cobri-la-ás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor; 12 e fundirás para ela quatro argolas de ouro e as porás nos quatro cantos dela: duas argolas num lado dela e duas argolas no outro lado dela. 13 E farás varas de madeira de cetim, e as cobrirás com ouro, 14 e meterás as varas nas argolas, aos lados da arca, para se levar com elas a arca. 15 As varas estarão nas argolas da arca, e não se tirarão dela. 16 Depois, porás na arca o Testemunho, que Eu te darei. 17 Também farás um propiciatório de ouro puro; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura, de um côvado e meio. 18 Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório. 19 Farás um querubim na extremidade de uma parte e o outro querubim na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele. 20 Os querubins estenderão as suas asas por cima, cobrindo com as suas asas o propiciatório; as faces deles, uma defronte da outra; as faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório. 21 E porás o propiciatório em cima da arca, depois que houverses posto na arca o Testemunho que Eu te darei. 22 E ali virei a ti e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins (que estão sobre a arca do Testemunho), tudo o que Eu te ordenar para os filhos de Israel.*

C **Que passagem revela que ele tinha um talento especial para a música? Como ele usou essa habilidade em sua obra de engano? Ezequiel 28:13; Daniel 3:5-7.**

Ez 28:13 — *Estavas no Éden, jardim de Deus; toda pedra preciosa era a tua cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspé, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pífaros estava em ti; no dia em que foste criado, foram preparados.*

Dn 3:5-7 — *Quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado. 6 E qualquer que se não prostrar e não a adorar será na*

mesma hora lançado dentro do forno de fogo ardente. 7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da buzina, do pífaro, da harpa, da sambuca, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

Sinto-me alarmada ao testemunhar em toda parte a tolice dos jovens que alegam crer na verdade. Deus não parece estar em seus pensamentos. A mente deles está cheia de bobagens. A conversa que mantêm é vazia e superficial. Eles têm um ouvido apurado para a música, e Satanás sabe quais órgãos do corpo manipular para empolgar, envolver e encantar a mente de modo que Cristo se torne uma presença incômoda. Não há anseios espirituais da alma pelo conhecimento divino nem pelo crescimento na graça. — *O lar adventista*, p. 407.

Quarta-feira

28 de junho

Ano bíblico: Salmos 76-80

4. A RAZA DO MAL

A **Ao compararmos as descrições de Ezequiel e Isaías referentes à queda de Lúcifer, o que elas revelam sobre a causa original desse evento? Ezequiel 28:16-19; Isaías 14:12-20.**

Ez 28:16-19 — Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e peccaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim protetor, entre pedras afogueadas. 17 Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus para que olhem para ti. 18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; Eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra aos olhos de todos os que te veem. 19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste e nunca mais serás para sempre.

Is 14:12-20 — Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! 13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao Céu, e, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte. 14 Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. 15 E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. 16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão e dirão: É este o varão que fazia estremecer a Terra e que fazia tremer os reinos? 17 Que punha o mundo como um deserto e assolava as suas cidades? Que a seus cativos não deixava ir soltos para a casa deles? 18 Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na sua casa. 19 Mas tu és lançado da tua sepultura, como um renovo abominável, como uma veste de mortos atravessados à espada, como os que descem ao covil de pedras, como corpo morto e pisado. 20 Com eles não te reunirás na

sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos não será nomeada para sempre.

Pouco a pouco Lúcifer passou a condescender com o desejo de exaltação própria. A Escritura diz: “Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor” (Ezequiel 28:17). [...] Embora toda a sua glória visse de Deus, esse poderoso anjo passou a considerá-la como vinda de si mesmo. Descontente com a posição que ocupava, embora honrado acima de todas as hostes celestiais, ele se aventurou a cobiçar homenagens devidas somente ao Criador. Em vez de se empenhar para colocar Deus em primeiro lugar nas afeições e na lealdade dos seres criados, seu esforço ia no sentido contrário, pois tentava garantir para si o serviço e a lealdade de todos. Assim, cobiçando a glória com que o Pai infinito havia revestido Seu Filho, esse príncipe dos anjos desejou ter o poder que era prerrogativa única de Cristo. — *Patriarcas e profetas*, p. 35.

B **Que advertências eu posso tirar dessa história? Provérbios 16:18; 1 Coríntios 10:12.**

Pv 16:18 — A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

1Co 10:12 — Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia.

Se Lúcifer realmente quisesse ser como o Altíssimo, jamais teria deixado seu posto designado no Céu, pois o Espírito do Eterno Se manifesta no ministério de sacrifício próprio. Lúcifer desejava o poder, mas não o caráter de Deus. Ele lutou para alcançar o lugar mais elevado, e toda pessoa que é movida por sua índole fará o mesmo. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 435 e 436.

Sempre que se nutre o orgulho e a ambição, arruína-se a vida, pois o orgulho, não sentindo qualquer necessidade, fecha o coração para as infinitas bênçãos celestes. — *Profetas e reis*, p. 60.

C Como as hostes celestiais eliminaram de suas fileiras essa nota desarmônica, que produzia desunião? Apocalipse 12:7-9.

Ap 12:7-9 — E houve batalha no Céu: Miguel e os Seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos, 8 mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos Céus. 9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada O Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

Rebelar-se contra o governo de Deus foi o maior crime. Todo o Céu parecia estar agitado. Os anjos foram organizados em companhias, e cada divisão tinha um anjo comandante à frente. Satanás estava guerreando contra a Lei de Deus porque desejava exaltar a si mesmo e não queria se submeter à autoridade do Filho de Deus, o grande comandante do Céu. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 22.

Quinta-feira

29 de junho

Ano bíblico: Salmos 81-85

5. O FIM DO MAL

A Como Satanás se degenerou ainda mais após ter sido expulso do Céu? João 8:44.

Jo 8:44 — Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

Satanás, o pai da mentira, enganou Adão [...] dizendo que ele não precisava obedecer a Deus e que não morreria caso transgredisse a Lei. Mas Adão caiu, e seu pecado abriu as comportas da desgraça sobre nosso mundo. Novamente Satanás repetiu a Caim que era desnecessário seguir exatamente a ordem de Deus ao apresentar o cordeiro morto como oferta. Assim como Adão, Caim obedeceu à voz do enganador. [...]

Precisamos saber por nós mesmos a que voz estamos atendendo, se é a voz do Deus vivo e verdadeiro ou se é a voz do grande apóstata. — *Evangelismo*, p. 598.

B Como e por que essa raiz do mal será finalmente destruída? Hebreus 2:14; Malaquias 4:1-3; 2 Pedro 3:9-14.

Hb 2:14 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo.

Ml 4:1-3 — Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós que temeis o Meu nome nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das Suas asas; e saireis e crescereis como os bezerros do cevadouro. 3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos.

2Pe 3:9-14 — O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. 10 Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra e as obras que nela há se queimarão. 11 Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, 12 aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? 13 Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, em que habita a justiça. 14 Pelo que, amados, aguardando estas coisas procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz

A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o momento em que começou no Céu até a queda final da rebelião e a eliminação total do pecado, também é uma demonstração do imutável amor de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 33.

C Embora pareça que o mal não esteja recebendo rápida punição, que promessa Deus apresenta quanto à sua total eliminação? Eclesiastes 8:11; Naum 1:9.

Ec 8:11 — Visto como se não executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal.

Na 1:9 — Que pensais vós contra o Senhor? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Um único pulso de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Do menor átomo ao maior mundo, todas as obras criadas, animadas e inanimadas, na beleza sem sombras

e na alegria perfeita, declaram que Deus é amor. — *O grande conflito*, p. 678.

Sexta-feira

30 de junho

Ano bíblico: Salmos 86-89

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que tipo de caráter Deus tem?
2. Como as Três Pessoas da Divindade trabalham harmoniosamente?
3. Que ilustração Ezequiel usou para descrever a origem do pecado?
4. Qual é um dos pecados mais difíceis de vencer, o qual deu origem à iniquidade?
5. Como e por que o mal finalmente acabará?

Sábado

1º de julho

Ano bíblico: Salmos 90-99

Sábado, 8 de julho de 2023

A origem e a eliminação do pecado



“E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles” (Êxodo 25:8).

Por meio de longas relações com idólatras, o povo de Israel misturou muitos costumes pagãos à adoração divina. Por esse motivo é que, no Sinai, o Senhor lhes deu instrução definida a respeito do serviço sacrificial. — *Patriarcas e profetas*, p. 364.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 343-358.

Domingo

2 de julho

Ano bíblico: Salmos 100-105

1. NO PRINCÍPIO

A **Que tipo de mundo Deus criou no princípio? Gênesis 1:31; Eclesiastes 7:29.**

Gn 1:31 — E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Ec 7:29 — Vede, isto tão-somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele buscou muitas invenções.

B **Embora Deus tivesse planejado que a raça humana vivesse eternamente, por que Ele colocou duas árvores no jardim do Éden? Gênesis 2:9.**

Gn 2:9 — E o Senhor Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

Quando Deus pôs nossos primeiros pais no belo jardim do Éden, eles passaram por um teste de lealdade ao Senhor. Eram pessoas livres para escolher o serviço de Deus, por um lado, ou a desobediência, por outro, e se unirem ao inimigo do Criador e do homem. Caso não tocassem naquilo que o Senhor havia proibido, poderiam manter a posse de seu belo lar edênico e permanecer no favor de Deus. Contudo, caso desrespeitassem os mandamentos divinos e ouvissem a voz de Satanás através da serpente, não apenas perderiam a posse do Éden, mas também a própria vida. Deus lhes havia apresentado a punição do pecado, e receberam informação quanto aos tremendos resultados ligados à ação de obedecer ou de desobedecer aos requisitos divinos. — *The Signs of the Times*, 12 de maio de 1890.

G Quando a humanidade desobedeceu, como esse ato se demonstrou ser pecado? Romanos 5:12 e 19.

Rm 5:12 e 19 — Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. [...] 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.

O Senhor exige hoje exatamente o que havia exigido de Adão no Éden — perfeita obediência à Lei de Deus. — *Fé e obras*, p. 89.

Segunda-feira

3 de julho

Ano bíblico: Salmos 106-110

2. DEPOIS DO PECADO

A Por que era impossível escapar da sentença de morte? Gênesis 2:17; Romanos 6:23; Romanos 7:5.

Gn 2:17 — Mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás.

Rm 6:23 — Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Rm 7:5 — Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela Lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

O resultado de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal se manifesta na experiência de cada ser humano. A natureza humana carrega uma inclinação para o mal, uma força contra a qual é impossível resistir sem ajuda. — *Educação*, p. 29.

B **Por que o resultado natural do pecado é a morte? Ezequiel 18:20 (primeira parte); 1 João 5:12.**

Ez 18:20 [p. p] — A alma que pecar, essa morrerá [...].

1Jo 5:12 — Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

A rebelião de Satanás deveria ser uma lição para o universo por todas as eras futuras, um testemunho perpétuo da natureza e dos terríveis resultados do pecado. A atuação do governo de Satanás, seus efeitos tanto sobre os seres humanos quanto sobre os anjos, revelaria o fruto de se desprezar a autoridade divina. Comprovaria que o bem-estar de todos os seres que Deus criou está ligado à existência do governo divino e de Sua Lei. Assim, a história dessa terrível experiência de rebelião deveria ser uma proteção perpétua para todas as santas inteligências a fim de preveni-las de serem enganadas quanto à natureza da transgressão, visando salvá-las de cometer pecado e de sofrer os castigos resultantes. — *O grande conflito*, p. 499.

G **O que leva à separação de Deus, ou seja, à separação da vida? Isaías 59:2.**

Is 59:2 — Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça.

O pecado impediu o comparecimento do ser humano à presença de Deus. Se não fosse o plano da redenção, a eterna separação de Deus e a escuridão de uma noite sem-fim seriam o destino humano. O sacrifício do Salvador possibilita novamente a comunhão com Deus. Não podemos nos aproximar em pessoa de Sua presença, pois é impossível em nosso pecado contemplar Sua face, mas podemos contemplá-lo e comungar com Ele por Jesus, o Salvador. — *Educação*, p. 28.

Aqueles que pensam na consequência de apressar ou impedir o evangelho, pensam nisso em relação a si mesmos e ao mundo. Poucos consideram a relação de tudo isso para com Deus. Poucos pensam no sofrimento que o pecado causou ao nosso Criador. Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo, mas esse sofrimento não começou nem terminou com a manifestação humana de Jesus. Para nossos sentidos enfraquecidos, a cruz é uma revelação da dor que o pecado trouxe ao coração de Deus desde o início. Todo desvio do que é certo, todo ato de crueldade, todo fracasso humano em alcançar o ideal divino, traz tristeza ao Senhor. — *Educação*, p. 263.

D O que é pecado? Por acaso alguém está livre dele? 1 João 3:4; Romanos 3:23.

1Jo 3:4 — *Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a Lei, porque o pecado é a transgressão da Lei. [Almeida, Revista e Atualizada.]*

Rm 3:23 — *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*

Terça-feira

4 de julho

Ano bíblico: Salmos 111-118

3. UM MEIO DE ESCAPE

A Quem é a verdadeira serpente, e o que ela fez com o mundo inteiro? Apocalipse 12:9; 2 Pedro 2:19; Romanos 8:22.

Ap 12:9 — *E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada O Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele.*

2Pe 2:19 — *Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo.*

Rm 8:22 — *Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.*

Quando a natureza humana está separada da Fonte da verdade, há nela uma constante oposição aos caminhos e à vontade de Deus. Os aspectos físico, mental e moral do ser humano estão sob o controle de impulsos precipitados. As afeições se depravam, e toda faculdade confiada ao ser humano para um sábio uso se desmoraliza. O ser humano está morto em ofensas e pecados. A inclinação atua, a paixão mantém o controle, e os apetites estão sujeitos a um poder do qual ele não tem consciência. A pessoa fala de liberdade e de atitudes livres, mas está na pior escravidão. Não pertence a si mesma. Está impedida de ver a beleza da verdade, pois a mente carnal é inimiga de Deus e não está sujeita à Lei divina. Ela vê a verdade como mentira, e a mentira como verdade. A mente que Satanás controla é fraca em poder moral. — *The Review and Herald*, 17 de fevereiro de 1891.

B O que nos leva a continuar vivendo na escravidão? Romanos 6:16; Romanos 8:5.

Rm 6:16 — Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?

Rm 8:5 — Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito.

C Como Deus apresentou pela primeira vez o plano da redenção a este universo, e quem é a Semente da mulher? Gênesis 3:14 e 15; Gênesis 22:18; Gálatas 3:8, 16 e 29.

Gn 3:14 e 15 — Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Gn 22:18 — E em tua Semente serão benditas todas as nações da Terra, porquanto obedeceste à Minha voz.

Gl 3:8, 16 e 29 — Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. [...] 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua Posteridade. Não diz: E às posteridades, como falando de muitas, mas como de Uma só: E à tua Posteridade, que é Cristo. [...] 29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

Quando Adão cedeu à tentação de Satanás e fez exatamente o que Deus havia proibido, Cristo, o Filho de Deus, colocou-Se entre os vivos e os mortos, dizendo: “*Que o castigo caia sobre Mim. Eu tomarei o lugar do ser humano. Conceda-lhe outra chance*”. A transgressão colocou o mundo inteiro sob sentença de morte. Contudo, ouviu-se uma voz no Céu dizendo: “*Já achei resgate*” (Jó 33:24). — *The Signs of the Times*, 27 de junho de 1900.

D Como é a “inimizade” (Gênesis 3:15) que Paulo descreveu, a qual é introduzida em cada crente? Romanos 12:2.

Gn 3:15 — *E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.*

Rm 12:2 — *E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

Nada inspira mais rapidamente a fé do que a própria prática da fé. — *Profetas e reis*, p. 351.

A fé que nos permite receber os dons de Deus é ela mesma um dom, do qual Deus concede uma certa medida a cada ser humano. Ela cresce conforme a praticamos na apropriação da Palavra de Deus. Para fortalecer a fé, muitas vezes devemos colocá-la em contato com a Palavra. — *Educação*, pp. 253 e 254.

Quarta-feira

5 de julho

Ano bíblico: Salmos 119

4. SACRIFÍCIO DE SANGUE

A Por que o estudo da Bíblia é vital no plano da redenção? Romanos 10:17; 2 Timóteo 4:2.

Rm 10:17 — *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.*

2Tm 4:2 — *Que pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.*

B Quando e por que Cristo escolheu vir para sofrer um ferimento no calcanhar (Gênesis 3:14 e 15)? Hebreus 2:14 e 15; Romanos 8:2 e 3; Romanos 16:25 e 26; Apocalipse 13:8.

Gn 3:14 e 15 — Então, o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás mais que toda besta e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida. 15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua Semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar.

Hb 2:14 e 15 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, 15 e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.

Rm 8:2 e 3 — Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. 3 Porquanto, o que era impossível à Lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne.

Rm 16:25 e 26 — Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério que desde tempos eternos esteve oculto, 26 mas que se manifestou agora e se notificou pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé.

Ap 13:8 — E adoraram-na todos os que habitam sobre a Terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

O concerto da graça não é uma verdade nova porque já existia desde a eternidade na mente de Deus. Por isso é que se chama concerto eterno. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 77.

A morte de Cristo na cruz garantiu a destruição daquele que tem o poder da morte, o originador do pecado. Quando Satanás for destruído, não haverá quem tente para o mal; a expiação nunca precisará se repetir, e não haverá perigo de outra rebelião no universo de Deus. O único que pode efetivamente impedir o pecado neste mundo de escuridão também impedirá o pecado no Céu. Santos e anjos verão o significado da morte de Cristo. Os humanos caídos não poderiam ter um lar no paraíso de Deus sem a existência do Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Isso não é motivo suficiente para exaltarmos a cruz de Cristo? Os próprios anjos atribuem honra e glória ao Redentor, pois mesmo eles não estão seguros se não contemplarem os sofrimentos do Filho de Deus. A eficácia da cruz é que protege os anjos celestes da apostasia. Sem a cruz, não estariam mais

seguros contra o mal do que os anjos antes da queda de Satanás. A perfeição angelical fracassou no Céu. A perfeição humana fracassou no Éden, o paraíso da bem-aventurança. Todos os que desejam segurança na Terra ou no Céu devem olhar para o Cordeiro de Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1132.

G Por que era necessário um sacrifício de sangue? Hebreus 9:22.

Hb 9:22 — *E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.*

Por causa de sua culpa, o ser humano caído não podia mais ir diretamente diante de Deus com suas súplicas, pois a transgressão da Lei divina havia colocado uma barreira intransponível entre o santo Deus e o transgressor. Contudo, elaborou-se um plano para que a sentença de morte recaísse sobre um Substituto. No plano da redenção deve haver derramamento de sangue, pois a morte é o resultado do pecado humano. Os animais mortos em ofertas de sacrifício representavam Cristo. Na vítima morta, o ser humano deveria ver este cumprimento provisório da Palavra de Deus: “*Certamente morrerás*”. Do mesmo modo, o sangue a fluir da vítima também significaria uma expiação. Não havia virtude no sangue dos animais, mas o derramamento do sangue animal apontava para um Redentor que um dia desceria ao mundo para morrer pelos pecados dos seres humanos. Desse modo, Cristo vindicaria totalmente a Lei de Seu Pai. — *No deserto da tentação*, pp. 21 e 22.

Quinta-feira

6 de julho

Ano bíblico: Salmos 120-134

5. SÍMBOLOS

A Por que se introduziu o sacrifício de um animal? Gênesis 3:21; Hebreus 2:14 e 15.

Gn 3:21 — *E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os vestiu.*

Hb 2:14 e 15 — *E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, 15 E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.*

Para Adão, a oferta do primeiro sacrifício foi uma cerimônia dolorosíssima. Sua mão deveria se erguer para tirar a vida, a qual unicamente Deus podia dar. Foi a primeira vez que ele testemunhou a morte e sabia que, se tivesse sido obediente a Deus, não teria havido morte de homem ou animal. Ao matar a inocente vítima, Adão tremeu com o pensamento de que seu pecado deveria derramar o sangue do imaculado Cordeiro de Deus. Essa cena lhe deu uma percepção mais profunda e vívida da grandeza de seu pecado, que coisa alguma a não ser a morte do amado Filho de Deus poderia expiar. Desse modo, espantou-se com a infinita bondade que concederia tal resgate para salvar o culpado. Uma estrela de esperança iluminou o futuro tenebroso e terrível, e o aliviou de sua desolação total. — *Patriarcas e profetas*, p. 68.

B Por que um cordeiro foi sacrificado, e como esse ato se tornou um serviço cerimonial completo? Gênesis 4:2-4; João 1:29; Êxodo 25:8.

Gn 4:2-4 — E teve mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. 3 E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. 4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Êx 25:8 — E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles.

Durante sua permanência no monte, Moisés recebeu instruções para a construção de um santuário no qual a presença divina se manifestaria de modo especial. [...]

Dali em diante a presença permanente do Rei honraria o povo. — *Patriarcas e profetas*, pp. 313 e 314.

C Por que se usou um tabernáculo para simbolizar a presença de Deus? Apocalipse 21:3 e 4.

Ap 21:3 e 4 — E ouvi uma grande voz do Céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. 4 E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.

Sexta-feira

7 de julho

Ano bíblico: Salmos 135-139

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Deus colocou duas árvores no jardim do Éden?**
- 2. Por que a morte é o resultado natural da transgressão contra a vontade e os caminhos de Deus?**
- 3. Qual é, de fato, a inimizade que foi miraculosamente introduzida na família humana?**
- 4. Qual a importância de um correto sacrifício de sangue para a restauração da humanidade?**
- 5. Por que o cordeiro é um símbolo central da salvação em todos os serviços cerimoniais?**

Sábado

8 de julho

Ano bíblico: Salmos 140-144

Sábado, 15 de julho de 2023

Um novo e vivo caminho



“Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida” (Romanos 5:10).

Ao contemplar constantemente a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. À medida que se alimentam da Palavra, descobrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. [...] Pela transformadora agência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo. Assim, ele se torna uma nova criatura. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 391.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 383-394.

Domingo

9 de julho

Ano bíblico: Salmos 145-150

1. A ROCHA DOS SÉCULOS

A Que ilustração a Bíblia usa para descrever a força do fundamento da fé cristã? Êxodo 17:5 e 6; Deuteronômio 32:4; 1 Coríntios 3:11; 1 Coríntios 10:4.

Êx 17:5 e 6 — Então, disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara com que feriste o rio e vai. 6 Eis que Eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas, e o povo beberá. E Moisés assim o fez diante dos olhos dos anciãos de Israel.

Dt 32:4 — Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, porque todos os Seus caminhos juízo são; Deus é a verdade, e não há nEle injustiça; justo e reto é.

1Co 3:11 — Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

1Co 10:4 — E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.

Aquela rocha simbolizava Aquele que, por Sua morte, faria com que correntes vivas de salvação fluíssem para todos os que têm sede. As palavras de Cristo eram a água da vida. [...] Ao ferir a Cristo, Satanás pensou em destruir o Príncipe da vida; mas da rocha ferida fluiu água viva. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 454.

B Como e por que Jesus escolheu vir a este mundo? Lucas 2:9-12.

Lc 2:9-12 — *E eis que um anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. 10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo, 11 pois na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.*

Teria sido uma humilhação quase infinita para o Filho de Deus ter assumido a natureza do homem quando Adão ainda permanecia inocente no Éden. Entretanto, Jesus aceitou a humanidade após quatro mil anos de pecado terem enfraquecido a espécie humana. Como todo filho de Adão, Ele aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. Esses resultados se revelam na história de Seus ancestrais terrestres. Ele assumiu essa carga genética para compartilhar nossas tristezas e tentações e nos dar o exemplo de uma vida sem pecado. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 48 e 49.

Segunda-feira

10 de julho

Ano bíblico: Provérbios 1-3

2. OPERANDO MILAGRES

A O que devemos entender sobre a pessoa que prepararia o caminho para o Messias? Como sua obra se relaciona com os milagres? Malaquias 4:5; Mateus 11:14; Lucas 7:28; João 10:41.

Ml 4:5 — *Eis que Eu vos envio o profeta Elias antes que venha o dia grande e terrível do Senhor.*

Mt 11:14 — *E se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.*

Lc 7:28 — *E Eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele.*

Jo 10:41 — *E muitos iam ter com Ele e diziam: Na verdade, João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse d'Este era verdade.*

João [Batista] se afastou dos amigos e dos luxos da vida. A simplicidade de sua roupa — uma túnica de pele de camelo — era uma repreensão permanente à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus e do povo em geral. Sua dieta, totalmente vegetariana, composta por gafanhotos e mel silvestre, era uma repreensão à transigência com o apetite e com a gula que se espalhava por toda parte. [...] Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias do mesmo modo que João veio no espírito de Elias a fim de preparar o caminho para a primeira vinda de Cristo. Devemos agitar o grande assunto da reforma e ativar a mente do público. — *Tesemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 62.

B **Que atividades de Jesus muitas vezes levavam as pessoas a confiar nEle como o Messias? João 6:2, 26 e 30.**

Jo 6:2, 26 e 30 — E grande multidão O seguia, porque via os sinais que operava sobre os enfermos. [...] 26 Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que Me buscais não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. [...] 30 Disseram-Lhe, pois: Que sinal, pois, fazes Tu, para que o vejamos e creiamos em Ti? Que operas Tu?

C **A que perigo nos expomos quando confiamos em milagres como um fundamento para a nossa fé? Mateus 24:24; Apocalipse 16:13 e 14; Apocalipse 13:11-14.**

Mt 24:24 — Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

Ap 16:13 e 14 — E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, 14 porque são espíritos de demônios que fazem prodígios, os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

Ap 13:11-14 — E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, e falava como o dragão. 12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença e faz que a Terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. 13 E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à Terra, à vista dos homens. 14 E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na Terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e vivia.

É impossível apresentar qualquer noção da experiência do povo de Deus que estará vivo na Terra quando a glória celestial

e a repetição das perseguições do passado se misturarem. [...] Satanás, cercado por anjos maus e alegando ser Deus, operará milagres de todos os tipos para enganar, se possível, os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará segurança na operação de milagres, pois Satanás imitará as maravilhas que serão realizadas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 16.

Muitos ficarão face a face com espíritos de demônios personificando entes queridos ou amigos, que declararão as heresias mais perigosas. Esses visitantes atrairão nossas mais ternas simpatias e farão milagres para apoiar suas alegações. Devemos estar preparados para enfrentá-los com a verdade bíblica de que os mortos nada sabem e de que tais aparições são espíritos de demônios. — *O grande conflito*, p. 560.

Nenhuma falsidade simples é aqui predita. As pessoas são enganadas pelos milagres que os agentes de Satanás têm poder para operar, e não por aquilo que fingem fazer. — *O grande conflito*, p. 553.

Terça-feira

11 de julho

Ano bíblico: Provérbios 4-7

3. O CALVÁRIO

A Que crise de fé acabaria por crucificar Jesus? João 6:51-53; Mateus 27:22.

Jo 6:51-53 — *Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre; e o pão que Eu der é a Minha carne, que Eu darei pela vida do mundo. 52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar Este a Sua carne a comer? 53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.*

Mt 27:22 — *Disse-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado!*

O preconceito dos fariseus era mais profundo do que suas perguntas revelavam, pois estava enraizado na perversidade do coração. Cada palavra e ato de Jesus despertava rivalidade neles, pois o espírito que nutriam não encontrava qualquer correspondência em Cristo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 387.

Os judeus incrédulos se recusavam a entender qualquer detalhe além do significado mais literal nas palavras do Salvador. A lei levítica os proibia de provar sangue, e por isso [...] entenderam que as palavras de Cristo eram uma ofensa a esses princípios, e debateram o assunto entre eles. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 390.

B Por que Jesus escolheu morrer? Hebreus 9:22; Apocalipse 7:14.

Hb 9:22 — *E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.*

Ap 7:14 — *E eu disse-Lhe: Senhor, Tu sabes. E Ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.*

A provisão foi feita para nos lavarmos. A fonte foi preparada a um custo infinito, e a responsabilidade quanto à lavagem repousa sobre nós, que somos imperfeitos diante de Deus. O Senhor não propõe remover essas manchas de impureza sem que façamos algo de nossa parte. Devemos lavar nossas vestes no sangue do Cordeiro. Podemos nos apegar aos méritos do sangue de Cristo pela fé. Desse modo, pela Sua graça e poder podemos alcançar forças para vencer nossos erros, nossos pecados e nossas imperfeições de caráter. Finalmente obteremos a vitória por ter lavado nossas vestes no sangue do Cordeiro. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 183.

C Será que a morte de Cristo levou as pessoas a confiar nEle como Salvador? Lucas 24:2, 3 e 21.

Lc 24:2, 3 e 21 — *E acharam a pedra do sepulcro removida. 3 E entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. [...] 21 E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel; mas, agora, com tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram.*

Problemas e mais problemas pareciam se acumular. No sexto dia da semana, [os discípulos] viram o Mestre morrer. No primeiro dia da semana seguinte, eles se viram privados do corpo do Redentor e foram acusados de tê-lo roubado para enganar o povo. Estavam desesperados para corrigir as falsas

impressões que se acumulavam contra eles. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 794.

Após a morte de Cristo, o desânimo quase derrotou os discípulos. O Mestre havia sido rejeitado, condenado e crucificado. Os sacerdotes e principais declararam com desprezo: “*Salvou os outros e a Si mesmo não pode salvar-Se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e creveremos nEle*” (Mateus 27:42). O sol da esperança dos discípulos havia se posto no horizonte, e a noite caiu sobre o coração deles. Frequentemente repetiam estas palavras: “*E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel*” (Lucas 24:21). — *Atos dos apóstolos*, p. 25.

Quarta-feira

12 de julho

Ano bíblico: Provérbios 8-11

4. A RESSURREIÇÃO

A Que tipo de fundamento Jesus é para o crente? Mateus 16:18; Efésios 2:19 e 20; 1 Pedro 2:5 e 6.

Mt 16:18 — Pois também Eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Ef 2:19 e 20 — Assim que já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus; 20 edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.

1Pe 2:5 e 6 — Vós também, como pedras vivas, sois edificadas casa espiritual e sacerdócio santo para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. 6 Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

B Qual é a importância de um Salvador vivo para a nossa fé? 1 Coríntios 15:12-20.

1Co 15:12-20 — Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? 13 E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. 14 E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé. 15 E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se na verdade os mortos não ressuscitam. 16 Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. 17 E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. 18 E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. 20 Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem.

C Sabemos que a morte de Cristo traz reconciliação. Além disso, o que Sua ressurreição traz? Romanos 5:8-10; João 11:25 e 26.

Rm 5:8-10 — Mas Deus prova o Seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora sendo justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira. 10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais estando já reconciliados seremos salvos pela Sua vida.

Jo 11:25 e 26 — Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá; 26 e todo aquele que vive e crê em Mim nunca morrerá. Crês tu isso?

Os valdenses desejavam repartir o pão da vida com essas almas famintas, abrir para elas a mensagem de paz nas promessas de Deus e indicar-lhes Cristo como a única esperança de salvação. Eles afirmavam que a ideia de que as boas obras podem expiar a transgressão da Lei de Deus era uma doutrina falsa. A confiança no merecimento humano impede a visão do infinito amor de Cristo. Jesus morreu como sacrifício pela humanidade porque a raça caída nada pode fazer para recomendar a si mesma a Deus. Os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido são o fundamento da fé do cristão. A dependência que a alma tem de Cristo é tão real, e a ligação com Ele deve ser tão íntima quanto a de um membro com o corpo ou a de um ramo com a videira. — *O grande conflito*, p. 73.

Cristo proclamou triunfantemente sobre o sepulcro aberto de José de Arimateia: “*Eu sou a ressurreição e a vida*”. Essas palavras só podiam ser proferidas pela Divindade. Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São recipientes que dependem da vida de Deus. A Fonte da vida mantém todos os seres vivos, desde o mais alto serafim à mais humilde forma de vida. Unicamente Aquele que é um com Deus podia dizer: “*Tenho poder para a dar [a vida], e poder para tornar a tomá-la*” (João 10:18). Em Sua divindade, Cristo tinha o poder de quebrar as algemas da morte. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 785.

A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. [João 11:25 e 26 é citado aqui.] Nessas palavras, Cristo contempla a época de Sua segunda vinda. Nesse momento, os justos mortos ressurgirão incorruptíveis, e os justos vivos serão

trasladados para o Céu sem passar pela morte. O milagre que Cristo estava prestes a realizar ao ressuscitar Lázaro dentre os mortos representaria a ressurreição de todos os justos. Por palavra e obras, Ele Se declarou o Autor da ressurreição. Aquele que em breve morreria na cruz permaneceu com as chaves da morte, um vencedor da sepultura, e afirmou Seu direito e poder de dar a vida eterna. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 530.

Por Sua humanidade, Cristo tocou a humanidade. Do mesmo modo, por Sua divindade Ele Se apegou ao trono de Deus. Como Filho do homem, deu-nos um exemplo de obediência. Como Filho de Deus, dá-nos poder para obedecer. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 24.

Quinta-feira

13 de julho

Ano bíblico: Provérbios 12-15

5. O MINISTÉRIO CELESTIAL

A **Aonde a fé em um Salvador vivo nos leva? Romanos 5:11; Hebreus 8:1, 2, 6, 9-11; 1 Pedro 1:3 e 4.**

Rm 5:11 — *E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.*

Hb 8:1, 2, 6, 9-11 — *Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. [...] 6 Mas agora alcançou Ele ministério tanto mais excelente quanto é mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores promessas. [...] 9 não segundo o concerto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquele Meu concerto, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. 10 Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo. 11 E não ensinará cada um ao seu próximo nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.*

1Pe 1:3 e 4 — *Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, 4 para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos Céus para vós.*

Quando os discípulos retornaram a Jerusalém, o povo os contemplou com espanto. Após o julgamento e crucifixão de

Cristo, pensaram estarem abatidos e envergonhados. Os inimigos esperavam ver uma expressão de tristeza e derrota no rosto deles. Em vez disso, pelo contrário, havia apenas alegria e triunfo. O rosto deles brilhava com uma felicidade que não era terrestre. Não lamentavam as decepções, mas estavam cheios de louvor e ação de graças a Deus. Com alegria, contaram a maravilhosa história da ressurreição de Cristo e Sua ascensão ao Céu, e muitos aceitaram o testemunho deles.

Os discípulos não desconfiavam mais do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam sendo objetos da simpatia dEle. Sabiam que tinham um Amigo junto ao trono de Deus e estavam ansiosos para apresentar seus pedidos ao Pai em nome de Jesus. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 832 e 833.

B **O que devemos fazer para que nossa consciência seja purificada da lembrança do pecado? Mateus 21:42 e 44; Hebreus 10:16, 19 e 20.**

Mt 21:42 e 44 — Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isso e é maravilhoso aos nossos olhos? [...] 44 E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.

Hb 10:16, 19 e 20 — Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as Minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos, acrescenta: [...] 19 Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário pelo sangue de Jesus, 20 pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela Sua carne.

Assim que você cometer pecado, fuja em direção ao trono da graça e conte tudo isso a Jesus. Você deveria se encher de tristeza pelo pecado porque ele enfraqueceu sua própria espiritualidade, e ao cometê-lo você ofendeu os anjos celestiais, feriu e magoou o amoroso coração do Redentor. Quando você pedir perdão a Jesus em tristeza de alma, creia que Ele o perdoou. Não duvide da misericórdia divina nem recuse o consolo de Seu amor infinito. — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 196.

C **Por que foi necessário nosso Salvador ter vindo primeiro como um ser humano aqui na Terra? Hebreus 2:17 e 18; Hebreus 4:14-16; Romanos 8:34.**

Hb 2:17 e 18 — Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. 18 Porque naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hb 4:14-16 — Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos Céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. 15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

Rm 8:34 — Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

Sexta-feira

14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o nascimento de Cristo numa manjedoura é insuficiente para salvar a humanidade?**
- 2. Por que os milagres de Cristo são insuficientes para a salvação?**
- 3. Qual é a grande importância da morte de Cristo para a nossa reconciliação com Deus?**
- 4. Por que a ressurreição é o segredo para a salvação?**
- 5. Para onde um Salvador vivo dirige o crente?**

Sábado

15 de julho

Ano bíblico: Provérbios 20-23

Sábado, 22 de julho de 2023

Esperança para o pecador



“Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados Me não lembro” (Isaías 43:25).

À medida que a vontade do ser humano coopera com a de Deus, a vontade humana se torna onipotente. Tudo o que deve ser feito sob Seu comando pode ser alcançado pela força divina. Cada ordem Sua também transmite a capacidade para cumpri-la. — *Parábolas de Jesus*, p. 333.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 479-491.

Domingo

16 de julho

Ano bíblico: Provérbios 24-27

1. O JUÍZO

A Como as escolhas que fazemos na vida afetam nosso destino eterno? **Eclesiastes 11:9.**

Ec 11:9 — Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e alegre-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas essas coisas te trará Deus a juízo.

B O juízo aborda apenas atitudes perversas e abertas, ou há alguma exceção? **Eclesiastes 12:13 e 14; Romanos 14:12.**

Ec 12:13 e 14 — De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem. 14 Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

Rm 14:12 — De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

A Lei de Deus condena não apenas o que fazemos, mas também aquilo que deixamos de fazer. No dia do acerto final, encontraremos um relatório completo tanto dos pecados de omissão quanto dos pecados praticados. Deus trará a juízo toda obra com todos os detalhes secretos que a acompanham. Do seu próprio ponto de vista e avaliação, não é suficiente você provar que não cometeu qualquer erro evidente. O fato de alguém ter deixado de praticar alguma boa obra será suficiente para condená-lo como um servo mau e preguiçoso. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 374.

A obra de todo ser humano passa por uma análise divina, e é registrada como fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome nos livros do Céu há o registro terrivelmente exato de toda má palavra, de todo ato egoísta, de todo dever não cumprido e de todo pecado secreto, com toda sua carga de astuta falsidade. Advertências ou repreensões celestiais negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades perdidas, a influência aplicada para o bem ou para o mal e seus resultados de longo alcance, tudo isso consta nos registros do anjo relator. — *O grande conflito*, p. 482.

Segunda-feira

17 de julho

Ano bíblico: Provérbios 28-31

2. OS 24 ANCIÃOS

A Os atos de algumas pessoas são julgados antes do tempo estabelecido ou as ações do mundo inteiro são julgadas ao mesmo tempo? 1 Timóteo 5:24; 1 Pedro 4:17.

1Tm 5:24 — Os pecados de alguns homens são manifestos precedendo o juízo; mas em alguns manifestam-se depois.

1Pe 4:17 — Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?

No serviço simbólico, apenas os que se apresentavam diante de Deus com confissão e arrependimento, cujos pecados eram transferidos para o santuário por meio do sangue da oferta pelo pecado, é que participavam do serviço do dia da

expição. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo investigativo, os únicos casos considerados são os do professo povo de Deus. O julgamento dos ímpios é uma solenidade diferente e separada, e ocorre num tempo futuro. — *O grande conflito*, p. 480.

B Quem está auxiliando Cristo em Sua obra mediadora no Céu? De onde essas pessoas vieram? Apocalipse 4:4; Apocalipse 5:8 e 9; Efésios 4:8; Mateus 27:52 e 53.

Ap 4:4 — E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre a cabeça coroas de ouro.

Ap 5:8 e 9 — E havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos. 9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos porque foste morto, e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação.

Ef 4:8 — Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo e deu dons aos homens.

Mt 27:52 e 53 — E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados; 53 E saindo dos sepulcros depois da ressurreição dEle, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

Ao ressuscitar, Cristo ergueu da sepultura uma multidão de cativos. O terremoto por ocasião de Sua morte abriu as sepulturas, e essas pessoas ressurgiram com Ele. Havia sido colaboradoras de Deus que, à custa da própria vida, deram testemunho da verdade. Agora deveriam testemunhar dAquele que as ressuscitou dos mortos.

Durante Seu ministério, Jesus ressuscitou mortos. O filho da viúva de Naim, a filha do príncipe da sinagoga e Lázaro são exemplos desse milagre. Contudo, essas pessoas não voltaram à vida revestidas de imortalidade. Mesmo após terem revivido, ainda estavam sujeitas à morte. Todavia, as pessoas que voltaram da sepultura na ressurreição de Cristo ressurgiram para a vida eterna. Subiram com Ele às moradas celestes como troféus de Sua vitória sobre a morte e a sepultura. “Esses”, disse Cristo, “não são mais cativos de Satanás, pois Eu os resgatei. Tirei-os da

sepultura como as primícias do Meu poder, a fim de estarem comigo onde quer que Eu esteja, para nunca mais verem a morte ou experimentarem tristeza”. — O Desejado de Todas as Nações, p. 786.

Os que ressurgiram da morte deveriam ser apresentados ao universo como a garantia da ressurreição de todos os que creem em Cristo como seu Salvador pessoal. O mesmo poder que ressuscitou Cristo dos mortos ressuscitará Sua igreja e a glorificará com Cristo como Sua noiva acima de todos os principados, acima de todas as potestades, acima de todo nome, não somente neste mundo, mas também nas cortes celestiais do mundo acima. A vitória dos santos que hoje dormem será gloriosa na manhã da ressurreição. A vitória de Satanás terminará, e Cristo triunfará em glória e honra. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 305 e 306.

C Em que lugar e na companhia de quem essas pessoas estão agora ocupadas em sua obra? Apocalipse 4:1-3 e 8; Salmos 11:4; Daniel 7:9-11.

Ap 4:1-3 e 8 — Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no Céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer. 2 E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no Céu, e Um assentado sobre o trono. 3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra de jaspe e de sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono e era semelhante à esmeralda. [...] 8 E os quatro animais tinham, cada um, respectivamente, seis asas e, ao redor e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.

Sl 11:4 — O Senhor está no Seu santo templo; o trono do Senhor está nos Céus; os Seus olhos estão atentos, e as Suas pálpebras provam os filhos dos homens.

Dn 7:9-11 — Eu continuei olhando até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias Se assentou; a Sua veste era branca como a neve, e o cabelo da Sua cabeça, como a limpa lâ; o Seu trono, chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle; assentou-se o juízo e abriram-se os livros. 11 Então, estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que provinha da ponta; estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo desfeito e entregue para ser queimado pelo fogo.

3. O TIPO DE SENTENÇA NECESSÁRIA

A Pelo que somos julgados, e como a sentença é determinada? Tiago 2:12; 2 Coríntios 5:10.

Tg 2:12 — Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela Lei da liberdade.

2Co 5:10 — Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.

B Que tipo de caráter é necessário para ser aprovado nesse modelo de julgamento? Mateus 5:48; Apocalipse 22:14.

Mt 5:48 — Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.

Ap 22:14 — Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.

A transgressão dos mandamentos privou o ser humano de todo direito à árvore da vida. Cristo morreu para que a obediência à Lei de Deus, pelo sangue de Jesus, pudesse tornar o ser humano digno da bênção celestial e conceder-lhe novamente o direito à árvore da vida. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 88.

Como podemos alcançar a perfeição estipulada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — nosso Grande Mestre? Temos condições de cumprir Sua exigência e alcançar um padrão tão elevado? Podemos, sim, caso contrário Cristo não nos teria ordenado fazê-lo. Ele é nossa justiça. Em Sua humanidade, partiu à nossa frente e conquistou para nós a perfeição de caráter. Devemos crer nEle com aquela fé que opera por amor e purifica a alma. A perfeição de caráter se baseia naquilo que Cristo é para nós. Se dependermos constantemente dos méritos de nosso Salvador e andarmos em Seus passos, seremos como Ele: puros e imaculados. — *Para conhecê-lo*, p. 130.

Anjos nos rodeavam enquanto caminhávamos sobre o mar de vidro rumo ao portão da cidade. Jesus ergueu Seu poderoso e glorioso braço, segurou o portão de pérolas, fazendo-o girar sobre suas brilhantes dobradiças, e nos disse: “Vocês, que lavaram

suas vestes no Meu sangue e permaneceram firmes pela Minha verdade, entrem". Todos andamos e sentimos ter perfeito direito de entrar na cidade. — Primeiros escritos, p. 17.

Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não sentiremos prazer no pecado, pois Cristo estará operando em nós. Podemos cometer erros, mas odiaremos o pecado que causou tais sofrimentos no Filho de Deus. Uma porta foi aberta, e ninguém a pode fechar, nem mesmo as mais altas ou mais baixas potestades. Contudo, só você pode fechar a porta do seu coração, impedindo que o Senhor o alcance. Você tem recebido luz celestial neste último ano e meio, e o Senhor deseja que você introduza essa luz em seu caráter e a misture com sua própria experiência. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 545.

C Qual é o principal problema do caráter da humanidade? **Romanos 3:23; 1 João 1:10.**

Rm 3:23 — *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*

1Jo 1:10 — *Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a Sua Palavra não está em nós.*

Quarta-feira

19 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 5-8

4. ESPERANÇA PARA OS PECADORES

A Que promessa revela existir esperança para os pecadores? **Isaías 43:25.**

Is 43:25 — *Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.*

Jesus está em Seu santo templo e ainda aceita nossos sacrifícios, nossas orações e nossa confissão de faltas e pecados. Ele ainda perdoa todas as transgressões de Israel e as apaga antes que saia do santuário. Porém, quando Ele sair do santuário, então aqueles que são santos e justos ainda continuarão santos e justos, pois todos os seus pecados serão apagados e eles serão assinalados com o selo do Deus vivo. No entanto, os que são injustos e imundos continuarão injustos e imundos, pois não haverá

sacerdote no santuário para apresentar seus sacrifícios, suas confissões e suas orações diante do trono do Pai. Portanto, devemos fazer tudo o que for necessário para resgatar as pessoas da tempestade de ira que está se formando antes que Jesus deixe o lugar santíssimo do santuário celestial. — *Primeiros escritos*, p. 48.

B **Ao compararmos a lei cerimonial com o ministério de Cristo, como vemos que é possível haver uma purificação real? Hebreus 10:1 e 2; Apocalipse 19:8.**

Hb 10:1 e 2 — *Porque tendo a Lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam. 2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.*

Ap 19:8 — *E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.*

O ramo de palmeira nas mãos [dos salvos] é um símbolo de seu triunfo. Do mesmo modo, o manto branco é uma representação da imaculada justiça de Cristo, que agora é deles. — *O grande conflito*, p. 665.

No serviço simbólico, assim que o sumo sacerdote fazia a expiação de Israel, aparecia à porta e abençoava a congregação. Do mesmo modo, Cristo, no final de Sua obra como mediador, aparecerá, “*sem pecado para a salvação*” (Hebreus 9:28), visando abençoar Seu povo que O aguarda para a vida eterna. Assim como o sacerdote, ao remover os pecados do santuário, os confessava sobre a cabeça do bode expiatório, assim também Cristo colocará todos esses pecados na conta de Satanás, o originador e instigador do pecado. [...] Ao levar a culpa de todos os pecados que fez o povo de Deus cometer, Satanás ficará preso à Terra por mil anos. Nosso planeta ficará desolado, sem habitantes, e o inimigo finalmente sofrerá toda a punição do pecado ao queimar nos fogos que destruirão todos os ímpios. Desse modo, o grande plano redentor se cumprirá na eliminação final do pecado e na libertação de todos os que estiveram dispostos a renunciar ao mal. — *O grande conflito*, p. 485.

Cada um de nós tem um caso pendente no tribunal celeste. Devemos ser julgados individualmente de acordo com as obras realizadas pelo corpo. No serviço simbólico, quando o sumo sacerdote realizava a obra de expiação no lugar santíssimo do santuário terrestre, exigia-se do povo que afligisse a alma diante de Deus e confessasse os pecados para que estes fossem expiados e apagados. Será que uma exigência menor recai sobre nós neste dia da expiação profetizado, quando Cristo está pleiteando em favor de Seu povo no santuário celestial, e a decisão final e irrevogável deve ser pronunciada sobre cada caso? — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 125.

Quinta-feira

20 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 9-12

5. ESQUECENDO O PECADO

A O que precisa acontecer antes que os pecados sejam definitivamente apagados? Atos 3:19.

At 3:19 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.

Todos os que se arrependeram verdadeiramente do pecado e que pela fé exigiram o sangue de Cristo como seu próprio sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome nos livros do Céu. Por isso, à medida que se tornarem participantes da justiça de Cristo, e ao verificar-se que seu caráter está em harmonia com a Lei de Deus, seus pecados serão apagados, e eles mesmos serão considerados dignos da vida eterna. — *O grande conflito*, p. 483.

Todo caso foi decidido para a vida ou para a morte. Enquanto Jesus ministrava no santuário, o julgamento ocorria primeiro para os justos mortos e, a seguir, para os justos vivos. Cristo recebeu Seu reino após ter feito expiação por Seu povo e apagado seus pecados. Logo após, os súditos do reino estavam

completos. As bodas do Cordeiro se consumaram. Na sequência, o poder e a grandeza do reino debaixo de todo o céu foram dados a Jesus e aos herdeiros da salvação, e o Salvador reinaria como Rei dos reis e Senhor dos senhores. — *Primeiros escritos*, p. 280.

Se Jacó não tivesse se arrependido previamente do pecado de ter obtido a primogenitura por fraude, Deus não teria ouvido sua oração nem teria misericordiosamente preservado sua vida. Assim, no tempo de angústia, se o povo de Deus tiver pecados não confessados que surjam diante deles enquanto torturados pelo medo e pela angústia, seriam esmagados; o desespero lhes cortaria a fé, e não poderiam ter a confiança necessária para suplicar a Deus por livramento. Contudo, enquanto têm um profundo senso da própria indignidade, não há faltas ocultas para revelar. Seus pecados foram previamente a julgamento e foram apagados, e eles não podem trazê-los à memória. — *O grande conflito*, p. 620.

B **Que parábola Jesus usou para ensinar que perdão não tem o mesmo significado de apagar ou de esquecer? Mateus 18:23-35.**

Mt 18:23-35 — “Por isso, o Reino dos Céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. 24 Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia uma enorme quantidade de prata. 25 Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. 26 “O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo’. 27 O senhor daquele servo teve compaixão dele, cancelou a dívida e o deixou ir. 28 “Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Pague-me o que me deve!’ 29 “Então o seu conservo caiu de joelhos e implorou-lhe: ‘Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei’. 30 “Mas ele não quis. Antes, saiu e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. 31 Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido. 32 “Então o senhor chamou o servo e disse: ‘Servo mau, cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. 33 Você não devia ter tido misericórdia do seu conservo como eu tive de você?’ 34 Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. 35 “Assim também lhes fará Meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão”. [Nova Versão Internacional.]

Sexta-feira

21 de julho

Ano bíblico: Cantares 1-4

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Quem são as pessoas e quais são os atos a serem avaliados no juízo que antecede a vinda de Cristo?**
- 2. Com que obra os 24 anciãos estão envolvidos, e o que os preparou para essa tarefa?**
- 3. Que tipo de sentença é necessária, e por que o caráter é tão importante?**
- 4. Como pecadores, qual é a nossa única esperança, e como podemos alcançá-la?**
- 5. Que parábola ensina claramente a diferença entre perdão e apagamento do pecado?**

Sábado

22 de julho

Ano bíblico: Cantares 5-8

Sábado, 29 de julho de 2023

O apagamento dos pecados



“Desde agora me está guardada a coroa da justiça, que o Senhor, reto Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam Sua vinda” (2 Timóteo 4:8, Almeida Atualizada).

A intercessão de Cristo em favor dos seres humanos no santuário do alto é tão essencial para o plano da salvação quanto foi Sua morte na cruz. — *O grande conflito*, p. 489.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 423-432.

Domingo

23 de julho

Ano bíblico: Isaías 1-4

1. O TEMPO PARA O APAGAMENTO DOS PECADOS

A Em que tempo deve acontecer o apagamento dos pecados? Atos 3:19 e 20.

At 3:19 e 20 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado.

A obra do juízo investigativo e do apagamento dos pecados tem de ocorrer antes da segunda vinda do Senhor. Visto que os mortos devem ser julgados pelas informações contidas nos livros, é impossível que os pecados humanos sejam apagados depois do juízo que investiga seus casos. — *O grande conflito*, p. 485.

B O que está acontecendo na Terra com respeito à preparação para a segunda vinda de Jesus à medida que nossos pecados são apagados dos livros do Céu? Efésios 5:25-27; 1 João 3:2 e 3.

Ef 5:25-27 — Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela 26 para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela Palavra, 27 para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

1Jo 3:2 e 3 — Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos. 3 E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro.

Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial deverão permanecer em pé na presença do Deus santo sem um mediador. Suas vestes devem estar imaculadas, assim como o caráter deve estar livre do pecado pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles se tornar vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos continuam sendo removidos do santuário, deve haver entre o povo de Deus na Terra uma obra especial de purificação, ou de afastamento, do pecado. — *O grande conflito*, p. 425.

Segunda-feira

24 de julho

Ano bíblico: Isaías 5-7

2. O JUÍZO INVESTIGATIVO

A Como Daniel descreve a cena do juízo? Daniel 7:9 e 10.

Dn 7:9 e 10 — Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias Se assentou; a Sua veste era branca como a neve, e o cabelo da Sua cabeça como a limpa lã; o Seu trono, chamas de fogo, e as rodas dele, fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dEle; milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle; assentou-se o juízo e abriram-se os livros.

[Daniel 7:9 e 10 é citado aqui.] Assim foi apresentado à visão do profeta o grande e solene dia em que o caráter e a vida dos humanos devem passar em revista perante o Juiz de toda a

Terra, e cada pessoa deve ser julgada “*de acordo com suas obras*”. O Ancião de Dias é Deus, o Pai. [...] Ele, a fonte de todo ser e de toda lei, é quem deve presidir o juízo. Uma quantidade inumerável de santos anjos, como ministros e testemunhas, também assistem a esse grande tribunal. — *O grande conflito*, p. 479.

B Quem mais participa do juízo? Daniel 7:13 e 14; Hebreus 9:24.

Dn 7:13 e 14 — *Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele. 14 E foi-Lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o Seu reino, o único que não será destruído.*

Hb 9:24 — *Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.*

A vinda de Cristo descrita nessa passagem [Daniel 7:13 e 14] não é Sua segunda vinda à Terra. Ele vem ao Ancião de Dias no Céu para receber domínio, glória e um reino, os quais Lhe serão dados no final de Sua obra como mediador. A profecia predisse essa vinda e não o Seu segundo advento à Terra, que deve ocorrer no final dos 2300 dias em 1844. Acompanhado por anjos celestiais, nosso grande Sumo Sacerdote entra no lugar santíssimo a fim de comparecer à presença de Deus com o objetivo de Se envolver nos últimos atos de Seu ministério pelo ser humano — visando cumprir a obra do juízo investigativo e expiar o pecado de todos os que demonstrarem ter direito aos benefícios da redenção. — *O grande conflito*, p. 479.

[Os justos mortos] não comparecem em pessoa ao tribunal durante o exame dos seus registros e à hora da decisão dos seus casos.

Contudo, Jesus participará como advogado deles para defender sua causa perante Deus. — *O grande conflito*, p. 482.

C Como sabemos que essa vinda de Cristo ocorre em algum lugar no Céu, mas não aqui na Terra? Salmos 11:4.

Sl 11:4 — *O Senhor está no Seu santo templo; o trono do Senhor está nos Céus; os Seus olhos estão atentos, e as Suas pálpebras provam os filhos dos homens.*

A grande obra de instrução prossegue diretamente do lugar santíssimo. Os anjos de Deus têm se comunicado com os seres humanos. Cristo atua no santuário. Não temos seguido Jesus ao santuário do modo como deveríamos. Cristo e os anjos trabalham no coração das pessoas. A igreja de cima, unida à igreja aqui de baixo, continua envolvida no bom combate aqui na Terra. Deve haver uma purificação da alma aqui neste mundo, em harmonia com a purificação do santuário que Cristo efetua agora no Céu. No futuro, veremos mais claramente do ponto de vista como somos vistos agora. Conheceremos do mesmo modo como somos hoje conhecidos. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 27.

Terça-feira

25 de julho

Ano bíblico: Isaías 8-10

3. ANTES DA VINDA DE CRISTO

A O casamento de Cristo com Seu reino ocorre antes ou depois de Seu retorno à Terra? Que símbolo é usado para representar a igreja? Apocalipse 21:2; Lucas 12:35 e 36; Apocalipse 19:9.

Ap 21:2 — E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

Lc 12:35 e 36 — Estejam cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candeias. 36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam o Seu senhor quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe.

Ap 19:9 — E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

A vinda do noivo, aqui apresentada, ocorre antes do casamento. As bodas representam Cristo recebendo o reino. A cidade santa, a Nova Jerusalém, que é a capital e a representante do reino, recebe o título de “a noiva, a esposa do Cordeiro”. O anjo disse a João: “Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro”. “E levou-me em espírito”, diz o profeta, “e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do Céu” (Apocalipse 21:9 e 10). Portanto, a noiva claramente representa a cidade santa, e as virgens que saem ao encontro do noivo são um

símbolo da igreja. O Apocalipse diz que o povo de Deus é o convidado para a ceia das bodas. (Apocalipse 19:9.) Se são *convidados*, não podem também ser representados como a *noiva*. De acordo com o que o profeta Daniel declarou, Cristo receberá do Ancião de Dias no Céu “*domínio, e glória, e um reino*”. Ele receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, “*preparada como uma noiva adornada para seu esposo*” (Daniel 7:14; Apocalipse 21:2). Após receber o reino, Ele voltará em Sua glória como Rei dos reis e Senhor dos senhores para a redenção de Seu povo, que deve “*sentar-se com Abraão, Isaque e Jacó*” à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), visando participar da ceia das bodas do Cordeiro. — *O grande conflito*, pp. 426 e 427.

B Qual será a função de Jesus quando voltar pela segunda vez? Apocalipse 17:14; Apocalipse 19:16.

Ap 17:14 — Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com Ele, chamados eleitos e fiéis.

Ap 19:16 — E na veste e na Sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Na nuvem, Jesus avança como poderoso vencedor. Não vem agora como “*Homem de dores*” para beber o amargo cálice da ignomínia e miséria, mas vem vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. “*Fiel e Verdadeiro*”, “*julga e combate com justiça*”. E “*os exércitos do Céu*” (Apocalipse 19:11 e 14) O seguem. Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, O acompanham em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — “*milhares de milhares, milhões de milhões*”. Nenhum texto humano pode descrever essa cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. [...] À medida que a nuvem viva se aproxima ainda mais, todos contemplam o Príncipe da vida. Nenhuma coroa de espinhos agora desfigura a sagrada cabeça, mas um diadema de glória repousa sobre a santa fronte. O semblante divino irradia o fulgor deslumbrante do Sol do meio-dia. “*E tem na Sua veste e na Sua coxa um nome escrito, Rei dos reis, e Senhor dos senhores*”. — *O grande conflito*, p. 641 [grifo nosso].

4. A RECOMPENSA DETERMINADA

A Em que ocasião a recompensa para os santos é determinada, e quando eles a recebem? Apocalipse 11:18; Apocalipse 22:12; 2 Timóteo 4:7 e 8.

Ap 11:18 — E iraram-se as nações, e veio a Tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos, e aos que temem o Teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a Terra.

Ap 22:12 — E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.

2Tm 4:7 e 8 — Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. 8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.

A investigação que o rei fez dos convidados da festa simboliza uma obra de julgamento. Os convidados do banquete evangélico são aqueles que alegam servir a Deus, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Contudo, nem todos os que afirmam ser cristãos são discípulos verdadeiros. Antes da entrega da recompensa final, é preciso decidir quem está preparado para compartilhar da herança dos justos. Essa decisão acontece antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu, pois quando Ele vier trará também Sua recompensa “para dar a cada um segundo a sua obra” (Apocalipse 22:12). Então Ele determinará, antes de Sua vinda, a qualidade da obra de cada ser humano, e a recompensa de todos os seguidores de Cristo já estará repartida segundo a obra de cada um. — *Parábolas de Jesus*, p. 310.

B Uma vez que a Lei será a base do julgamento das pessoas, o que precisa vir à tona antes do início do juízo? Apocalipse 11:19; Atos 17:30; Tiago 4:17.

Ap 11:19 — E abriu-se no Céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

At 17:30 — Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam.

Tg 4:17 — Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado.

Disse o anjo: “Se a luz vier e as pessoas a desprezarem ou a rejeitarem, depois virá a condenação e o desagrado de Deus. Por outro lado, não existe pecado antes de a luz chegar, pois não há luz para eles rejeitarem”. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 116.

C O que existe dentro da arca da aliança, e como aprendemos sobre o santuário celestial? Hebreus 9:4; Hebreus 8:5.

Hb 9:4 — Que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto, coberta de ouro toda em redor, em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas do concerto.

Hb 8:5 — Os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faz tudo conforme o modelo que, no monte, se te mostrou.

No lugar santíssimo, vi uma arca cujo topo e laterais eram de ouro puro. Em cada extremidade da arca havia um lindo querubim com as asas estendidas sobre ela. O rosto de ambos estava voltado um para o outro, e olhavam para baixo. Entre os anjos havia um incensário de ouro. Acima da arca onde estavam os anjos havia uma glória extremamente brilhante, que parecia o trono onde Deus habitava. Jesus ficava ao lado da arca, e quando as orações dos santos subiam a Ele, o incenso fumegava, e Ele oferecia ao Pai as orações deles misturadas à fumaça. Dentro da arca ficava o pote de ouro com o maná, a vara de Arão que tinha florescido e as tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra como um livro. Jesus as abriu, e vi os Dez Mandamentos escritos nelas pelo dedo de Deus. — *Primeiros escritos*, p. 32.

Quinta-feira

27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19

5. O DIA DA EXPIAÇÃO

A Descreva o dia da expiação no sistema levítico, e explique que símbolo esse sistema apresentava para o apagamento dos pecados. Levítico 16:29 e 30; Levítico 23:27 e 30.

Lv 16:29 e 30 — E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre

vós. 30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o Senhor.

Lv 23:27 e 30 — Mas, aos dez deste mês sétimo, será o Dia da Expição; tereis santa convocação, e afligireis a vossa alma, e oferecereis oferta queimada ao Senhor. [...] 30 Também toda alma que naquele mesmo dia fizer alguma obra, aquela alma Eu destruirei do meio do seu povo.

A purificação real do santuário celeste ocorre pela remoção ou apagamento do registro dos pecados ali existentes. No entanto, antes desse evento deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento do pecado e fé em Cristo, tem direito às bênçãos de Sua expiação. Portanto, a purificação do santuário envolve uma obra de investigação — uma obra de juízo. Esse evento deve ocorrer antes da vinda de Cristo para redimir Seu povo, pois quando Ele vier, trará Sua recompensa para dar a cada um conforme suas obras (Apocalipse 22:12). — *O grande conflito*, pp. 421 e 422.

B Como o conhecimento dessa realidade deve influenciar nossas decisões diárias? 2 Coríntios 6:2.

2Co 6:2 — (Porque diz: Ouve-te em tempo aceitável e socorre-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação).

Os que tentam acalmar a consciência culpada com o pensamento de que podem mudar um caminho de maldade quando assim o desejarem, que podem agir de forma leviana para com os convites de misericórdia, dar pouca importância a eles e ainda continuarem sensíveis ao toque desses convites, assumem grandes perigos ao escolherem esse rumo. Acham que depois de lançarem toda a sua influência ao lado do grande rebelde, no momento da maior angústia, quando o perigo os rodear, mudarão de senhores. Entretanto, isso não é assim tão fácil. A experiência, a educação e a disciplina de uma vida de satisfação pecaminosa modelaram tão completamente o caráter que não podem então receber a imagem de Jesus. Se nenhuma luz

lhes houvesse mostrado o caminho, o caso teria sido diferente. A misericórdia pode intervir e dar a eles a oportunidade de aceitar suas propostas. Contudo, após terem rejeitado e desprezado por tanto tempo a luz, Deus finalmente a retirará. — *Patriarcas e profetas*, p. 269.

Sexta-feira

28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como sabemos que o tempo para o apagamento dos pecados ocorre antes da segunda vinda de Jesus?**
- 2. Como sabemos que a vinda de Cristo descrita em Daniel 7 ocorre no lugar santíssimo do santuário celestial e não aqui na Terra?**
- 3. Explique como o casamento simboliza Cristo aceitando o reino e não o casamento com a igreja.**
- 4. Como alguém pode ser julgado de forma justa, mostrando a necessidade de o lugar santíssimo ser revelado antes do juízo?**
- 5. Que evento no Antigo Testamento simbolizava o apagamento dos pecados?**

Sábado

29 de julho

Ano bíblico: Isaías 24-26

Sábado, 5 de agosto de 2023

Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação

Agora, mais do que nunca, é preciso investir na educação de nossos filhos. Pelo fato de serem crianças e jovens que recebem um bombardeio das coisas do mundo em cada esquina, é cada vez mais difícil protegê-los das armadilhas do inimigo. O que antes apresentava acesso restrito, agora está literalmente andando com nossos filhos através de “*smart*” phones [“telefones inteligentes”] e outros dispositivos. Como podemos estar prontos para a obra de evangelismo quando nossos próprios filhos não podem se preparar para ela?

“A verdadeira educação é preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado para ser um missionário; somos convocados para o serviço de Deus e em favor de nossos semelhantes, e o preparo para essa obra deve ser a finalidade de nossa educação.” — *A ciência do bom viver*, p. 395.

As escolas e faculdades têm abandonado cada vez mais o ensino dos fundamentos para se tornarem centros de doutrinação de preceitos mundanos e de princípios ainda piores. Muitos pais preocupados percebem a enorme influência que o ensino contemporâneo exerce sobre seus filhos, e perguntam como podem obter materiais que os ajudem a educar as crianças para honra e glória de Deus. Tendo isso em mente, o Departamento de Educação da Conferência Geral está produzindo um currículo completo. Em parceria com nossos educadores e com a contribuição de várias Uniões e Associações, a obra de preparo de um currículo que se estenda do jardim de infância ao final do ensino médio está bem encaminhada.

Ao mesmo tempo, esse projeto é maior do que os recursos disponíveis. Precisamos de suas generosas contribuições para esta oferta, pois ela deve atingir três objetivos: (1) possibilitar o preparo de materiais por pessoas capazes, (2) traduzir esse conteúdo e (3) disponibilizá-lo a todos que dele precisem, especialmente às pessoas que vivem em regiões menos favorecidas.

Seu apoio nos permitirá preparar materiais da melhor qualidade para que os alunos que os usarem em nossas escolas da igreja e no ensino doméstico estejam “qualificados para a utilidade nesta vida e para o serviço de Deus por toda a eternidade”. (*Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 495.)

Entendemos que este projeto é extenso, mas o esforço vale a pena. Sua generosa oferta ajudará a produzir materiais que vão da matemática ao estudo de idiomas e ciências sociais, os quais fornecerão aos mais novos dentre nós o preparo a fim de que possam pregar a mensagem do evangelho a todo o mundo.

Agradecemos antecipadamente a todos, e que Deus abençoe as dádivas e os doadores.

— *Departamento de Educação da Conferência Geral*

Sábado, 5 de agosto de 2023

O ministério celestial ofuscado



“Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem” (1 Timóteo 2:5).

A intercessão de Cristo em nosso favor consiste em apresentar Seus próprios méritos divinos na oferta de Si mesmo ao Pai como nosso substituto e fiador, pois subiu ao alto para fazer expiação por nossas transgressões. — *Fé e obras*, p. 105.

Estudo adicional: *Fé e obras*, pp. 105-108.

Domingo

30 de julho

Ano bíblico: Isaías 27-29

1. MENSAGENS TRANSMITIDAS PELOS PROFETAS

A Como Deus revela Sua vontade à humanidade, e que mensagem é especialmente projetada para os últimos dias? Números 12:6; Daniel 8:1 e 2.

Nm 12:6 — *E disse: Ouvi agora as Minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, o Senhor, em visão a ele Me farei conhecer ou em sonhos falarei com ele.*

Dn 8:1 e 2 — *No ano terceiro do reinado do rei Belsazar, apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio. 2 E vi na visão (acontecendo, quando vi, que eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão), vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai.*

Leia o livro de Daniel. Ponto por ponto, lembre a história dos reinos ali representados. Contemple estadistas, conselhos, exércitos poderosos, e veja como Deus atuou para humilhar o orgulho e a glória humanos, lançando-os no pó. Somente Deus é representado como grande. O profeta O vê derrubando um poderoso governante e erguendo outro. O texto O revela como o Monarca do universo prestes a estabelecer Seu reino eterno — o Ancião de dias, o Deus vivo, a Fonte de toda a sabedoria, o

Governante do presente, o Revelador do futuro. Leia e entenda como o ser humano é pobre, frágil, passageiro, errante e culpado quando entrega a própria alma à vaidade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1166.

Ministros e povo declararam que as profecias de Daniel e Apocalipse eram mistérios incompreensíveis. No entanto, Cristo encaminhou os discípulos às palavras do profeta Daniel referentes aos eventos que aconteceriam naquela época, e disse: “*Quem lê, que entenda*” (Mateus 24:15, grifo da autora). E a afirmação de que o Apocalipse é um mistério incompreensível é contrariada pelo próprio título do livro: “*Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer. [...] Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo*” (Apocalipse 1:1 e 3, grifo da autora). — *O grande conflito*, p. 341.

Segunda-feira

31 de julho

Ano bíblico: Isaías 30-33

2. O CARNEIRO E O BODE

A O que o carneiro simboliza, e como essa profecia se cumpriu? Daniel 8:3, 4 e 20; Ester 1:1.

Dn 8:3, 4 e 20 — E levantei os meus olhos e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha duas pontas; e as duas pontas eram altas, mas uma era mais alta do que a outra; e a mais alta subiu por último. 4 Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o meio-dia; e animal algum podia parar diante dele, nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade e se engrandecia. [...] 20 Aquele carneiro que viste com duas pontas são os reis da Média e da Pérsia.

Et 1:1 — E sucedeu, nos dias de Assuero (este é aquele Assuero que reinou desde a Índia até à Etiópia sobre cento e vinte e sete províncias).

Enquanto as nações rejeitavam os princípios de Deus, e nessa rejeição causavam sua própria ruína, ainda era evidente que um propósito divino e soberano estava operando em todos os movimentos delas. [...]

Cada nação que apareceu na história teve permissão para ocupar seu lugar na Terra. Esse privilégio servia como uma avaliação para ver se ela cumpriria o propósito “*do Vigia e Santo*”. A

profecia traçou o surgimento e a queda dos grandes impérios do mundo — Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada um deles, assim como ocorreu com nações de menor porte, a história se repetiu. Cada um teve seu tempo de prova, cada um falhou, a glória de todos se dissipou, seu poder se foi, e outra potência ocupou seu lugar. — *Educação*, pp. 176 e 177.

B O que o grande bode simboliza, e como a cena descrita se cumpriu? Daniel 8:5-8, 21 e 22.

Dn 8:5-8, 21 e 22 — E estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a Terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha uma ponta notável entre os olhos; 6 dirigiu-se ao carneiro que tinha as duas pontas, ao qual eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o ímpeto da sua força. 7 E o vi chegar perto do carneiro, irritar-se contra ele; e feriu o carneiro e lhe quebrou as duas pontas, pois não havia força no carneiro para parar diante dele; e o lançou por terra e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão. 8 E o bode se engrandeceu em grande maneira; mas, estando na sua maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar quatro também notáveis, para os quatro ventos do céu. [...] 21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; e a ponta grande que tinha entre os olhos é o rei primeiro; 22 o ter sido quebrada, levantando-se quatro em lugar dela, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dela.

Para Alexandre, foi muito mais fácil conquistar reinos do que controlar o próprio espírito. Depois de subjugar nações, esse assim chamado grande homem caiu devido à transigência com o apetite — uma vítima da intemperança. — *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 29.

C Embora a Bíblia relate com precisão infalível a história dos impérios mundiais, que palavras de Cristo devemos ter em mente? João 18:36.

Jo 18:36 — Respondeu Jesus: O Meu Reino não é deste mundo; se o Meu Reino fosse deste mundo, lutariam os Meus servos para que Eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o Meu Reino não é daqui.

É o contato inicial e a familiaridade que despertam a simpatia, e a simpatia é a fonte do ministério eficaz. Visando despertar nas crianças e jovens a simpatia e o espírito de sacrifício pelos milhões de pessoas que sofrem nas “*regiões além*”, é importante que eles se familiarizem com essas terras e seus povos. Nesse

caso, nossas escolas podem realizar muito nesse sentido. Em vez de se deterem nas façanhas dos Alexandres e Napoleões da história, que os alunos estudem a vida de homens como o apóstolo Paulo e Martinho Lutero, Moffat,¹ Livingstone² e Carey,³ e leiam sobre o atual desdobramento da história diária do esforço missionário. Em vez de sobrecarregarem a mente com uma série de nomes e teorias que não têm influência sobre a vida e nos quais raramente pensam quando estão fora da sala de aula, que os alunos estudem todas as terras à luz do esforço missionário e se familiarizem com o povo de cada uma e com suas necessidades. — *Educação*, p. 269.

Terça-feira

1º de agosto

Ano bíblico: Isaías 34-37

3. O PODEROSO CHIFRE PEQUENO

A O que o poderoso chifre pequeno representa, e como essa ilustração se cumpriu? Daniel 8:9-12.

Dn 8:9-12 — E de uma delas saiu uma ponta mui pequena, a qual cresceu muito para o meio-dia, e para o oriente, e para a terra formosa. 10 E se engrandeceu até ao exército dos céus; e a alguns do exército e das estrelas deitou por terra e os pisou. 11 E se engrandeceu até ao Príncipe do exército; e por Ele foi tirado o contínuo sacrifício, e o lugar do Seu santuário foi lançado por terra. 12 E o exército lhe foi entregue, com o sacrifício contínuo, por causa das transgressões; e lançou a verdade por terra; fez isso e prosperou.

A coroa removida de Israel passou sucessivamente para os reinos de Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Deus diz: “E ela não será mais até que venha Aquele a quem pertence de direito, e a Ele a darei” (Ezequiel 21:27). — *Educação*, p. 179.

Alexandre e César acharam mais fácil conquistar o mundo do que controlar a si mesmos. — *Orientação da criança*, p. 96.

¹ **Robert Moffat** (1795-1883) foi um missionário congregacional escocês na África, pai de Mary Moffat e sogro de David Livingstone. Além disso, foi o primeiro tradutor da Bíblia para a língua setswana.

² **David Livingstone** (1813-1873) foi um missionário e explorador escocês que introduziu o cristianismo moderno na África e contribuiu para a integração do continente africano ao resto do mundo.

³ **William Carey** (1761-1834) foi um missionário batista inglês, conhecido como o “pai das missões modernas”. Carey foi um dos fundadores da Sociedade Missionária Batista de Londres, na Inglaterra.

B Como as palavras “se engrandecia”, “se engrandeceu em grande maneira” e “cresceu muito para o meio-dia” são usadas para ilustrar as vastas comparações de cada um dos reinos? Daniel 8:4, 8 e 9. Qual é o significado de se engrandecer até o exército dos céus e deitar por terra algumas estrelas? Daniel 8:10; Gênesis 37:9-11.

Dn 8:4, 8 e 9 — Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o meio-dia; e animal algum podia estar diante dele, nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade e se engrandecia. [...] 8 E o bode se engrandeceu em grande maneira; mas, estando na sua maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar quatro também notáveis, para os quatro ventos do céu. 9 E de uma delas saiu uma ponta mui pequena, a qual cresceu muito para o meio-dia, e para o oriente, e para a terra formosa.

Dn 8:10 — E se engrandeceu até ao exército dos céus; e a alguns do exército e das estrelas deitou por terra e os pisou.

Gn 37:9-11 — E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o Sol, e a Lua e onze estrelas se inclinavam a mim. 10 E, contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos eu, e tua mãe e teus irmãos a inclinar-nos perante ti em terra? 11 Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai, porém, guardava este negócio no seu coração.

“Isto diz Aquele que tem na Sua destra as sete estrelas” (Apocalipse 2:1). Essas palavras se dirigem aos mestres da igreja — aqueles a quem Deus confiou pesadas responsabilidades. As doces influências que devem existir em grande quantidade na igreja estão ligadas aos ministros de Deus, que devem revelar o amor de Cristo. Até as estrelas do céu estão sob Seu controle. Ele as preenche de luz. Ele as guia e lhes dirige os movimentos. Se não fizesse isso, elas se tornariam estrelas fracassadas. O mesmo ocorre com Seus ministros. São apenas instrumentos em Suas mãos, e Seu poder é que efetua todo o bem que eles realizam. Sua luz deve brilhar por meio deles. O Salvador deve ser a eficiência deles. Se olharem para Ele do mesmo modo que Ele olhou para o Pai, serão capacitados para cumprir Sua obra. Ao se tornarem dependentes de Deus, Ele lhes dará Seu brilho para que o reflitam ao mundo. — *Atos dos apóstolos*, pp. 586 e 587.

João relembra os maravilhosos incidentes que testemunhou na vida de Cristo. Em imaginação, ele mais uma vez desfruta das preciosas oportunidades que o favoreceram tanto, e isso o consola muito. De repente, um som interrompe sua meditação; uma voz o chama em tons distintos e claros. Ao virar-se para ver de onde vem a voz, e... é inacreditável! Ele contempla seu Senhor, a quem amou, com quem andou e falou, e cujos sofrimentos na cruz ele testemunhou. No entanto, a aparência do Salvador está muito diferente! Ele não é mais “*um homem de dores, experimentado nos trabalhos*” (Isaías 53:3). Não traz as marcas de Sua humilhação. Pelo contrário, Seus olhos são como chama de fogo, e Seus pés como latão reluzente quando arde na fornalha. Os tons de Sua voz são como o som musical de muitas águas. Seu rosto brilha como o Sol no esplendor do meio-dia. Em Sua mão há sete estrelas, que representam os ministros das igrejas. — *Santificação*, pp. 77 e 78.

Quarta-feira

2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

4. UM SACERDOTE IMPOSTOR

A Quem é o Príncipe do exército, e como o chifre pequeno se engrandeceu contra Ele? Daniel 8:11 e 25; Apocalipse 19:16; Apocalipse 17:14.

Dn 8:11 e 25 — E se engrandeceu até ao Príncipe do exército; e por Ele foi tirado o contínuo sacrifício, e o lugar do Seu santuário foi lançado por terra. [...] 25 E, pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão; e no seu coração se engrandecerá, e por causa da tranquilidade destruirá muitos e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, mas sem mão será quebrado.

Ap 19:16 — E na veste e na Sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Ap 17:14 — Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com Ele, chamados eleitos e fiéis.

A linha profética que inclui esses símbolos começa em Apocalipse 12, com o dragão que tentou destruir Cristo em Seu nascimento. O texto diz que o dragão é Satanás (Apocalipse 12:9),

pois foi ele que levou Herodes a tentar matar o Salvador. Contudo, o principal instrumento satânico a guerrear contra Cristo e Seu povo durante os primeiros séculos da era cristã foi o Império Romano, cuja religião predominante era o paganismo. Desse modo, enquanto o dragão representa especialmente Satanás, também representa, num sentido secundário, o Império Romano pagão. — *O grande conflito*, p. 438.

B **Uma vez que Cristo não completou a obra de expiação na cruz (Romanos 5:8-11), que obra Ele cumpriu como continuidade da expiação no santuário celestial? Hebreus 3:1; Hebreus 8:1 e 2; Hebreus 9:8, 9, 21-26.**

Rm 5:8-11 — Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. 9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo Seu sangue seremos por Ele salvos da ira. 10 Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida. 11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Hb 3:1 — Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão.

Hb 8:1 e 2 — Ora, a suma do que temos dito é que temos um Sumo Sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade, 2 Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.

Hb 9:8, 9, 21-26 — Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, 9 que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço, [...] 21 E semelhantemente aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério. 22 E quase todas as coisas, segundo a Lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. 23 De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no Céu assim se purificassem, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que estes. 24 Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; 25 nem também para a Si mesmo Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no santuário com sangue alheio. 26 Doutra maneira, necessário Lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora, na consumação dos séculos, uma vez Se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de Si mesmo.

Nosso grande Sumo Sacerdote completou a oferta sacrificial de Si mesmo quando sofreu fora da porta. Na época, Ele ofereceu uma perfeita expiação pelos pecados do povo. Jesus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Intercessor. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 913.

C Após a queda do Império Romano, como o papado transferiu o ministério de intercessão do santuário celestial para suas próprias instituições na Terra? 2 Tessalonicenses 2:3 e 4; 1 Timóteo 2:5.

2Ts 2:3 e 4 — Ninguém, de maneira alguma vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, 4 o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará como Deus no templo de Deus, querendo parecer Deus.

1Tm 2:5 — Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.

O incenso que hoje sobe em favor dos seres humanos, as missas que se oferecem para a libertação das almas que estão no purgatório, de nada valem para Deus. Todos os altares e sacrifícios, as tradições e invenções pelas quais as pessoas esperam ganhar a salvação, são falsidades. Nenhum sacrifício deve ser oferecido fora [do lugar apropriado], pois o grande Sumo Sacerdote está realizando Sua obra no lugar santo. [...]

Em Sua intercessão como nosso Advogado, Cristo não precisa da virtude de nenhum ser humano nem da intercessão de homem algum. Cristo é o único portador do pecado, a única oferta pelo pecado. A oração e a confissão devem dirigir-se apenas Àquele que entrou de uma vez por todas no lugar santo. [...]

Aquilo que se chama de “*intercessão dos santos*” é a maior falsidade que se pode inventar. Sacerdotes e príncipes não têm o direito de se interporem entre Cristo e as almas por quem Ele morreu, como se estivessem investidos dos atributos do Salvador e fossem capazes de perdoar a transgressão e o pecado. Eles mesmos são pecadores. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 913.

5. A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO CELESTIAL

A Como a profecia de Daniel prediz que o ministério diário de Cristo no santuário celestial seria ocultado e corrompido? Daniel 8:11 e 12.

Dn 8:11 e 12 — E se engrandeceu até ao Príncipe do exército; e por Ele foi tirado o contínuo sacrifício, e o lugar do Seu santuário foi lançado por terra. 12 E o exército lhe foi entregue, com o sacrifício contínuo, por causa das transgressões; e lançou a verdade por terra; fez isso e prosperou.

B Por quanto tempo aquele mesmo espírito rebelde, que tentou se tornar igual a Deus lá no Céu (Isaías 14:12-14) manteve essa rebelião, que ofuscou o ministério expiatório de Cristo no santuário celestial? Daniel 8:13 e 14.

Is 14:12-14 — Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! 13 E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao Céu, e acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte. 14 Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

Dn 8:13 e 14 — Depois, ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que falava: Até quando durará a visão do contínuo sacrifício e da transgressão assoladora, para que seja entregue o santuário e o exército a fim de serem pisados? 14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado.

No Céu, Lúcifer quis ser o primeiro em poder e autoridade. De fato, ele queria ser Deus e obter o governo celestial. Por isso, na luta para alcançar esse objetivo, ele conquistou grande parte dos anjos para o seu lado. Quando ele foi expulso das cortes de Deus com seu exército rebelde, a obra de rebelião e egoísmo continuou aqui na Terra. — *Refletindo a Cristo*, p. 51.

O Salvador reuniu os discípulos e lhes disse: “*Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos*” (Marcos 9:35). [...] A luta pelo primeiro lugar era a manifestação daquele mesmo espírito que deu início à grande controvérsia nos mundos de cima, e que trouxera Cristo do Céu para morrer. [...] Se Lúcifer realmente quisesse ser como o Altíssimo, jamais

teria deixado seu posto designado no Céu, pois o Espírito do Eterno Se manifesta no ministério de sacrifício próprio. Lúcifer desejava o poder, mas não o caráter de Deus. Ele lutava pelo primeiro lugar, e toda pessoa que é movida por seu espírito fará o mesmo. Assim, alienação, discórdia e conflito serão inevitáveis. O domínio se torna o prêmio do mais forte. O reino de Satanás se baseia na força. Nessa lógica, cada indivíduo considera todos os outros como um obstáculo no próprio caminho, ou como um degrau na escada que leva ao primeiro lugar. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 435 e 436.

G O que entenderemos quando soubermos o final dos 2300 dias? Isaías 43:25; Apocalipse 14:6 e 7.

Is 43:25 — *Eu, Eu mesmo sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.*

Ap 14:6 e 7 — *E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.*

Sexta-feira

4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos identificar verdadeiros profetas que trazem uma mensagem de Deus?
2. Descreva o significado do carneiro e do bode.
3. Faça a diferença entre “*se engrandecia*”, “*se engrandeceu em grande maneira*” e “*creceu muito para o meio-dia*” nessa profecia.
4. Que poder terreno tentou usurpar a obra de Cristo no santuário celestial?
5. O que aconteceria após o final dos 2300 dias?

Sábado

5 de agosto

Ano bíblico: Isaías 49-51

Sábado, 12 de agosto de 2023

“E o santuário será purificado”



“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado” (Daniel 8:14).

A salvação humana só se tornou possível através do sofrimento e morte do Filho do homem. Pelo Espírito Santo, Deus deseja restaurar Sua imagem na humanidade. Além disso, quer introduzir um novo e vivo princípio de vida na mente que o pecado contaminou. [...] Devemos estudar a cruz de Cristo. Ela deve prender a atenção e cativar as afeições. O sangue que foi derramado pelos pecados purificará e limpará a mente e o coração de todo tipo de egoísmo. — *Testemunhos para ministros*, pp. 377 e 378.

Estudo adicional: *Profetas e reis*, pp. 681-702.

Domingo

6 de agosto

Ano bíblico: Isaías 52-55

1. COM ORAÇÃO E JEJUM

A Explique como Daniel, um profeta a quem Deus honrou grandemente, não se considerava livre da necessidade de estudar os escritos de outros profetas. Daniel 9:2; Jeremias 29:10.

Dn 9:2 — No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos de que falou o Senhor ao profeta Jeremias, em que haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.

Jr 29:10 — Porque assim diz o Senhor: Certamente que, passados setenta anos na Babilônia, vos visitarei e cumprirei sobre vós a Minha boa palavra, tornando-vos a trazer a este lugar.

Sentindo-se aflito pelo povo de Deus, Daniel estudou novamente as profecias de Jeremias. — *Profetas e reis*, p. 554.

B O que devemos estar dispostos a fazer para entender os escritos dos mensageiros que Deus designou? Daniel 8:27; Daniel 9:3; Daniel 10:1-3.

Dn 8:27 — E eu, Daniel, enfraqueci e estive enfermo alguns dias; então, levantei-me e tratei do negócio do rei; e espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

Dn 9:3 — E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus para O buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza.

Dn 10:1-3 — No ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome se chama Beltessazar; e a palavra é verdadeira e trata de uma guerra prolongada; e ele entendeu essa palavra e teve entendimento da visão. 2 Naqueles dias, eu, Daniel, estive triste por três semanas completas. 3 Manjar desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha boca, nem me ungi com unguento até que se cumpriram as três semanas.

Esse teste revelaria a força daqueles que com verdadeira fé haviam obedecido ao que acreditavam ser o ensino da Palavra e do Espírito de Deus. Somente uma experiência assim poderia alertá-los do perigo de aceitar as teorias e interpretações humanas em vez de tornar a Bíblia sua própria intérprete. Para os filhos da fé, a confusão e a tristeza resultantes de seu erro produziram a necessária correção. Isso os conduziria a um estudo mais detalhado da palavra profética. Essa situação os ensinaria a examinar mais cuidadosamente o fundamento de sua fé e a rejeitar tudo, por mais amplamente aceito pelo mundo cristão, que não se fundamentasse nas Escrituras da verdade. — *O grande conflito*, p. 354.

Segunda-feira

7 de agosto

Ano bíblico: Isaías 56-58

2. OS 2300 DIAS

A O que comprova que o anjo Gabriel veio esclarecer o profeta sobre a explicação de uma visão passada? Daniel 9:20-23, 26 e 27.

Dn 9:20-23, 26 e 27 — Estando eu ainda falando e orando, e confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a face do Senhor meu Deus, pelo monte santo do meu Deus, 21 estando eu, digo, ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente e tocou-me à hora do sacrifício da tarde. 22 E me instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora, sai para fazerte entender o sentido. 23 No princípio das tuas súplicas saiu a ordem, e eu vim para to declarar, porque és mui amado; toma, pois, bem sentido na palavra e entende a visão. [...] 26 E depois das sessenta e duas semanas será tirado o Messias, e não será mais; e o povo do príncipe

que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas assolações. 27 E Ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Outra visão lançou mais luz sobre os eventos do futuro. No entanto, só no final dessa visão é que Daniel ouviu “*um santo que falava; e outro santo lhe perguntou: Até quando vai durar a visão?*” (Daniel 8:13). Esta foi a resposta: “*Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado*” (vers. 14), e isso o deixou muito confuso. Por isso, ele buscou fervorosamente entender o significado da visão. Não conseguia compreender a relação entre os setenta anos de cativo, conforme preditos por Jeremias, e os 2300 anos que deveriam decorrer antes da purificação do santuário de Deus. O anjo Gabriel lhe deu uma interpretação parcial, mas quando o profeta ouviu as palavras: “*A visão [...] durará muitos dias*”, acabou desmaiando. — *Profetas e reis*, p. 554.

Foi Gabriel, o anjo imediatamente abaixo do Filho de Deus em posição, que trouxe a mensagem divina a Daniel. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 234.

B **Que ordem dada anteriormente a Daniel ainda estava incompleta, e a que se referia a explicação inacabada? Daniel 8:16 e 14.**

Dn 8:16 e 14 — *E ouvi uma voz de homem nas margens do Ulai, a qual gritou e disse: Gabriel, dá a entender a este a visão. [...] 14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado.*

Deus tinha enviado o anjo a Daniel com o claro objetivo de explicar-lhe o ponto confuso da visão do capítulo 8, que era a declaração relativa ao tempo — “*até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado*” (vers. 14). — *O grande conflito*, p. 326.

Como povo, devemos ser estudantes dedicados da profecia. Por isso, não devemos descansar até que nos tornemos inteligentes com respeito ao assunto do santuário, que as visões de Daniel e João apresentam. Esse tema lança grande luz sobre

nossa posição e obra atuais, e nos dá prova inconfundível de que Deus nos guiou em nossa experiência passada. Ele explica nosso desapontamento em 1844. Além disso, nos mostra que o santuário a ser purificado não era a Terra, como havíamos suposto, mas que Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial naquela época. Desde então, Ele tem realizado ali a obra final de Sua função sacerdotal em cumprimento das palavras do anjo ao profeta Daniel: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado” (Daniel 8:14). — *Evangélico*, pp. 222 e 223.

Terça-feira

8 de agosto

Ano bíblico: Isaías 59-62

3. O PRINCÍPIO “UM DIA POR UM ANO”

A Como devemos entender um dia profético? Ezequiel 4:6; Números 14:33 e 34.

Ez 4:6 — E quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

Nm 14:33 e 34 — E vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades até que o vosso cadáver se consuma neste deserto. 34 Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o Meu afastamento.

Em profecia, um dia representa um ano. Confira em Números 14:34 e Ezequiel 4:6. — *Profetas e reis*, p. 698.

B Como sabemos que as 70 semanas de Daniel 9 fazem parte dos 2300 dias de Daniel 8, além da razão dada nas perguntas anteriores? Além do mais, o que deveria ocorrer durante esse intervalo de tempo? Daniel 9:24-27.

Dn 9:24-27 — Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos. 25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos. 26 E depois das sessenta e duas semanas será tirado o Messias, e não será mais; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas assolações. 27 E Ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Depois de ordenar a Daniel: “Toma, pois, bem sentido na palavra e entende a visão”, as primeiras palavras do anjo são: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade”. A palavra aqui traduzida como “determinadas” significa literalmente “cortadas”. O anjo declara que as setenta semanas, representando 490 anos, estão cortadas, separadas especialmente para os judeus. Entretanto, do que foram cortadas? Como os 2300 dias eram o único período mencionado no capítulo 8, deve ser o intervalo do qual as setenta semanas foram cortadas. Portanto, as setenta semanas devem pertencer ao conjunto dos 2300 dias, e ambos os períodos devem começar ao mesmo tempo. O anjo declarou que a publicação da ordem para restaurar e edificar Jerusalém é a data inicial das setenta semanas [490 anos]. Se fosse possível encontrar a data desse decreto, então também se determinaria o ponto de partida para o grande período dos 2300 dias. — *O grande conflito*, p. 326.

O plano da salvação já estava nos desígnios do Infinito desde a eternidade. O evangelho é a revelação do amor de Deus aos seres humanos, e significa tudo o que é essencial para a felicidade e o bem-estar da humanidade. A obra de Deus na Terra é de incalculável importância, e é o objetivo especial de Satanás escondê-la da vista e da mente para que ele possa fazer suas tramas sedutoras terem êxito na destruição daqueles por quem Cristo morreu. Ele pretende levar as pessoas a exaltarem as descobertas humanas acima da sabedoria de Deus. Quando a mente se envolve com as concepções e teorias humanas e exclui a sabedoria divina, a idolatria se torna sua marca. Quando a falsamente chamada ciência é exaltada acima de Deus, e a natureza acima do Criador, como o Senhor vê tal sabedoria? — *Fundamentos da educação cristã*, p. 186.

4. EXPLICAÇÃO DOS TERMOS

A Como se cumpriram as expressões “dar fim aos pecados” ou “ofertas pelo pecado”? Hebreus 9:24-26; Hebreus 7:26 e 27.

Hb 9:24-26 — Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus; 25 nem também para a Si mesmo Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santuário com sangue alheio. 26 Doutra maneira, necessário Lhe fora padecer muitas vezes desde a fundação do mundo, mas agora, na consumação dos séculos, uma vez Se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de Si mesmo.

Hb 7:26 e 27 — Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os Céus, 27 que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados e, depois, pelo do povo, porque isso fez Ele uma vez, oferecendo-Se a Si mesmo.

Então, disse o anjo: “E ele firmará um concerto com muitos por uma semana [sete anos]”. Ao longo de sete anos após o Salvador ter iniciado Seu ministério, o evangelho deveria ser pregado especialmente aos judeus. Nesse caso, três anos e meio pelo próprio Cristo, e os três anos e meio restantes pelos apóstolos. “Na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares” (Daniel 9:27). Na primavera do ano 31, Cristo, o verdadeiro Sacrifício, ofereceu a Si mesmo no Calvário. A seguir, o véu do templo se rasgou em dois, revelando que a santidade e o significado dos rituais de sacrifício haviam desaparecido. — *Profetas e reis*, p. 699.

Com o grande sacrifício oferecido no Calvário, encerrou-se aquele sistema de ofertas que por quatro mil anos havia apontado para o Cordeiro de Deus. O símbolo encontrou a realidade, e esse evento encerrou todos os sacrifícios e oferendas do sistema cerimonial. — *O grande conflito*, pp. 327 e 328.

B Como a reconciliação ocorreu? 2 Coríntios 5:19 e 20.

2Co 5:19 e 20 — Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. 20 De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcíeis com Deus.

Jesus pagou um preço infinito para resgatar o mundo, e Deus entregou a humanidade às Suas mãos. Logo, a raça humana se tornou Sua propriedade. Ele sacrificou a própria honra, riquezas e um glorioso lar nas cortes reais para se tornar o filho de José e Maria. José era um dos mais humildes trabalhadores diaristas. Jesus também trabalhava, pois passou por uma vida de dificuldades e lutas. Quando Seu ministério começou após Seu batismo, Ele suportou um jejum agonizante de quase seis semanas. Não eram apenas as torturantes dores da fome que tornaram Seus sofrimentos inexprimivelmente severos, mas sim a culpa dos pecados do mundo que O oprimiam tão fortemente. Aquele que não conheceu pecado Se tornou pecado por nós. Com esse terrível peso de culpa sobre Si por causa de nossos pecados, Ele resistiu à terrível prova do apetite, do amor ao mundo, da honra e do orgulho da ostentação que leva à presunção. Cristo suportou essas três grandes tentações principais e venceu pelo ser humano, desenvolvendo para Si um caráter justo, pois sabia que a humanidade não poderia fazer isso por si mesma. Ele sabia que Satanás deveria atacar a raça nesses três pontos. O inimigo venceu Adão e planejou desenvolver sua obra até completar a ruína humana. Cristo saiu a campo em nosso favor para vencer Satanás por nós, pois viu que não poderíamos vencer por conta própria. Cristo preparou o caminho para o resgate humano ao levar uma vida de sofrimento, altruísmo, sacrifício próprio e, finalmente, por Sua humilhação e morte. Concedeu-nos ajuda para que pudéssemos, ao seguir o exemplo de Cristo, vencer por nossa própria conta, assim como Cristo venceu por nós. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 372.

Quinta-feira

10 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 1-3

5. O MINISTÉRIO CELESTIAL COMEÇOU

A Como o Senhor garantiu a justiça eterna? Naum 1:9.

Na 1:9 — Que pensais vós contra o Senhor? Ele mesmo vos consumirá de todo; não se levantará por duas vezes a angústia.

O universo inteiro terá se tornado testemunha da natureza e dos resultados do pecado. Por isso, o extermínio total do pecado, que no princípio teria provocado medo nos anjos e desonrado a Deus, agora vindicará Seu amor e estabelecerá Sua honra diante do universo de seres que amam cumprir Sua vontade, e em cujo coração Sua Lei está. Nunca mais o mal se manifestará. Diz a Palavra de Deus: “*Não se levantará por duas vezes a angústia*” (Naum 1:9). A Lei de Deus, que Satanás condenou como sendo um jugo de escravidão, será honrada como a Lei da liberdade. — *O grande conflito*, p. 504.

Tudo o que podemos fazer por nós mesmos está contaminado pelo pecado. No entanto, o Filho de Deus “*Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado*”. A Bíblia define o pecado como “*a transgressão da Lei*” (1 João 3:5 e 4, Almeida, Revista e Atualizada). Todavia, Cristo foi obediente a todas as exigências da Lei. Ele disse de Si mesmo: “*Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua Lei está dentro do Meu coração*” (Salmos 40:8). Quando esteve na Terra, disse a Seus discípulos: “*Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai*” (João 15:10). Por Sua perfeita obediência, [Cristo] tornou possível a todo ser humano obedecer aos mandamentos de Deus. Quando nos submetemos a Jesus, nosso coração se une ao dEle, nossa vontade e nossa mente se tornam uma com a Sua, nossos pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a vida dEle. Isso é o que significa estar vestido com os trajes de Sua justiça. — *Parábolas de Jesus*, pp. 311 e 312.

B Antes que o ministério do santuário terrestre pudesse começar, era preciso ungir o tabernáculo (Êxodo 40:9). O que Jesus precisou enfrentar antes do fim do período das 70 semanas para depois começar o ministério do santuário celestial? Daniel 9:24; Mateus 3:13-17; João 19:28-30; Hebreus 8:1-5; Hebreus 9:8 e 9.

Êx 40:9 — Então tomarás o azeite da unção e ungarás o tabernáculo e tudo o que há nele, e o santificarás com todos os seus móveis, e será santo.

Dn 9:24 — Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos.

Mt 3:13-17 — Então, veio Jesus da Galileia ter com João junto do Jordão, para ser batizado por ele. 14 Mas João opunha-Se-Lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a Mim? 15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu. 16 E sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que Se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. 17 E eis que uma voz dos Céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.

Jo 19:28-30 — Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede. 29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja e, pondo-a num hissopo, Lha chegaram à boca. 30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Hb 8:1-5 — Ora, a suma do que temos dito é que temos um Sumo Sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade, 2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. 3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios; pelo que era necessário que Este também tivesse alguma coisa que oferecer. 4 Ora, se Ele estivesse na Terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a Lei, 5 os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo, porque foi dito: Olha, faz tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou.

Hb 9:8 e 9 — Dando nisto a entender o Espírito Santo que ainda o caminho do Santuário não estava descoberto enquanto se conservava em pé o primeiro tabernáculo, 9 que é uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios que, quanto à consciência, não podem aperfeiçoar aquele que faz o serviço.

Sexta-feira

11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que nível de sacrifício próprio devemos estar dispostos a exercer a fim de compreender as profecias importantes para o nosso tempo?
2. Como sabemos que as profecias de Daniel 9 estão claramente conectadas ao capítulo 8 de Daniel, especialmente à explicação do versículo 14?
3. Ao estudar as profecias, o que precisamos entender sobre períodos definidos?
4. Explique alguns eventos que se cumpririam ao longo do período das 70 semanas.
5. O que deveria ocorrer antes que Jesus pudesse começar Seu ministério celestial?

Sábado

12 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 7-9



O sacrifício final

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos” (Daniel 9:25).

O sangue de Cristo, embora deva libertar o pecador arrependido da condenação da Lei, não cancela o pecado, o qual continua registrado no santuário até a expiação final. Por isso, na simbologia, o sangue da oferta removia o pecado da pessoa arrependida para o santuário, onde permanecia até o dia da expiação. — *Patriarcas e profetas*, p. 357.

Estudo adicional: *Profetas e reis*, pp. 607-627.

Domingo

13 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 10-13

1. O COMEÇO DA PROFECIA

A Quando a profecia das 70 semanas (490 anos) começa? Daniel 9:25.

Dn 9:25 — Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

B Que outros decretos surgiram, os quais não cumpriram as condições especificadas na profecia? Esdras 1:1-4; Esdras 6:1-12; Neemias 2:1-8.

Ed 1:1-4 — No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a Palavra do Senhor por boca de Jeremias), despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: 2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus dos Céus, me deu todos os reinos da Terra; e Ele me encarregou de Lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá. 3 Quem há entre vós, de todo o Seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que é em Judá, e edifique a Casa do Senhor, Deus de Israel; Ele é o Deus que habita em Jerusalém. 4 E todo aquele que ficar em alguns lugares

em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, e com ouro, e com fazenda, e com gados, afora as dádivas voluntárias para a Casa de Deus, que habita em Jerusalém.

Ed 6:1-12 — O rei Dario mandou então fazer uma pesquisa nos arquivos da Babilônia, onde se guardavam os tesouros. 2 Encontrou-se um rolo na cidadela de Ecbatana, na província da Média, e nele estava escrito o seguinte, que Dario comunicou: 3 “No primeiro ano do seu reinado o rei Ciro promulgou um decreto acerca do templo de Deus em Jerusalém, nestes termos: “Que o templo seja reconstruído como local para apresentar sacrifícios, e que se lancem os seus alicerces. Ele terá vinte e sete metros de altura e vinte e sete metros de largura, 4 com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira. O custo será pago pela tesouraria do rei. 5 E os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus que Nabucodonosor tirou do templo de Jerusalém e trouxe para a Babilônia serão devolvidos aos seus lugares no templo de Jerusalém; devem ser colocados na casa de Deus’. 6 “Agora, então, Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai, e vocês, funcionários dessa província e amigos deles, mantenham-se afastados de lá. 7 Não interfiram na obra que se faz nesse templo de Deus. Deixem o governador e os líderes dos judeus reconstruírem este templo de Deus em seu antigo local. 8 “Além disso, promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão por esses líderes dos judeus na construção deste templo de Deus: “As despesas destes homens serão integralmente pagas pela tesouraria do rei, do tributo recebido do território a oeste do Eufrates, para que a obra não pare. 9 E o que for necessário: novilhos, carneiros, cordeiros para os holocaustos oferecidos ao Deus dos Céus, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme for solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém, tudo deverá ser entregue diariamente a eles, sem falta, 10 para que ofereçam sacrifícios agradáveis ao Deus dos Céus e orem pelo bem-estar do rei e dos seus filhos. 11 “Além disso determino que, se alguém alterar este decreto, atravessem-lhe o corpo com uma viga tirada de sua casa e deixem-no empalado. E seja a casa dele transformada num monte de entulho. 12 E que Deus, que fez o Seu nome ali habitar, derrube qualquer rei ou povo que estender a mão para mudar este decreto ou para destruir esse templo de Jerusalém. “Eu, Dario, o decretei. Que seja plenamente executado”. [Nova Versão Internacional.]

Ne 2:1-8 — No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, na hora de servir-lhe o vinho, levei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na presença dele; 2 por isso o rei me perguntou: “Por que o seu rosto parece tão triste, se você não está doente? Essa tristeza só pode ser do coração!” Com muito medo, 3 eu disse ao rei: “Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu rosto se a cidade em que estão sepultados os meus pais está em ruínas, e as suas portas foram destruídas pelo fogo?” 4 O rei me disse: “O que você gostaria de pedir?” Então orei ao Deus dos Céus 5 e respondi ao rei: “Se for do agrado do rei e se o seu servo puder contar com a benevolência do rei, que ele me deixe ir à cidade de Judá onde meus pais estão enterrados, para que eu possa reconstruí-la”. 6 Então o rei, com a rainha sentada ao seu lado, perguntou-me: “Quanto tempo levará a viagem? Quando você voltará?” Marquei um prazo com o rei, e ele concordou que Eu fosse. 7 E a seguir acrescentei: Se for do agrado do rei, que me dê cartas aos governadores do Trans-Eufrates para que me deixem passar até chegar a Judá. 8 Que me dê também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que ele me forneça madeira para as vigas das portas da cidadela que fica junto ao templo, do muro da cidade e da residência que irei ocupar. Visto que a bondosa mão de Deus estava sobre mim, o rei atendeu os meus pedidos. [Nova Versão Internacional.]

C Qual é o único decreto que cumpre a condição de restaurar todo o sistema da Judeia, incluindo o restabelecimento da autoridade religiosa e judicial, além do financiamento necessário para manter tudo isso funcionando? Esdras 7:11-26.

Ed 7:11-26 — Temos aqui uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do Senhor para Israel: 12 “Artaxerxes, rei dos reis, “Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos Céus: “Paz e prosperidade! 13 “Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo. 14 Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer uma investigação em Judá e em Jerusalém com respeito à Lei do seu Deus, que está nas suas mãos. 15 Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, 16 juntamente com toda a prata e ouro que você receber da província da Babilônia, bem como as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo do Deus deles em Jerusalém. 17 Com esse dinheiro compre novilhos, carneiros e cordeiros, como também o que for necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida, e sacrifique-os no altar do templo do seu Deus em Jerusalém. 18 “Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus. 19 Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a você para o culto no templo de seu Deus. 20 E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real. 21 “Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos Céus, solicitar a vocês, 22 até três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo, dez barris de vinho, dez barris de azeite de oliva, e sal à vontade. 23 Tudo o que o Deus dos Céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos Céus, para que a Sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes. 24 Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de todos quantos trabalham neste templo de Deus. 25 “E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juizes para ministrarem justiça a todo o povo do território a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem, você deverá ensiná-las. 26 Aquele que não obedecer à Lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens ou com a prisão”. [Nova Versão Internacional.]

Você encontra o decreto em Esdras 7:12-26. Artaxerxes, rei da Pérsia, publicou-o em sua forma completa em 457 a.C. No entanto, Esdras 6:14 afirma que a casa do Senhor em Jerusalém estava sendo construída “segundo o mandado [decreto] de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia”. Esses três reis, ao começarem, reafirmarem e completarem o decreto, deixaram-no de acordo com a perfeição que a profecia exigia para marcar o início dos 2300 anos. Tomando 457 a.C. como sendo a data da conclusão e expedição do decreto, todas as especificações da profecia referentes às setenta semanas se cumprem. — *O grande conflito*, pp. 326 e 327.

2. O MESSIAS REVELADO

A Quando o Messias Se revelou, mostrando que a septuagésima semana já havia começado, qual era a idade de Jesus quando essa linha do tempo começou? João 1:29 e 41; Mateus 3:16 e 17; Atos 10:38; Lucas 3:23.

Jo 1:29 e 41 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. [...] 41 Este achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo).

Mt 3:16 e 17 — E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que Se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. 17 E eis que uma voz dos Céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.

At 10:38 — Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude, o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.

Lc 3:23 — E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José, e José, de Eli.

“Desde que foi dada a ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até a vinda do Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas” [Daniel 9:25, Nova Almeida Atualizada] — ou seja, sessenta e nove semanas, ou 483 anos. O decreto de Artaxerxes entrou em vigor no outono de 457 a.C. A partir dessa data, 483 anos se estendem até o outono do ano 27 d.C. [...] Nesse ano, a profecia se cumpriu. A palavra “Messias” significa “Ungido”. No outono do ano 27, João batizou Jesus, que recebeu a unção do Espírito. O apóstolo Pedro declara que “Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude” (Atos 10:38). [...] Depois do batismo, Ele viajou para a Galileia, “pregando o evangelho do reino de Deus e dizendo: **O tempo está cumprido**” (Marcos 1:14 e 15, grifo da autora). — *O grande conflito*, p. 327.

B De que modo Jesus revelou essa profecia como sendo um aspecto chave de Seu ministério (Daniel 8 e 9) e do evangelho eterno? Marcos 1:14 e 15; Hebreus 4:15 e 16.

Mc 1:14 e 15 — E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia pregando o evangelho do Reino de Deus 15 e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.

Hb 4:15 e 16 — Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

O próprio Cristo enviou [os discípulos] com a mensagem: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo: arrependam-se e creiam no evangelho” (Marcos 1:15, Nova Almeida Atualizada). Essa mensagem se baseava na profecia de Daniel 9. — *O grande conflito*, p. 345.

Ao término do “tempo” — o período das 69 semanas descritas em Daniel 9, que se estenderiam até o Messias, “o Ungido” — Cristo recebeu a unção do Espírito após João tê-lo batizado no rio Jordão. Assim, a morte de Cristo estabeleceu o “reino de Deus” que afirmavam estar próximo. Contudo, esse reino não era, como tinham sido ensinados a crer, um império terrestre. Tampouco era aquele reino futuro e imortal que será estabelecido quando “o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo”, no qual “todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão” (Daniel 7:27). Conforme a Bíblia a usa, a expressão “reino de Deus” indica tanto o reino da graça quanto o reino da glória. [...] O trono da graça representa o reino da graça, pois a existência de um trono indica a existência de um reino. Em muitas de Suas parábolas, Cristo usa a expressão “o reino dos Céus” para designar a obra da graça divina no coração humano. — *O grande conflito*, p. 347.

3. O CUMPRIMENTO DA PROFECIA

A Com o que Jesus estava preocupado durante Seu ministério, e o que ocorreu exatamente no tempo indicado? João 7:6-8; João 19:16-18, 28-30; João 20:30 e 31.

Jo 7:6-8 — Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o Meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto. 7 O mundo não vos pode odiar, mas Ele Me odeia a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más. 8 Subi vós a esta festa; Eu não subo ainda a esta festa porque ainda o Meu tempo não está cumprido.

Jo 19:16-18, 28-30 — Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus e O levaram. 17 E, levando Ele às costas a Sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se chama Gólgota, 18 onde O crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. [...] 28 Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse disse: Tenho sede. 29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja e, pondo-a num hissopo, Lha chegaram à boca. 30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Jo 20:30 e 31 — Jesus, pois, operou também, em presença de Seus discípulos, muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. 31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

O anjo revelou a Daniel a época da primeira vinda de Cristo e de alguns dos principais acontecimentos relacionados com a obra da vida do Salvador. “Setenta semanas”, disse o anjo, “estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos” (Daniel 9:24). — *Profetas e reis*, p. 698.

Cristo veio na hora e da forma exatas preditas pela profecia. O testemunho da Escritura se cumpriu em todos os detalhes de Seu ministério. Ele havia pregado a mensagem de salvação, e “Sua palavra era com autoridade” (Lucas 4:32). O coração de Seus ouvintes testemunhava de sua origem celestial. A Palavra e o Espírito de Deus confirmam a comissão divina de Seu Filho. — *O grande conflito*, p. 346.

B Como essa profecia também revela o ano exato do cumprimento do restante dos 2300 dias? Daniel 9:24.

Dn 9:24 — Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade para extinguir a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos.

A morte de Cristo — o próprio evento que os discípulos haviam considerado como a destruição final de suas esperanças — foi o que a confirmou para sempre. Embora ela tenha lhes trazido uma decepção cruel, foi o clímax da prova de que a crença deles estava correta. O evento que os encheu de luto e desespero foi o mesmo que abriu a porta da esperança para todo filho de Adão, e no qual se centralizaram a vida futura e a felicidade eterna de todos os fiéis de Deus em todas as épocas. — *O grande conflito*, p. 348.

Até ali todas as especificações das profecias se cumpriram notavelmente. Sendo assim, o início das setenta semanas foi fixado sem dúvida em 457 a.C., e seu fim no ano 34. Com base nesses dados, não há dificuldade para encontrar o término dos 2300 dias. Ao diminuirmos setenta semanas — 490 anos — dos 2300 anos, sobram 1810 anos. Após o fim dos 490 dias, restavam 1810 dias para o final. A partir do ano 34, 1810 anos se estendem até 1844. Desse modo, os 2300 anos de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao fim desse grande período profético, mediante o testemunho do anjo de Deus, “*o santuário será purificado*”. Assim, o tempo da purificação do santuário — que quase universalmente se acreditava ocorrer na segunda vinda — foi definitivamente apontado. — *O grande conflito*, p. 328.

4. ENTRADA LEGÍTIMA

A O que é necessário para entrar na cidade santa? Apocalipse 21:27; Apocalipse 22:14.

Ap 21:27 — E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Ap 22:14 — Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. [Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original.]

A morte de Cristo na cruz garantiu a destruição daquele que tem o poder da morte, o originador do pecado. Quando Satanás for destruído, não haverá quem tente para o mal; a expiação nunca precisará se repetir, e não haverá perigo de outra rebelião no universo de Deus. O único que pode efetivamente impedir o pecado neste mundo de escuridão também impedirá o pecado no Céu. Santos e anjos verão o significado da morte de Cristo. Os humanos caídos não poderiam ter um lar no paraíso de Deus sem a existência do Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Isso não é motivo suficiente para exaltarmos a cruz de Cristo? Os próprios anjos atribuem honra e glória a Cristo, pois mesmo eles não estão seguros se não contemplarem os sofrimentos do Filho de Deus. A eficácia da cruz é que protege os anjos celestes da apostasia. Sem a cruz, não estariam mais seguros contra o mal do que os anjos antes da queda de Satanás. A perfeição angelical fracassou no Céu. A perfeição humana fracassou no Éden, o paraíso da bem-aventurança. Todos os que desejam segurança na Terra ou no Céu devem contemplar o Cordeiro de Deus. O plano da salvação, manifestando a justiça e o amor de Deus, fornece uma eterna proteção contra a queda em mundos não caídos, bem como entre aqueles que serão

resgatados pelo sangue do Cordeiro. Nossa única esperança é a perfeita confiança no sangue dAquele que pode salvar perfeitamente todos os que vão a Deus por Ele. A morte de Cristo na cruz do Calvário é nossa única esperança neste mundo, mas também será nosso tema no mundo futuro. Oh, não compreendemos o valor da expiação! Se o fizéssemos, falaríamos mais dela. O dom de Deus em Seu Filho amado foi a expressão de um amor incompreensível. Era o máximo que Deus podia fazer para preservar a honra de Sua Lei e, ao mesmo tempo, salvar o transgressor. Que motivos o ser humano teria para não estudar o tema da redenção? É o assunto mais importante para a mente humana. Se os seres humanos contemplassem o amor de Cristo manifestado na cruz, sua fé se fortaleceria para apropriar-se dos méritos do sangue derramado, e isso os purificaria e os salvaria do pecado. Muitos se perderão porque dependem de uma religião baseada na letra da lei ou do mero arrependimento do pecado. Todavia, só o arrependimento pelo pecado não pode operar a salvação de pessoa nenhuma. As obras não podem salvar o ser humano. Sem Cristo, é impossível para ele oferecer perfeita obediência à Lei de Deus. Portanto, uma obediência imperfeita jamais poderá obter o Céu, pois isso colocaria todo o Céu em perigo e abriria as portas para uma segunda rebelião. — *The Signs of the Times*, 30 de dezembro de 1889.

B Qual será a condição de todos os que entrarem na cidade santa? Efésios 5:27; Isaías 43:25.

Ef 5:27 — Para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

Is 43:25 — Eu, Eu mesmo sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.

5. O JUÍZO INVESTIGATIVO TAMBÉM FAZ PARTE DO EVANGELHO

A Como a mensagem sobre os 2300 dias e o juízo investigativo faz parte da mensagem do evangelho a ser apresentada ao mundo? Apocalipse 14:6, 7 e 12.

Ap 14:6, 7 e 12 — E vi outro anjo voar pelo meio do Céu, e tinha o evangelho eterno para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. [...] 12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

A obra do juízo iniciada em 1844 deve continuar até que o caso de todos seja decidido, tanto dos mortos quanto dos vivos. Ou seja, ela se estenderá até o fim do tempo de graça para a humanidade. Visando o preparo dos humanos para enfrentar o juízo, a mensagem ordena a todos: “Temei a Deus e dai-Lhe glória”, “e adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7). [...] A fim de se prepararem para o juízo, é necessário que os seres humanos guardem a Lei de Deus. Essa Lei será o padrão de caráter do juízo. — *O grande conflito*, pp. 435 e 436.

B Como o início do juízo no outono de 1844 revela o cumprimento da purificação do santuário? Daniel 8:14.

Dn 8:14 — E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado.

A mensagem de salvação foi pregada em todas as épocas, mas a mensagem atual é uma parte do evangelho que só poderia ser proclamada nos últimos dias, pois só hoje a *chegada da hora do juízo* seria uma verdade. — *O grande conflito*, p. 356 (grifo da autora).

C O que devemos fazer diante da solenidade do tempo em que vivemos? Marcos 13:33; Apocalipse 3:3; Apocalipse 22:11.

Mc 13:33 — Olhai, vigiai e orai porque não sabeis quando chegará o tempo.

Ap 3:3 — Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o e arrepende-te. E se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Ap 22:11 — Quem é injusto faça injustiça ainda, e quem está sujo suje-se ainda, e quem é justo faça justiça ainda, e quem é santo seja santificado ainda.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos são os interesses nela envolvidos. O juízo está ocorrendo agora no santuário celestial. Essa obra está em andamento faz muitos anos. Breve, ninguém sabe com que brevidade, ela passará para o caso dos vivos. Nossa vida será examinada perante a augusta presença de Deus.

Quando a obra do juízo investigativo se encerrar, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida ou para a morte. — *O grande conflito*, p. 490.

Sexta-feira

18 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 27-29

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que o ano 457 a.C. marca o início das 70 semanas?**
- 2. Como sabemos que o batismo de Cristo marcou o início da septuagésima semana?**
- 3. Como os eventos da septuagésima semana estabelecem o fim dos 2300 dias?**
- 4. Que tipo de caráter precisamos formar antes de entrarmos na Nova Jerusalém?**
- 5. Cite uma parte essencial da mensagem do evangelho eterno que devemos compartilhar hoje.**

Sábado

19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

Sábado, 26 de agosto de 2023

O dever da congregação



“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele dia” (Hebreus 10:25).

Todo fracasso dos filhos de Deus se deve à falta de fé. — *Patriarcas e profetas*, p. 657.

Estudo adicional: *Serviço cristão*, pp. 211-214.

Domingo

20 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 33-35

1. REQUISITOS

A **No dia simbólico da expiação, como sabemos que as pessoas não eram julgadas em grupo, mas individualmente? Levítico 23:29 e 30.**

Lv 23:29 e 30 — Porque toda alma que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo. 30 Também toda alma que naquele mesmo dia fizer alguma obra, aquela alma Eu destruirei do meio do seu povo.

B **Como podemos participar desse serviço enquanto o ministério de Cristo está no santuário celestial? Hebreus 11:6; 1 João 5:4.**

Hb 11:6 — Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam.

1Jo 5:4 — Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

C O que deve acontecer com esse tipo de fé? Romanos 3:31; Tiago 2:17.

Rm 3:31 — Anulamos, pois, a Lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes, estabelecemos a Lei.

Tg 2:17 — Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

Deus exige a homenagem de uma pessoa santificada, que se preparou para servi-LO pelo exercício da fé que opera pelo amor. Ele apresenta perante nós o mais elevado ideal, ou seja, a perfeição. Cristo nos pede para vivermos absoluta e completamente para Ele neste mundo assim como Ele vive por nós na presença de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 566.

Pelo milagre da graça divina, muitos podem se preparar para uma vida útil. Desprezados e abandonados, desanimaram-se totalmente, podendo parecer resignados ou indiferentes. Sob a influência do Espírito Santo, a falta de sensibilidade que faz o erguimento parecer quase impossível, passará. A mente embotada e nublada se despertará. O escravo do pecado alcançará a liberdade. O vício desaparecerá, e a ignorância será vencida. Pela fé que opera por amor, o coração será purificado e a mente iluminada. — *A ciência do bom viver*, p. 169.

D Cite as tarefas e atitudes específicas que deveriam ser feitas no dia da expiação. Levítico 23:27-30.

Lv 23:27-30 — “O décimo dia deste sétimo mês é o Dia da Expiação. Façam uma reunião sagrada e humilhem-se, e apresentem ao Senhor uma oferta preparada no fogo. 28 Não realizem trabalho algum nesse dia, porque é o Dia da Expiação, quando se faz propiciação por vocês perante o Senhor, o Deus de vocês. 29 Quem não se humilhar nesse dia será eliminado do seu povo. 30 Eu destruirei do meio do seu povo todo aquele que realizar algum trabalho nesse dia. [Nova Versão Internacional.]

2. PURIFICAÇÃO

A Pelo fato de nosso Sumo Sacerdote trabalhar ativamente no Céu (Hebreus 10:21; Hebreus 3:1), que tipo de pessoas são necessárias agora na Terra? Hebreus 10:22; Tito 2:14.

Hb 10:21 — Temos, pois, um grande Sacerdote sobre a casa de Deus. [Nova Versão Internacional.]

Hb 3:1 — Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão.

Hb 10:22 — Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa.

Tt 2:14 — O qual Se deu a Si mesmo por nós para nos remir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu, especial, zeloso de boas obras.

Os que estiverem vivendo sobre a Terra quando a intercessão de Cristo cessar no santuário celestial, deverão permanecer em pé na presença do Deus santo sem um mediador. Suas vestes devem estar imaculadas, assim como o caráter deve estar livre do pecado pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles se tornar vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos continuam sendo removidos do santuário, deve haver entre o povo de Deus na Terra uma obra especial de purificação, ou de afastamento, do pecado. — *O grande conflito*, p. 425.

B Qual é a nossa tendência natural quando estamos longe da comunhão da igreja? Deuteronômio 12:8; Juízes 17:6; Provérbios 12:15.

Dt 12:8 — Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos.

Jz 17:6 — Naqueles dias não havia rei em Israel; cada qual fazia o que parecia direito aos seus olhos.

Pv 12:15 — O caminho do tolo é reto aos seus olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio.

Quando nossos irmãos se afastam voluntariamente das reuniões religiosas, quando não consideram nem reverenciam a Deus, nem O escolhem como conselheiro e forte torre de defesa, com que rapidez os pensamentos seculares e a perversa incredulidade chegam, e a vã confiança e filosofia substituem o lugar da humilde e confiante fé. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 426 e 427.

Jamais alimentem o pensamento de que vocês podem ser cristãos e ainda assim se retraírem. Cada um faz parte da grande teia da humanidade, e as experiências daqueles com quem vocês se associam determinarão amplamente a natureza e a qualidade da sua experiência. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 190.

 Como somos purificados, e por que existe tanto poder nesse agente de limpeza? João 15:3. Explique como isso ocorre. Apocalipse 1:5; Apocalipse 7:14.

Jo 15:3 — *Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.*

Ap 1:5 — *E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da Terra. Àquele que nos ama, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados.*

Ap 7:14 — *E eu disse-Lhe: Senhor, Tu sabes. E Ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.*

No Céu há ordem perfeita, obediência perfeita, paz e harmonia perfeitas. Aqueles que desrespeitaram a ordem ou a disciplina nesta vida não respeitariam a ordem que existe no Céu. Eles jamais podem ser admitidos no Paraíso, pois todas as pessoas dignas de uma entrada lá amarão a ordem e respeitarão a disciplina. O caráter formado nesta vida determinará o destino futuro. Quando Cristo vier, Ele não mudará o caráter de ninguém. Por isso é que nos é concedido um precioso tempo de graça para que o aproveitemos visando a lavagem de nossas vestes de caráter e o embranquecimento delas no sangue do Cordeiro. Remover as manchas do pecado exige o trabalho de uma vida inteira. Precisamos de esforços diários, renovados, para controlar e negar o próprio ego. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 429.

3. UMA SANTA CONVOCAÇÃO

A Qual é o propósito das reuniões religiosas? Hebreus 10:23 e 24.

Hb 10:23 e 24 — Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é O que prometeu. 24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras.

Você tem sofrido grandes perdas especialmente por não participar das reuniões religiosas. Ao aproveitá-las, porém, você se coloca sob as influências mais saudáveis do canal da luz. Você não deve ver as preciosas oportunidades para testemunhar de Cristo como sendo ocasiões sem importância. Você não sabe que, quando o povo de Deus se reúne para O adorar como fervorosas testemunhas ativas, todos recebem ricas bênçãos? Eles são representantes de Cristo, e Ele está no meio deles para os abençoar. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1683.

Pense no Senhor Jesus, em Seus méritos e amor, mas não tente encontrar faltas nem se demore nos erros cometidos por outros. Tente se lembrar apenas de coisas dignas de reconhecimento e louvor. Por isso, quando se sentir tentado a encontrar erros em outros, seja ainda mais dedicado a reconhecer o que é bom e elogiável. Ao criticar a si mesmo, você encontrará elementos tão ruins como aqueles que costuma ver nos outros. Sendo assim, trabalhemos constantemente para nos fortalecer uns aos outros na santíssima fé. — *Nossa alta vocação*, p. 232.

B Quando reuniões de crentes que compartilham a mesma fé são mais urgentemente necessárias? Hebreus 10:25.

Hb 10:25 — Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

Trabalhem pelos que estão desperdiçando a vida, os quais realizam apenas metade do que poderiam fazer para o Mestre. Façam todo esforço a fim de os despertar para o senso da própria responsabilidade. Orem e encorajem-se uns aos outros, ainda

mais agora que vocês estão vendo que o dia se aproxima. Que cada irmão e irmã diga um ao outro: “Venha, companheiro(a) de trabalho, coloquemos todo empenho em nossa obra, pois a noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar”. Que ninguém desperdice minutos conversando quando deveria estar trabalhando. — *Evangelismo*, p. 653.

C Com quem devemos nos reunir, e com que propósito? **Mateus 18:19 e 20; Judas 1:3.**

Mt 18:19 e 20 — Também vos digo que se dois de vós concordarem na Terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai que está nos Céus. 20 Porque onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles.

Jd 1:3 — Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

Aqueles a quem a mensagem da verdade é transmitida raramente perguntam: “Isso é a verdade?”, mas, em vez disso, indagam: “Quem a defende?” Multidões a julgam com base no número de pessoas que a aceitam. Por isso é que ainda perguntam: “Será que algum dos eruditos ou líderes religiosos aceitou essa mensagem?” Os seres humanos não têm o coração mais aberto a receber a verdadeira piedade hoje do que tinham nos dias de Cristo. Pelo contrário, estão buscando com a mesma intensidade os bens terrenos, negligenciando as riquezas eternas. Por isso é que não se pode usar contra a verdade o argumento de que um grande número não esteja disposto a aceitá-la, ou que grandes personalidades do mundo e líderes religiosos de fama não a recebam. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 459 e 460.

Quarta-feira

23 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 42-44

4. AFLIGINDO A ALMA

A Qual é a única maneira pela qual podemos resistir à aflição deste mundo? **Hebreus 12:2; Hebreus 3:1.**

Hb 12:2 — Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus.

Hb 3:1 — Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão.

“Bem”, diz alguém, “*eu vou desistir. Vou sair, e outra pessoa pode assumir meu lugar*”. É melhor não fazer isso a menos que você já tenha decidido interromper a conexão íntima com Deus. Se você der espaço para Satanás se intrometer entre você e Jesus, o inimigo trará muitas sugestões. Haverá grande quantidade de tecnologia e confiança em dispositivos mecânicos, mas deixando de lado o único que pode injetar Seu Espírito Santo em você e, em tempos de perigo, levantar um estandarte para protegê-lo do inimigo. Não adianta você depender de sua própria sabedoria limitada, pois, na melhor das hipóteses, você tem uma experiência pouco desenvolvida e não conhece nem metade do que pensa saber sobre a gestão segura e sábia da obra de que foi encarregado. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 932.

B **Como sabemos que o ato de afligir a alma descrito no capítulo 23 de Levítico se refere a um jejum de 24 horas durante o dia da expiação? Levítico 23:28 e 29; Neemias 9:1 e 2; Ester 4:3; Joel 2:12 e 13.**

Lv 23:28 e 29 — *E naquele mesmo dia nenhuma obra fareis porque é o Dia da Expição, para fazer expiação por vós perante o Senhor, vosso Deus. 29 Porque toda alma que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo.*

Ne 9:1 e 2 — *E, no dia vinte e quatro deste mês se ajuntaram os filhos de Israel com jejum e com pano de saco, e traziam terra sobre si. 2 E a geração de Israel se apartou de todos os estranhos, e puseram-se em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus pais.*

Et 4:3 — *E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegavam havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em pano de saco e em cinza.*

Jl 2:12 e 13 — *Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converti-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. 13 E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e converti-vos ao Senhor vosso Deus porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em beneficência e Se arrepende do mal.*

A cerimônia inteira foi planejada para impressionar os israelitas com a santidade de Deus e Seu ódio ao pecado. Além disso, o ritual pretendia comprovar que não poderiam entrar em contato com o pecado sem se contaminarem. Todo ser humano era obrigado a afligir a própria alma enquanto essa obra de

expição prosseguia. Todos deviam deixar de lado os negócios, e a congregação inteira de Israel devia passar o dia em solene humilhação diante de Deus, orando, jejuando e examinando profundamente o coração. — *O grande conflito*, p. 419.

C **Por que é importante manter o corpo sob controle, mesmo em áreas como o jejum? Tiago 3:2; Romanos 6:12; 1 Coríntios 9:27.**

Tg 3:2 — *Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo.*

Rm 6:12 — *Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal para lhe obedecerdes em suas concupiscências.*

1Co 9:27 — *Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.*

O apóstolo se comparava a um homem que participa de uma corrida, esforçando-se ao máximo para conquistar o prêmio. [...] Para não correr de forma incerta ou aleatória na maratona cristã, Paulo se submetia a um intenso treinamento. As palavras “*subjugo o meu corpo*” literalmente se referem ao uso de uma disciplina severa para controlar os desejos, impulsos e paixões. — *Atos dos apóstolos*, p. 314.

Estamos sob obrigações solenes diante de Deus de manter o espírito puro e o corpo saudável a fim de que possamos ser uma bênção para a humanidade e prestarmos um serviço perfeito a Deus. — *O lar adventista*, p. 123.

Quinta-feira

24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

5. O JEJUM NOS ÚLTIMOS DIAS

A **Descreva a grande necessidade da igreja de Deus em meio aos últimos dias. Mateus 17:19-21; Joel 2:15.**

Mt 17:19-21 — *Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Porque não podemos nós expulsá-lo? 20 E Jesus lhes disse: Por causa da vossa pequena fé; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível. 21 Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.*

Jl 2:15 — *Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição.*

A fé [dos discípulos] deve se fortalecer pela prece fervorosa, por jejum e humilhação da alma. Todos devem se esvaziar do próprio ego e preencher o vácuo com o Espírito e o poder de Deus. A súplica fervorosa e perseverante a Deus com fé — aquela fé que leva à total dependência de Deus e à consagração total à Sua obra — pode ser a única opção que traz aos seres humanos o auxílio do Espírito Santo na batalha “*contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais*” (Efésios 6:12). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 431.

Deus deseja que todas as orientações e posições da verdade sejam completa e perseverantemente examinadas sob oração e jejum. Os crentes não devem confiar em suposições e ideias mal definidas do que constitui a verdade. Sua fé deve estar firmemente estabelecida na Palavra de Deus de modo que, quando chegar o tempo de prova e forem levados perante os conselhos para responder por sua fé, possam apresentar uma razão para a esperança que têm, com mansidão e temor. — *Obreiros evangélicos*, p. 299.

B **A que dia o profeta Joel está especificamente se referindo? Joel 2:28-32. Embora tivesse um cumprimento parcial nos dias dos apóstolos, como essa profecia se refere ao tempo do fim? Atos 2:17 e 20.**

Jl 2:28-32 — E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu Espírito. 30 E mostrarei prodígios no céu e na Terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. 31 O Sol se converterá em trevas e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. 32 E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes que o Senhor chamar.

At 2:17 e 20 — E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; [...] 20 O Sol se converterá em trevas e a Lua em sangue, antes de chegar ao grande e glorioso Dia do Senhor.

O dia 19 de maio de 1780 ficou na história como “*O Dia Escuro*”. Desde a época de Moisés, nenhum período de escuridão de igual densidade, extensão e duração foi registrado. A descrição desse evento, conforme fornecida por testemunhas oculares, é apenas um eco das palavras do Senhor registradas pelo profeta Joel, vinte e cinco séculos antes de seu cumprimento: [Joel 2:31 é citado aqui]. — *O grande conflito*, p. 308.

Sexta-feira

25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49 e 50

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que uma experiência pessoal é necessária à medida que nos aproximamos do fim de tudo?**
- 2. Conforme a purificação do santuário ocorre no Céu, que obra correspondente está ocorrendo entre o verdadeiro povo de Deus na Terra?**
- 3. Por que a reunião de crentes que compartilham a mesma fé é importante conforme nos aproximamos do fim?**
- 4. Por que o controle do corpo está associado ao crescimento cristão?**
- 5. Por que devemos associar o jejum adequado à oração?**

Sábado

26 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 51 e 52

Sábado, 2 de setembro de 2023

Oferta de Primeiro Sábado para Rampart View Ranch, Colorado, EUA

O Rampart View Ranch [Rancho Vista da Muralha, em tradução livre] fica a uma hora de Denver, Colorado, EUA. A cidade de Denver surge da ampla e plana extensão das Grandes Planícies e está aninhada na cordilheira frontal das Montanhas Rochosas. Conhecida como “*Mile-High City*” [cidade a uma milha de altura], pois está a 1.609 metros acima do nível do mar, a grande Denver tem uma população de mais de três milhões. Devido à sua localização central na América do Norte e a um grande aeroporto internacional bem movimentado, essa cidade é um destino de viagem global popular e de fácil acesso.

O Rampart View Ranch fica no alto das Montanhas Rochosas e é uma verdadeira bênção para nossa igreja na região da América do Norte. Ao longo dos anos, esta estrutura tem sediado várias reuniões de jovens, encontros para casais e projetos de colportagem, bem como conferências e seminários de obreiros. A bela propriedade oferece isolamento e tranquilidade inigualáveis com quase 810 mil m² (200 acres) de terreno montanhoso, tudo possível graças à orientação fiel e à incrível providência do Senhor.

“Repetidamente o Senhor nos instruiu a trabalhar nas cidades a partir de postos avançados. Devemos ter casas de culto nesses centros urbanos, como memoriais para Deus, mas instituições editoriais, clínicas de saúde e instalações para a formação de obreiros devem ser estabelecidas fora das cidades. É especialmente importante que nossos jovens sejam protegidos das tentações da vida na cidade.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 358.

O Rampart View Ranch foi comprado de terras pertencentes ao governo dos Estados Unidos por meio de um processo que durou quase uma década. O terreno continha áreas de formações rochosas, árvores e trechos desérticos, mas nenhuma estrutura ou estrada. Ao longo dos anos, com a ajuda de Deus e o generoso empenho de voluntários, o Rampart View Ranch cresceu até a atual capacidade de operação. Uma igreja e um refeitório são agora proeminentes na propriedade, juntamente com cabanas, chalés e dormitórios. Apesar das melhorias, o Rampart View Ranch ainda sofre com a escassez no abastecimento de água potável. A capacidade de atendimento e a expansão das instalações são limitadas pela falta de água. Sabemos que o Senhor ainda tem grandes planos para que esta propriedade abençoe Sua igreja e o mundo à nossa volta. Com sua generosa ajuda e a graça de Deus, podemos levantar os fundos necessários para perfurar um novo poço, permitindo que este complexo sirva às gerações vindouras. Que Deus abençoe a dádiva e o doador!

— *Seus irmãos do Campo Central dos EUA*



Considerações sobre alimentação

“Mas aos dez deste mês sétimo será o dia da expiação; tereis santa convocação, afligireis a vossa alma e oferecereis oferta queimada ao Senhor” (Levítico 23:27).

O verdadeiro jejum que deve ser recomendado a todos é a abstinência de todo tipo de alimento estimulante e o uso equilibrado de alimentos simples e saudáveis, que Deus proveu em abundância. Os seres humanos precisam pensar menos no que comem e bebem na questão de alimento físico, e muito mais a respeito do alimento celestial, que dará resistência e vitalidade a toda experiência religiosa. — *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 90.

Estudo adicional: *Christian Temperance and Bible Hygiene*, pp. 117-121.

Domingo

27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações 1-5

1. “NAQUELE DIA”

A **Que dia especial a profecia identifica? Isaías 22:12, 20 e 22.**

Is 22:12, 20 e 22 — E o Senhor, o Senhor dos Exércitos, vos convidará naquele dia ao choro, e ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingidouro do cílcio. [...] 20 E será, naquele dia, que chamarei a Meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. [...] 22 E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá e ninguém fechará, e fechará e ninguém abrirá.

B **Como o Novo Testamento esclarece a expressão “naquele dia”, relacionando-a com os eventos imediatamente anteriores à segunda vinda de Cristo? Apocalipse 3:7-11.**

Ap 3:7-11 — E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre: 8 Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a Minha palavra e não negaste o Meu nome. 9 Eis que Eu farei

aos da sinagoga de Satanás (aos que se dizem judeus e não são, mas mentem), eis que Eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés, e saibam que Eu te amo. 10 Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo para tentar os que habitam na Terra. 11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa.

[Apocalipse 3:7 e 8 é citado aqui.] Cristo havia aberto a porta, ou ministração, do lugar santíssimo; por isso, uma luz brilhante surgiu daquela porta aberta do santuário no Céu revelando que o quarto mandamento faz parte da Lei ali consagrada. — *O grande conflito*, p. 435.

À medida que Satanás acusa o povo de Deus por causa de seus pecados, o Senhor permite que ele os prove até o limite máximo. Sua confiança em Deus, sua fé e firmeza serão severamente testadas. Ao rever o passado, suas esperanças fracassam, pois veem muito pouco bem em sua história de vida. [...]

Se pudessem ter a certeza do perdão, enfrentariam, se preciso fosse, a tortura ou a morte, mas caso se mostrem indignos e percam a vida por culpa dos próprios defeitos de caráter, isso trará desonra ao santo nome de Deus. — *O grande conflito*, pp. 618 e 619.

Segunda-feira

28 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 1-3

2. O VERDADEIRO DIA DA EXPIAÇÃO

A **Ao lermos o contexto da porta aberta, como sabemos que ela se relaciona com o templo de Deus no Céu? Apocalipse 3:12.**

Ap 3:12 — *A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do Céu, do Meu Deus, e também o Meu novo nome.*

Vi que Jesus fechou a porta do santuário e ninguém pode abri-la. Por outro lado, Ele abriu a porta do lugar santíssimo, mas ninguém a pode fechar (Apocalipse 3:7 e 8). Desde que Jesus abriu a porta do lugar santíssimo, no interior do qual está a arca, os mandamentos têm brilhado para o povo de Deus, que está sendo provado na questão do sábado. — *Primeiros escritos*, p. 42.

B Já que Cristo traz uma recompensa com Ele em Sua vinda como resultado do juízo investigativo (Apocalipse 22:12; Apocalipse 11:18), o que Ele abrirá no Céu, revelando com isso a autoridade dos Dez Mandamentos? Apocalipse 11:19.

Ap 22:12 — *E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra.*

Ap 11:18 — *E iraram-se as nações, e veio a Tua ira e o tempo dos mortos para que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, Teus servos, e aos santos, e aos que temem o Teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a Terra.*

Ap 11:19 — *E abriu-se no Céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.*

Vi que a presente prova do sábado não poderia ocorrer até que a mediação de Jesus no lugar santo terminasse e Ele passasse para dentro do segundo véu. Nesse caso, os cristãos que faleceram antes que a porta se abrisse para o lugar santíssimo, quando o clamor da meia-noite terminou em outubro de 1844, e que não guardaram o verdadeiro sábado, agora descansam na esperança, pois não tinham a luz nem a prova do sábado que agora temos desde que a porta do santíssimo se abriu. Vi que Satanás tem provado alguns do povo de Deus nesse ponto. Como tantos bons cristãos adormeceram nos triunfos da fé sem terem guardado o verdadeiro sábado, essas pessoas duvidam da ideia de que o sétimo dia seja uma prova de fé para nós agora.⁴ — *Primeiros escritos*, pp. 42 e 43.

C Que tipo de restrições alimentares existem durante este verdadeiro dia da expiação em que vivemos? Isaías 22:12 e 13.

Is 22:12 e 13 — *E o Senhor, o Senhor dos Exércitos, vos convidará naquele dia ao choro, e ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingidouro do cilício. 13 Mas eis aqui gozo e alegria; matam-se vacas e degolam-se ovelhas; come-se carne e bebe-se vinho, e diz-se: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.*

⁴ Na época, no início da história do movimento adventista, o sábado não era aceito uniformemente por todos os adventistas. A aceitação foi um processo paulatino.

Repetidas vezes foi-me mostrado que Deus está tentando nos conduzir de volta, passo a passo, ao Seu projeto original — de que o homem deve sobreviver dos produtos naturais do solo. Entre aqueles que aguardam a vinda do Senhor, o consumo de carne será finalmente eliminado. Esse produto deixará de fazer parte da dieta. Devemos sempre manter esse objetivo em vista e trabalhar com dedicação para alcançá-lo. Não consigo ver que a prática de comer carne esteja em harmonia com a luz que Deus Se agradou de nos dar. Todos os que estão especialmente ligados a nossas instituições de saúde devem se educar a se alimentarem de frutas, verduras e grãos. Se agirmos por princípios nesses aspectos, se como reformadores cristãos educarmos nosso próprio gosto e adequarmos nossa dieta ao plano de Deus, então poderemos exercer uma influência sobre os outros nesse aspecto, e isso será agradável a Deus. — *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 119.

Terça-feira

29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7

3. ABSTINÊNCIA

A Além do tipo da comida que ingerimos, que outras considerações precisamos fazer ao nos prepararmos para o segundo advento? Lucas 21:34-36.

Lc 21:34-36 — E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glotonaria, de embriaguez e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. 35 Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a Terra. 36 Vigiai, pois, em todo o tempo orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do Homem.

Pastores, professores e alunos não se tornam tão inteligentes como deveriam porque não estão a par nem informados quanto à importância do exercício físico regular e da exposição ao ar livre para a saúde física e mental. Infelizmente, negligenciam esse dever, que é o mais essencial para a manutenção da saúde. Eles cometem dois erros, pois se dedicam intensamente aos estudos e consomem uma quantidade de comida equivalente à de um trabalhador braçal. Ao manter tais hábitos, alguns adquirem sobrepeso, pois o organismo fica congestionado. Já

outros ficam magros, fracos e sem energia porque as forças vitais se esgotam na tentativa de expelir o excesso de calorías. Como consequência, o fígado se sobrecarrega e se torna incapaz de processar adequadamente as impurezas do sangue. Por fim, o resultado desse conjunto de fatores é a doença. Ao combinar exercício físico e esforço mental, a circulação do sangue se acelera, a função cardíaca se torna mais eficiente, a matéria impura é expelida com mais eficácia, e nova vida e vigor se espalham por todas as partes do corpo. — *Conselhos sobre saúde*, p. 572.

Não devemos providenciar para o sábado uma preparação mais calórica ou uma variedade mais ampla de alimentos do que aquela com que nos alimentamos nos dias normais. Pelo contrário, a comida deve ser mais simples, e devemos comer menos a fim de que a mente fique clara e vigorosa para compreender os assuntos espirituais. Comer demais prejudica a clareza mental. As palavras mais preciosas podem ser ouvidas sem ser apreciadas porque a mente fica confusa devido a uma dieta inadequada. Ao comer demais no sábado, muitos fazem mais do que pensam no sentido de desonrar a Deus. — *Orientação da criança*, p. 532.

B Como a Bíblia associa o ato de comer demais (a gula) com a embriaguez? Provérbios 23:20, 21, 31 e 32.

Pv 23:20, 21, 31 e 32 — Não estejas entre os bebedores de vinho nem entre os comilões de carne. 21 Porque o bebedor e o comilão cairão em pobreza, e a sonolência faz trazer as vestes rotas. [...] 31 Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente. 32 No seu fim, morderá como a cobra e, como o basilisco, picará.

Muitas mães que odeiam a intemperança espalhada por toda parte não se aprofundam o bastante nesse assunto para entender a causa. Preparam diariamente uma variedade de pratos e alimentos muito condimentados, que tentam o apetite e estimulam a comer em excesso. [...] Quem quer que se entregue ao apetite por comer com frequência alimentos não saudáveis, enfraquecerá a própria capacidade de resistir às tentações do apetite e da paixão em outros aspectos. Pior, essa fraqueza em resistir será proporcional à intensidade com que cultivou hábitos alimentares incorretos. As mães precisam estar imbuídas de

sua obrigação para com Deus e para com o mundo de fornecer à sociedade filhos com caráter bem formado. Homens e mulheres que entram no palco da ação com princípios firmes estarão aptos a permanecer imaculados diante das poluições morais desta época corrupta. É obrigação das mães aproveitar toda oportunidade de ouro no sentido de educar corretamente os filhos para a utilidade e o dever. — *Conselhos sobre saúde*, pp. 606 e 607.

Quarta-feira

30 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 8-10

4. CRISTO VENCEU

A Qual era a relação entre dieta e pecado no Éden? Gênesis 2:16 e 17; Gênesis 3:1-6.

Gn 2:16 e 17 — E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, 17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Gn 3:1-6 — Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? 2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, 3 mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele nem nele tocareis para que não morrais. 4 Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. 5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. 6 E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

[Satanás em forma de serpente] triunfou quando viu que Adão e Eva no Éden não conseguiram resistir às suas insinuações quando ele apelou para o apetite do casal. Ele venceu os habitantes do mundo antediluviano usando a mesma estratégia — a condescendência com o apetite pervertido e com as paixões corruptas. Tempos depois, ele também derrubou os israelitas pela satisfação do apetite. [...] Ele levou Davi e Salomão, que haviam sido especialmente favorecidos por Deus, a incorrerem no desagrado do Senhor por cederem à tentação do apetite e das paixões. Além de tudo isso, o inimigo se gabava de que ainda conseguiria frustrar o propósito de Deus na salvação do homem por meio de Jesus Cristo. — *No deserto da tentação*, pp. 33 e 34.

B Em que ponto Cristo foi igualmente testado, e como saiu decididamente vitorioso? Mateus 4:3 e 4.

Mt 4:3 e 4 — E, chegando-se a Ele o tentador, disse: Se Tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. 4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

A força da tentação de ceder ao apetite só pode ser avaliada pela inexprimível angústia de nosso Redentor naquele longo jejum no deserto. Ele sabia que ao se entregar ao apetite pervertido, o ser humano teria suas percepções tão enfraquecidas que não conseguiria discernir as coisas sagradas. Adão caiu por ter cedido ao apetite, mas Cristo venceu quando negou o apetite. Por isso, nossa única esperança de recuperar o Éden é por meio de um firme autocontrole. Se o poder do apetite pervertido era tão forte sobre a humanidade que, para quebrar seu domínio, o divino Filho de Deus teve de passar por um jejum de quase seis semanas em favor do ser humano, que tarefa desafiadora está diante do cristão! No entanto, por maior que seja a luta, ele ainda pode vencer. Com a ajuda daquele poder divino que enfrentou as mais ferozes tentações que Satanás poderia inventar, o cristão também pode sair totalmente vitorioso em sua luta contra o mal e, por fim, poderá usar a coroa do vencedor no reino de Deus. — *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 54.

No deserto da tentação, Cristo ficou sem se alimentar por quarenta dias. Em ocasiões especiais, Moisés também ficou tanto tempo sem comida. No entanto, ele não sentiu as dores da fome nessas situações. Diferente do Filho de Deus, o líder de Israel não foi tentado nem perseguido por um inimigo vil e poderoso. — *No deserto da tentação*, p. 34.

Os humanos agora têm vantagem sobre Adão na guerra contra Satanás, pois eles têm o relato da experiência de Adão quando desobedeceu, e a história da queda resultante como um alerta para evitar seguir seu exemplo. Além disso, o ser humano também tem o exemplo de Cristo em vencer o apetite, em superar as múltiplas tentações de Satanás, e em vencer o poderoso inimigo em todos os pontos e sair vitorioso em todas as disputas. Se o ser humano tropeça e cai sob as tentações de Satanás, ele não tem desculpa, pois tem, em primeiro lugar, a desobediência de Adão como advertência, e em segundo, a vida do Redentor do mundo como exemplo de obediência e sacrifício próprio. — *No deserto da tentação*, p. 64.

5. PURIFICAÇÃO

A O que acontece se ainda estivermos usando carne e consumindo bebidas alcoólicas durante este verdadeiro dia da expiação em que vivemos? Isaías 22:14.

Is 22:14 — Mas o Senhor dos Exércitos Se declarou aos meus ouvidos, dizendo: Certamente esta maldade não será expiada até que morrais, diz o Senhor Jeová dos Exércitos.

Quando a mensagem chega aos que não conhecem a verdade presente, eles veem que deve ocorrer uma grande reforma em sua dieta. Veem que precisam abandonar a carne porque ela gera apetite por bebidas alcoólicas e enche o organismo de doenças. Comer carne enfraquece as faculdades físicas, mentais e morais. O ser humano é aquilo que come. Paixões animais assumem o controle como resultado de uma dieta com carne, cigarro e bebidas alcoólicas. O Senhor dará a Seu povo sabedoria para utilizar o que o solo produz visando preparar alimentos que substituam a carne. Combinações simples de nozes, grãos e frutas, manipuladas com bom gosto e habilidade, agradarão aos incrédulos. Entretanto, geralmente usam-se nozes demais no preparo dessas combinações. — *Conselhos sobre o regime alimentar*, pp. 268 e 269.

O consumo contínuo de carne causa um dano real ao organismo. Não há justificativa para isso, a não ser um apetite depravado e pervertido. Você pode perguntar: “*Você abandonaria totalmente o consumo de carne?*” Assim respondo: “*Finalmente chegaremos a esse nível, mas não estamos preparados para essa etapa hoje*”. O consumo de carne será totalmente abandonado. A carne deixará de fazer parte de nossa alimentação. Como resultado, olharemos com desgosto para um açougue. Muitas vezes Deus me mostrou que Ele está trazendo Seu povo de volta ao projeto original, ou seja, de que não precise sobreviver da carne de animais. — *Testimony Studies on Diet and Foods*, p. 69.

B **O que acontecerá conosco se cumprirmos as condições de Deus neste verdadeiro dia da expiação em que vivemos? Levítico 16:29 e 30.**

Lv 16:29 e 30 — E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. 30 Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Senhor.

C **Que pronunciamento final será feito aos fiéis pouco antes da vinda de Jesus, e a que essas palavras nos levarão? Apocalipse 22:11-14; 2 Pedro 1:10.**

Ap 22:11-14 — Quem é injusto seja injusto ainda, e quem é sujo seja sujo ainda; e quem é justo seja justificado ainda, e quem é santo seja santificado ainda. 12 E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o derradeiro. 14 Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. [Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original.]

2Pe 1:10 — Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque fazendo isto nunca jamais tropeçareis.

Sexta-feira

1º de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 14-17

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como relacionamos Isaías 22 com o dia da expiação?**
- 2. O que aconteceu quando Jesus abriu a porta do lugar santíssimo?**
- 3. Por que controlar nosso corpo é tão importante, incluindo comer e beber?**
- 4. Por que Cristo precisou ser tentado e sair vitorioso quanto ao apetite?**
- 5. Como sabemos que a carne não pode fazer parte da dieta do povo de Deus que está esperando a segunda vinda de Cristo?**

Sábado

2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

História da alimentação



“Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma” (3 João 1:2).

Quando as pessoas entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o domínio de Satanás, e ninguém pode dizer a que ponto ele as levará. — *The Review and Herald*, 29 de outubro de 1903.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 293-297, 377-382.

Domingo

3 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

1. RESTAURAÇÃO

A **Como sabemos que antes da vinda de Cristo deve haver uma restauração dos princípios dados no jardim do Éden? Atos 3:20 e 21; Jeremias 6:16.**

At 3:20 e 21 — *E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, 21 o qual convém que o Céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas desde o princípio.*

Jr 6:16 — *Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos e vede, e perguntai pelas veredas antigas qual é o bom caminho, e andai por ele, e achareis descanso para a vossa alma, mas eles dizem: Não andaremos.*

B **Qual era a dieta original, e por que foi necessário introduzir a erva do campo? Gênesis 1:29; Gênesis 3:17 e 18; Salmos 104:14.**

Gn 1:29 — *E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a Terra, e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.*

Gn 3:17 e 18 — *E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a Terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. 18 Espinhos e cardos também te produzirá, e comerás a erva do campo.*

Sl 104:14 — *Ele faz crescer a erva para os animais e a verdura, para o serviço do homem, para que tire da terra o alimento*

Devemos estudar o plano de Deus para a dieta original. Aquele que criou a espécie humana e compreende as necessidades dela, indicou o alimento adequado a Adão. [Gênesis 1:29 é citado aqui.] Ao deixar o Éden para ganhar a vida cultivando o solo sob a maldição do pecado, o ser humano recebeu permissão para comer também “*a erva do campo*” (Gênesis 3:18).

Grãos, frutas, nozes e verduras formam a dieta que o Criador escolheu para nós. Esses alimentos, preparados da maneira mais simples e natural, são os mais saudáveis e nutritivos. Comunicam uma força, uma resistência e um vigor intelectual que uma dieta mais complexa e estimulante não consegue transmitir. — *A ciência do bom viver*, pp. 295 e 296.

C Como sabemos que a vontade de Deus não incluía uma dieta com carne? Ezequiel 20:24 e 25; Deuteronômio 12:20; Salmos 106:14 e 15; Romanos 7:7.

Ez 20:24 e 25 — Porque não executaram os Meus juízos, e rejeitaram os Meus estatutos, e profanaram os Meus sábados, e os seus olhos se iam após os ídolos de seus pais. 25 Pelo que também lhes dei estatutos que não eram bons, e juízos pelos quais não haviam de viver.

Dt 12:20 — Quando o Senhor teu Deus dilatar os teus termos como te disse, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma tem desejo de comer carne, conforme todo desejo da tua alma, comerás carne.

Sl 106:14 e 15 — Mas deixaram-se levar da cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão. 15 E Ele satisfez-lhes o desejo, mas fez definhar a sua alma.

Rm 7:7 — Que diremos, pois? É a Lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela Lei; porque eu não conheceria a concupiscência se a Lei não dissesse: Não cobiçarás.

Afastando-se do plano dietético indicado por Deus, os israelitas sofreram um grande prejuízo. — *A ciência do bom viver*, p. 312.

D Por que Deus proibiu o consumo de gordura e sangue? Levítico 3:17; Levítico 17:11; Atos 15:20.

Lv 3:17 — Estatuto perpétuo será nas vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura nem sangue algum comereis.

Lv 17:11 — Porque a alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma.

At 15:20 — Mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.

2. PRONTOS PARA JESUS?

A Por que tantos hebreus foram destruídos no deserto? 1 Coríntios 10:5-10; Hebreus 3:19.

1Co 10:5-10 — Contudo, Deus não Se agradou da maioria deles, por isso os seus corpos ficaram espalhados no deserto. 6 Essas coisas ocorreram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más como eles fizeram. 7 Não sejam idólatras, como alguns deles foram, conforme está escrito: “O povo se assentou para comer e beber, e levantou-se para se entregar à farrá”. 8 Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram — e num só dia morreram vinte e três mil. 9 Não devemos pôr o Senhor à prova, como alguns deles fizeram — e foram mortos por serpentes. 10 E não se queixem, como alguns deles se queixaram — e foram mortos pelo anjo destruidor. [Nova Versão Internacional.]

Hb 3:19 — E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

Os vigias sobre os muros de Sião deveriam ter sido os primeiros a saber das notícias da vinda do Salvador, os primeiros a erguer a voz para divulgar a proximidade da chegada dEle, os primeiros a alertar o povo quanto ao preparo para a Sua vinda. No entanto, entregavam-se ao comodismo, sonhando com paz e segurança enquanto o povo dormia em seus pecados. Jesus viu a Sua igreja assemelhando-se à figueira estéril, coberta de pretensiosas folhas, mas destituída do precioso fruto. Notava-se uma arrogante obediência às formas da religião, mas faltava o espírito da verdadeira humildade, arrependimento e fé — os únicos traços que poderiam tornar o culto aceitável a Deus. Em vez das graças do Espírito, havia orgulho declarado, formalismo, vanglória, egoísmo, opressão. Uma igreja apóstata fechava os olhos aos sinais dos tempos. Deus não a abandonou nem permitiu que a fidelidade divina lhe faltasse; mas essa igreja se afastou dEle, separando-se do amor divino. Pelo fato de terem se recusado a cumprir as condições, as promessas de Deus também não se cumpriram neles. — *O grande conflito*, pp. 315 e 316.

Lembremos que o tempo é curto. Digam ao povo que eles estão desperdiçando preciosas oportunidades para o serviço. Todas as nações devem ser advertidas e instruídas a buscar o Senhor sem demora, pois aquele poderoso anjo que enganou tantos da hoste angélica está atuando incansavelmente para executar as mesmas armadilhas sedutoras que usou para enganar milhões, e que ainda pretende usar para iludir o mundo inteiro. A obra sobre a qual o profeta Zacarias escreve é um tipo de restauração espiritual que deve ocorrer em Israel antes do fim dos tempos. — *Manuscript Releases*, vol. 1, p. 315.

B Como isso se aplica a nós na preparação para a segunda vinda de Cristo? 1 Coríntios 10:11.

1Co 10:11 — Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

Precisamos realizar uma grande obra de reforma a fim de preparar um povo para permanecer firme no dia de Deus. O Senhor viu que muitos de Seu povo professo não estavam construindo para a eternidade. Por isso, em Sua misericórdia Ele estava prestes a enviar uma mensagem de alerta para despertá-los de sua sonolência e levá-los a se prepararem para a vinda do Senhor. — *O grande conflito*, p. 311.

A história do Antigo Israel é um exemplo impressionante da experiência passada dos adventistas. Deus guiou Seu povo no movimento adventista, assim como guiou os filhos de Israel ao saírem do Egito. No grande desapontamento, sua fé foi testada como a dos hebreus havia sido no Mar Vermelho. Se ainda tivessem confiado na mão orientadora que esteve com eles em sua experiência passada, teriam visto a salvação de Deus. — *O grande conflito*, pp. 457 e 458.

3. O POTE COM MANÁ

A Ao deixar o Egito, pelo que os hebreus logo clamaram, e o que Deus fez quanto a isso? Êxodo 16:3, 13-15.

Êx 16:3, 13-15 — E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera que nós morrêssemos por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! Porque nos tendes tirado para este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão. [...] 13 E aconteceu que, à tarde, subiram codornizes e cobriram o arraial; e, pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial. 14 E, alçando-se o orvalho caído, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa miúda, redonda, miúda como a geadinha sobre a terra. 15 E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Porque não sabiam o que era. Disse-lhes, pois, Moisés: Este é o pão que o Senhor vos deu para comer.

Durante seu cativeiro no Egito, os israelitas foram forçados a sobreviver com o alimento mais comum e simples. Como resultado, o bom apetite que a privação e o trabalho árduo provocaram, fizeram-no parecer saboroso. Entretanto, muitos dos egípcios que agora andavam entre eles estavam acostumados a uma dieta mais requintada e abundante, e essas pessoas foram as primeiras a se queixarem. Ao conceder o maná exatamente antes de Israel chegar ao Monte Sinai, o Senhor lhes havia concedido carne em resposta aos seus pedidos, mas eles receberam esse alimento apenas por um dia.

Deus poderia ter providenciado carne com a mesma facilidade com que forneceu o maná, mas lhes impôs uma proibição visando o próprio bem deles. Era propósito divino supri-los de um tipo de alimento mais adaptado às suas necessidades do que a dieta estimulante a que muitos se haviam acostumado no Egito. O apetite pervertido devia alcançar uma condição mais sadia para que eles pudessem aproveitar o alimento que Deus providenciou à humanidade no princípio: os frutos do solo, que o Senhor havia fornecido a Adão e Eva no Éden. Foi por essa razão que os israelitas foram, em grande medida, privados do consumo de carne. — *Patriarcas e profetas*, pp. 377 e 378.

B Como os anjos prepararam uma dieta melhor para eles? Salmos 78:25.

Sl 78:25 — Comeu cada qual o pão dos anjos; enviou-lhes Ele comida a fartar. [Almeida, Revista e Atualizada.]

Essa maravilhosa provisão fez [os israelitas] recordarem diariamente o cuidado infalível e o terno amor de Deus ao longo dos quarenta anos que passaram no deserto. Segundo as palavras do salmista, Deus lhes deu “do cereal do Céu. Comeu cada qual o pão dos anjos”, isto é, alimento fornecido por anjos (Salmos 78:24 e 25, Almeida, Revista e Atualizada). — *Patriarcas e profetas*, p. 297.

C Como esse alimento foi guardado para fins de lembrança e comemoração? Êxodo 16:32 e 33; Hebreus 9:4.

Êx 16:32 e 33 — E disse Moisés: Esta é a palavra que o Senhor tem mandado: Encherás um gômer dele e o guardarás para as vossas gerações, para que vejam o pão que vos tenho dado a comer neste deserto, quando Eu vos tirei da terra do Egito. 33 Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso e mete nele um gômer cheio de maná, e põe-no diante do Senhor, em guarda para as vossas gerações.

Hb 9:4 — Que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto, coberta de ouro toda em redor, em que estava um vaso de ouro que continha o maná, e a vara de Arão que tinha florescido, e as tábuas do concerto.

No lugar santíssimo, vi uma arca cujo topo e laterais eram de ouro puro. Em cada extremidade da arca havia um lindo querubim com as asas estendidas sobre ela. O rosto de ambos estava voltado um para o outro, e olhavam para baixo. Entre os anjos havia um incensário de ouro. Acima da arca onde estavam os anjos havia uma glória extremamente brilhante, que parecia o trono onde Deus habitava. Jesus ficava ao lado da arca, e quando as orações dos santos subiam a Ele, o incenso fumegava, e Ele oferecia ao Pai as orações deles misturadas à fumaça. Dentro da arca ficava o pote de ouro com o maná, a vara de Arão que tinha florescido e as tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra como um livro. Jesus as abriu, e vi os Dez Mandamentos escritos nelas pelo dedo de Deus. — *Primeiros escritos*, p. 32.

4. AS PANEAS DE CARNE DO EGITO

A Quem foram os primeiros a reclamar da comida? Qual era o tipo específico de carne, e como sabemos que eles não desejavam apenas os acompanhamentos que serviam para temperá-la durante o preparo? Números 11:4-6, 9-13.

Nm 11:4-6, 9-13 — Um bando de estrangeiros que havia no meio deles encheu-se de gula, e até os próprios israelitas tornaram a queixar-se, e diziam: “Ah, se tivéssemos carne para comer! 5 Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também dos pepinos, das melancias, dos alhos porós, das cebolas e dos alhos. 6 Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!” [...] 9 Quando o orvalho caía sobre o acampamento à noite, também caía o maná. 10 Moisés ouviu gente de todas as famílias se queixando, cada uma à entrada de sua tenda. Então acendeu-se a ira do Senhor, e isso pareceu mal a Moisés. 11 E ele perguntou ao Senhor: “Por que trouxeste este mal sobre o teu servo? Foi por não Te agradares de mim, que colocaste sobre os meus ombros a responsabilidade de todo esse povo? 12 Por acaso fui eu quem o concebeu? Fui eu quem o trouxe à luz? Por que me pedes para carregá-lo nos braços, como uma ama carrega um recém-nascido, a levá-lo à terra que prometeste sob juramento aos seus antepassados? 13 Onde conseguirei carne para todo esse povo? Eles ficam se queixando contra mim, dizendo: ‘Dê-nos carne para comer!’” [Nova Versão Internacional.]

[Os hebreus] se cansaram da comida que os anjos lhes preparavam e que o Céu lhes enviava. Eles sabiam que esse era exatamente o alimento que Deus queria que usassem, e que era saudável para si e seus filhos. Apesar de suas dificuldades no deserto, não havia uma só pessoa fraca em todas as tribos. Satanás, o autor da doença e da miséria, se aproximará do povo de Deus por onde conseguirá maior sucesso. Ele tem controlado o apetite em grande medida desde o tempo de sua experiência bem-sucedida com Eva, na qual a levou a comer do fruto proibido. Primeiro, aproximou-se com suas tentações da multidão mista, os egípcios crentes, e os levou a uma murmuração de rebeldia. Essa gente não se contentaria com o alimento saudável que Deus lhes providenciou. O apetite depravado ansiava por uma variedade maior, especialmente a carne. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 281.

B Como Deus atendeu ao pedido deles, e qual foi o resultado desta vez, pois agora conheciam melhor a verdade do que na época em que saíram do Egito? Números 11:18-20 e 33; Salmos 78:27-31.

Nm 11:18-20 e 33 — “Diga ao povo: Consagrem-se para amanhã, pois vocês comerão carne. O Senhor os ouviu quando se queixaram a Ele, dizendo: ‘Ah, se tivéssemos carne para comer! Estávamos melhor no Egito!’ Agora o Senhor lhes dará carne, e vocês a comerão. 19 Vocês não comerão carne apenas um dia, ou dois, ou cinco, ou dez ou vinte, 20 mas um mês inteiro, até que lhes saia carne pelo nariz e vocês tenham nojo dela, porque rejeitaram o Senhor, que está no meio de vocês, e se queixaram a Ele, dizendo: ‘Por que saímos do Egito?’ ” [...] 33 Mas, enquanto a carne ainda estava entre os seus dentes e antes que a ingerissem, a ira do Senhor acendeu-se contra o povo, e Ele o feriu com uma praga terrível. [Nova Versão Internacional.]

Sl 78:27-31 — E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do mar. 28 E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações. 29 Então, comeram e se fartaram bem; pois lhes satisfez o desejo. 30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes estava a comida na boca, 31 quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais fortes deles, e feriu os escolhidos de Israel.

Nesse caso, o Senhor deu ao povo aquilo que não era para seu bem, mas só porque o queriam. Eles não se contentariam em receber do Senhor apenas aqueles itens que lhes dariam melhor saúde. Por isso, começaram a reclamar e a se rebelar contra Moisés e contra o Senhor só porque não receberam as iguarias que lhes prejudicariam a saúde. O apetite depravado os controlava, e Deus lhes deu carne, satisfazendo-lhes o desejo, e assim permitiu que sofressem os resultados da satisfação do apetite deturpado. Febres ardentes aniquilaram um grande número de pessoas. Os principais culpados de murmuração morreram assim que provaram a carne tão cobiçada. Se tivessem se conformado com o fato de que o Senhor escolheria a comida para eles, e tivessem manifestado gratidão e satisfação por poderem comer um alimento saudável, não teriam perdido o favor de Deus, não teriam sofrido punição por suas rebeldes reclamações nem um grande número deles teria perecido. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 284 e 285.

C Como devemos chamar esse ato consciente de rebelião? Salmos 78:17 e 32.

Sl 78:17 e 32 — E ainda prosseguiram em pecar contra Ele, provocando ao Altíssimo na solidão. [...] 32 Com tudo isto, ainda pecaram e não deram crédito às Suas maravilhas.

5. ESCRITO PARA HOJE

A Como sabemos que esse alerta quanto às consequências espirituais foi escrito especificamente para nós hoje? 1 Coríntios 10:11; Salmos 106:14 e 15.

1Co 10:11 — Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

Sl 106:14 e 15 — Mas deixaram-se levar da cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão. 15 E Ele satisfz-lhes o desejo, mas fez definhar a sua alma.

Precisamos estar alerta a fim de evitar sofrer o mesmo destino do antigo Israel. A história de sua desobediência e queda foi registrada para nossa instrução a fim de que não sigamos o exemplo deles. Foi escrita “*para advertência nossa, para quem já são chegados os fins dos séculos*”. Se ignorarmos esses alertas e advertências e desenvolvermos os mesmos traços de caráter que os israelitas manifestaram, que desculpa apresentaremos para isso? — *The Review and Herald*, 10 de julho de 1900.

B Enquanto se preparavam para entrar na Canaã terrestre, Deus considerava pecado o desejo deles de comer carne. Compare essa situação com a vida na nova Terra. Isaías 11:6; Isaías 65:25.

Is 11:6 — E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho do leão, e a nêdia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará.

Is 65:25 — O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; e pó será a comida da serpente. Não farão mal nem dano algum em todo o Meu santo monte, diz o Senhor.

C Que oportunidade Deus lhes apresentou na fronteira da terra prometida, e quantos realmente entraram lá? Deuteronômio 30:19; Números 26:63-65.

Dt 30:19 — Os céus e a Terra tomo hoje por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida para que vivas, tu e a tua semente.

Nm 26:63-65 — Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas campinas de Moabe, ao pé do Jordão, de Jericó. 64 E entre estes nenhum houve dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto do Sinai. 65 Porque o Senhor dissera deles que certamente morreriam no deserto; e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

O Deus que no deserto forneceu o maná do Céu aos filhos de Israel ainda vive e reina. [...]

Precisamos olhar para cima com fé. Não devemos nos desanimar, nem por causa de aparente fracasso nem pela demora. Pelo contrário, devemos trabalhar com alegria, esperança e gratidão, crendo que a Terra guarda em seu interior ricos tesouros para o fiel obreiro acumular, e reservas mais ricas do que ouro ou prata. As montanhas e as colinas estão mudando, e a Terra envelhece como um vestido, mas a bênção de Deus, que oferece a Seu povo uma mesa no deserto, nunca cessará. — *A ciência do bom viver*, p. 200.

Sexta-feira

8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que Deus quer que Seu povo restaure a dieta original do Éden?**
- 2. Como a experiência dos hebreus no deserto se relaciona conosco hoje?**
- 3. Por que Deus eternizou o maná na arca?**
- 4. O que acontece quando nos rebelamos conscientemente contra a vontade revelada de Deus?**
- 5. Como sabemos que é pecado insistir em comer carne nestes últimos dias?**

Sábado

9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

Profetas inspirados



“Havendo Deus antigamente falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo” (Hebreus 1:1 e 2).

De valor especial para a igreja de Deus na Terra hoje — considerada como a guardiã de Sua vinha — são as mensagens de conselho e advertência dadas por meio dos profetas que esclareceram o eterno propósito divino em favor da humanidade. Os ensinamentos dos profetas revelam claramente o amor de Deus pela raça perdida e Seu plano para a salvação dos seres humanos. — *Minha consagração hoje*, p. 40.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. V-XII (introdução).

Domingo

10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

1. COMUNICANDO-SE COM A HUMANIDADE

A **Como Deus Se comunicou com a humanidade após a chegada do pecado? Hebreus 1:1 e 2.**

Hb 1:1 e 2 — Havendo Deus antigamente falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, 2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

Antes da entrada do pecado, Adão desfrutava de comunhão aberta com o Criador, mas desde que o homem se separou de Deus pela transgressão, a raça humana deixou de participar desse alto privilégio. Contudo, o plano da redenção abriu um caminho pelo qual os habitantes da Terra ainda podem se conectar ao Céu. — *O grande conflito*, p. V (introdução).

B Como Deus Se comunicava pessoalmente com a humanidade? 1 Timóteo 3:16; Colossenses 2:9.

1Tm 3:16 — E sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que Se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

Cl 2:9 — Porque nEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

Desde o pecado de Adão, a raça humana foi cortada da comunhão direta com Deus. A relação entre o Céu e a Terra continuou através de Cristo, mas agora que Jesus veio “em semelhança da carne do pecado” (Romanos 8:3), o próprio Pai falou. Ele já havia Se comunicado com a humanidade por meio de Cristo. Contudo, agora Ele Se comunicava com a humanidade em Cristo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 116.

C O que era necessário depois que Jesus voltou para o Pai, e qual era o Seu propósito? João 14:6 e 26; João 15:26; João 16:7, 12-14; Atos 2:16-18.

Jo 14:6 e 26 — Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim. [...] 26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

Jo 15:26 — Mas, quando vier o Consolador, que Eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de Mim.

Jo 16:7, 12-14 — Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, enviar-vô-lo-ei. [...] 12 Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. 13 Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, Ele vos guiará em toda a verdade porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará O que há de vir. 14 Ele Me glorificará porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar.

At 2:16-18 — Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; 18 e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas naqueles dias, e profetizarão.

2. O DOM DE PROFECIA

A Qual a importância dos dons espirituais enquanto aguardamos a volta de Cristo? 1 Coríntios 1:4-8.

1Co 1:4-8 — Sempre dou graças a meu Deus por vocês, por causa da graça que lhes foi dada por Ele em Cristo Jesus. 5 Pois nEle vocês foram enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 porque o testemunho de Cristo foi confirmado entre vocês, 7 de modo que não lhes falta nenhum dom espiritual, enquanto vocês aguardam que o nosso Senhor Jesus Cristo seja revelado. 8 Ele os manterá firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. [Nova Versão Internacional.]

B O que identifica a última igreja de Deus e seu dom, o testemunho de Jesus? Apocalipse 12:17; Apocalipse 19:10; 1 Tessalonicenses 5:2-5, 19-21.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Ap 19:10 — E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

1Ts 5:2-5, 19-21 — Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite. 3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. [...] 19 Não extingais o Espírito. 20 Não desprezeis as profecias. 21 Examinai tudo. Retende o bem.

Tempos perigosos estão à nossa frente. Todo aquele que tem conhecimento da verdade deve despertar e entregar o corpo, a alma e o espírito à disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Devemos estar bem alerta, em guarda contra ele. Devemos vestir toda a armadura de Deus. Devemos seguir as instruções fornecidas no Espírito de Profecia. Devemos amar a verdade presente e a ela obedecer. Esse conjunto de medidas nos salvará de aceitar ilusões fortes. Deus falou conosco por Sua Palavra. Falou-nos por meio dos testemunhos para a igreja e dos livros que ajudaram a esclarecer nossas obrigações atuais e a posição que devemos ocupar agora. As advertências dadas, linha

após linha, preceito sobre preceito, devem ser atendidas. Se as desprezarmos, que justificativa poderemos apresentar? — *Obreiros evangélicos*, p. 308.

C Em vez de recorrer a médiuns, a quem devemos buscar? **Isaías 8:16 e 19.**

Is 8:16 e 19 — *Liga o testemunho e sela a Lei entre os Meus discípulos. [...] 19 Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; — não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos?*

[A providência de Deus] revela as armadilhas e as artimanhas de Satanás, a importância de aperfeiçoar o caráter cristão e os meios pelos quais podemos alcançar esse resultado. Assim, Deus indica o que é necessário para garantir Sua bênção. Há uma tendência da parte de muitos de permitir que sentimentos rebeldes surjam quando seus pecados particulares são reprovados. O espírito dessa geração é: “*Profetizem assuntos suaves*”. No entanto, o Espírito de Profecia fala apenas a verdade. A iniquidade se espalha, e o amor de muitos que alegam seguir a Cristo esfria. Eles estão cegos para a maldade do próprio coração e não sentem a própria condição de fraqueza e desamparo. Em misericórdia, Deus ergue o véu e revela a eles que há um vigia por trás dos bastidores que discerne sua culpa escondida e os motivos de suas ações. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 13.

Em Sua providência, o Senhor achou por bem ensinar e advertir Seu povo de várias maneiras. Por ordem direta, pelos escritos sagrados e pelo Espírito de Profecia, Ele lhes revela Sua vontade.

Nos tempos antigos, Deus falava com os seres humanos pela boca dos profetas e apóstolos. Hoje Ele fala pelos Testemunhos de Seu Espírito. Nunca houve um tempo em que Deus tenha instruído Seu povo com tanta seriedade quanto o faz agora a respeito de Sua vontade e do caminho que deseja que sigam. — *Minha consagração hoje*, p. 40.

3. TESTADO PELAS ESCRITURAS

A Qual é o teste fundamental pelo qual um verdadeiro profeta tem de passar e ser aprovado? **Isaías 8:20.**

Is 8:20 — À Lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

Os *Testemunhos* não desprezam a Palavra de Deus, mas a exaltam e atraem a mente das pessoas para ela. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 665.

B Se ficar comprovado que alguém é um falso profeta, o que devemos fazer? **Deuteronômio 13:1-5; Romanos 16:17; 2 João 1:9-11.**

Dt 13:1-5 — Se aparecer entre vocês um profeta ou alguém que faz predições por meio de sonhos e lhes anunciar um sinal miraculoso ou um prodígio, 2 e se o sinal ou prodígio de que ele falou acontecer, e ele disser: “Vamos seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los”, 3 não deem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O Senhor, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se O amam de todo o coração e de toda a alma. 4 Sigam somente o Senhor, o seu Deus, e temam a Ele somente. Cumpram os Seus mandamentos e obedeçam-Lhe; sirvam-nO e apeguem-se a Ele. 5 Aquele profeta ou sonhador terá que ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor, contra o seu Deus, que os tirou do Egito e os redimiu da terra da escravidão; ele tentou afastá-los do caminho que o Senhor, o seu Deus, lhes ordenou que seguissem. Eliminam o mal do meio de vocês. [Nova Versão Internacional.]

Rm 16:17 — E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.

2Jo 1:9-11 — Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho. 10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebei em casa nem tampouco o saudeis. 11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.

[Deus] me dá uma mensagem para que eu a entregue a Seu povo. Ao longo de trinta anos, tenho recebido as palavras de Deus e as tenho repassado a Seu povo. Tremo diante dessa responsabilidade, que aceitei com muita prece e meditação. Permaneço como embaixadora de Deus, representando Cristo, suplicando que as pessoas se reconciliem com o Pai. Tenho advertido quanto ao perigo conforme Deus me apresenta os riscos a

que Seu povo se expõe. Deus é quem me deu essa obra. Nesse caso, qual será então o estado daqueles que se recusam a ouvir as palavras que Deus lhes envia pelo fato de que elas prejudicam o caminho que seguem ou lhes reprovam os erros? [...] Ou Deus tem ensinado Sua igreja, reprovando seus erros e fortalecendo sua fé, ou não tem. Ou essa obra é de Deus ou não é. Ele não faz nada em parceria com Satanás. Nos últimos trinta anos, minha obra tem trazido ou a marca de Deus ou a do inimigo. Não há meio-termo nessa questão. Ou os *Testemunhos* vêm do Espírito de Deus ou vêm do diabo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 229 e 230.

[O príncipe do mal] está agora empreendendo seus maiores esforços para uma luta final contra Cristo e Seus seguidores. O último grande engano logo se desdobrará perante nós. O Anticristo realizará suas obras maravilhosas bem à nossa vista. A falsificação se parecerá tanto com a verdade que será impossível perceber a diferença entre ambas, a não ser pelas Sagradas Escrituras. Toda declaração e todo milagre devem ser testados pelo testemunho da Palavra. — *O grande conflito*, p. 593.

C De que modo todos os novos profetas são testados, e por quê? 1 Coríntios 14:32; João 10:27.

1Co 14:32 — *E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.*

Jo 10:27 — *As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem.*

Mas, apesar de tudo isso, alguns que professam fazer da Palavra de Deus seu estudo, encontram-se vivendo em direta oposição a seus ensinamentos mais claros. Por isso, a fim de deixar homens e mulheres sem desculpa, Deus fornece testemunhos claros e precisos, trazendo essas pessoas de volta à Palavra que negligenciam seguir. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 663.

Não surgiram novas verdades, mas Deus, por meio dos *Testemunhos*, simplificou as grandes verdades já concedidas e as apresentou ao povo da forma que escolheu para lhes despertar e impressionar a mente visando a que todos fiquem sem desculpa. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 665.

4. O REINO INTERIOR

A **Por que é importante crer num Salvador pessoal em nossa vida agora, e não apenas numa figura histórica? Explique.**
1 João 4:1-3; Efésios 3:17; Colossenses 1:27; João 15:4 e 5.

1Jo 4:1-3 — Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. 2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; 3 e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus, mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo.

Ef 3:17 — Para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor.

Cl 1:27 — Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.

Jo 15:4 e 5 — Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. 5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em Mim e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer.

Cristo estava ensinando, e, como de costume, outros além dos discípulos haviam se reunido à Sua volta. Há algum tempo Ele vinha falando aos discípulos sobre as cenas nas quais eles logo tomariam parte. Deviam divulgar amplamente as verdades que Ele lhes havia confiado, e logo entrariam em choque com os governantes deste mundo. Por causa dEle, em breve os magistrados e reis os chamariam perante os tribunais. Contudo, Ele lhes garantiu uma sabedoria que ninguém poderia contestar. Suas próprias palavras, que comoveram o coração do povo e confundiram Seus inimigos astutos, testemunharam do poder daquele Espírito que habita em nós, o qual Ele havia prometido a Seus seguidores. — *Parábolas de Jesus*, p. 252.

A morada do Espírito em nós se demonstrará pelo transbordar do amor celestial. A plenitude divina fluirá pelo consagrado instrumento humano visando ao compartilhamento com outros. — *Parábolas de Jesus*, p. 419.

Uma sentença bíblica vale mais que dez mil ideias ou argumentos humanos. Os que se recusam a seguir o caminho de Deus finalmente receberão a sentença: “*Afastai-vos de Mim*”. Contudo, quando nos submetemos à direção divina, o Senhor Jesus guia nossa mente e dá segurança às nossas palavras. Podemos ser fortes no Senhor e na força de Seu poder. Ao receber a Cristo, somos revestidos de poder. Um Salvador que habita em nós transforma o poder divino em nossa propriedade. A verdade se torna nossa especialidade. Não se vê nenhuma injustiça na vida. Podemos proferir palavras oportunas aos que não conhecem a verdade. A presença de Cristo no coração é um poder vitalizante, fortalecendo todo o ser. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 71.

B Como Moisés reconheceu a necessidade da presença pessoal de Cristo? Êxodo 33:13-16.

Êx 33:13-16 — *Se me vêes com agrado, revela-me os Teus propósitos para que eu Te conheça e continue sendo aceito por Ti. Lembra-Te de que esta nação é o teu povo*. 14 *Respondeu o Senhor: “Eu mesmo o acompanharei, e lhe darei descanso”*. 15 *Então Moisés Lhe declarou: “Se não fores conosco, não nos envies.* 16 *Como se saberá que eu e o Teu povo podemos contar com o Teu favor se não nos acompanhares? Que mais poderá distinguir a mim e a Teu povo de todos os demais povos da face da Terra?”* [Nova Versão Internacional.]

Moisés tinha um profundo senso da presença pessoal de Deus. Ele não estava apenas contemplando através dos tempos a vinda de Cristo em carne, mas ele via Jesus de uma maneira especial acompanhando os filhos de Israel em todas as jornadas. Deus era real para ele, e estava sempre presente em seus pensamentos. Quando mal compreendido, quando chamado a enfrentar o perigo e a sofrer insultos por amor a Cristo, ele suportava tudo sem retaliação. Moisés cria em Deus como alguém de quem ele precisava e que o ajudaria por causa de sua necessidade. Deus era uma ajuda presente para ele. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 651.

5. O TESTEMUNHO DIRETO

A Qual é a perspectiva de Deus em relação à mundanidade? 1 João 4:5; Tiago 4:4.

1Jo 4:5 — Do mundo são; por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

Tg 4:4 — Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

O mundo não deve ser introduzido na igreja, e com ela se casar, formando um laço de união. Se isso acontecer, a igreja se tornará de fato corrupta. — *Testemunhos para ministros*, p. 265.

Pode-se fazer esta pergunta: “Não devemos ter nenhuma união com o mundo?” A Palavra do Senhor deve ser nosso guia nesse sentido. Ela proíbe qualquer ligação com infiéis e incrédulos que nos identifique com eles. Devemos sair do meio deles e nos separar. Em nenhum caso devemos nos unir a eles em seus planos de trabalho. Contudo, também não devemos viver uma vida isolada. Devemos fazer todo o bem que pudermos às pessoas do mundo. — *Obreiros evangélicos*, p. 394.

B Por que a união com o mundo é uma impossibilidade? Quanto a esse respeito, qual é o propósito de um profeta? 2 Coríntios 6:14-18; Ezequiel 44:23.

2Co 6:14-18 — Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e Eu serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. 17 Pelo que saí do meio deles e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei; 18 e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.

Ez 44:23 — E a Meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.

A pergunta a ser feita agora é: “Os professos seguidores de Cristo estão cumprindo as condições para receber a bênção? Estão se separando do mundo em espírito e na prática?” Como é difícil sair e se separar dos hábitos e costumes mundanos. Entretanto, estejamos alerta para que Satanás não nos seduza e não nos engane por meio de falsas representações. Há interesses eternos envolvidos aqui. As exigências divinas devem vir em primeiro lugar. O que Deus pede deve receber nossa principal atenção. Toda filha e filho caído de Adão deve, por meio da graça transformadora de Cristo, se tornar obediente a todas as ordens divinas. Muitos fecham os olhos aos ensinamentos mais claros de Sua Palavra porque a cruz está bem no meio do caminho. Se a exaltarem, os olhos do mundo os verão como pessoas diferentes. Por isso é que hesitam e questionam, e procuram alguma desculpa pela qual possam evitar a cruz. Satanás está sempre pronto e apresenta razões plausíveis pelas quais não seria a melhor escolha obedecer à Palavra de Deus exatamente do modo como é lida. Assim, as pessoas são fatalmente enganadas. — *The Review and Herald*, 25 de agosto de 1885.

Sexta-feira

15 de setembro

Ano bíblico: Daniel 10-12

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que a comunicação é tão importante na vida de um crente?
2. Qual é o propósito do Espírito de Profecia?
3. Como testamos os profetas, e como devemos lidar com os resultados?
4. De que modo um Cristo que habita em nós afeta nossa experiência cristã?
5. Como os verdadeiros profetas de Deus ensinam Seu povo a se separar do mundo?

Sábado

16 de setembro

Ano bíblico: Oseias 1-4

Testando os profetas



“Mas o Senhor, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado” (Oseias 12:13).

A pregação é uma pequena parte da obra de salvação de almas. O Espírito de Deus convence os pecadores acerca da verdade e os coloca nos braços da igreja. Os ministros até podem fazer sua parte, mas nunca conseguirão realizar a obra que a igreja deveria fazer. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 69.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 227-246.

Domingo

17 de setembro

Ano bíblico: Oseias 5-9

1. PERSEGUIÇÃO E SACRIFÍCIO

A **O que os verdadeiros profetas devem suportar, e por quê?**
Tiago 5:10; 1 Reis 18:17 e 18.

Tg 5:10 — *Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.*

1Rs 18:17 e 18 — *E sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe Acabe: És tu o perturbador de Israel? 18 Então disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai, porque deixastes os mandamentos do Senhor e seguistes os baalins.*

Isaías, a quem o Senhor permitiu contemplar cenas maravilhosas, foi serrado em pedaços porque reprovou fielmente os pecados da nação judaica. Os profetas que vieram cuidar da vinha do Senhor enfrentaram de fato espancamentos e morte. *“Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos a fio de espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, desamparados, aflitos e maltratados”* — homens dos quais o mundo não era digno. Eles receberam um tratamento cruel e o banimento do mundo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1137.

B O que confirma a existência de verdadeiros profetas até o fim dos tempos, e como devemos testá-los? Mateus 7:15-20; 1 João 2:4.

Mt 7:15-20 — Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. 16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. 18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

1Jo 2:4 — Aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade.

C Por que um verdadeiro profeta é uma bênção para a igreja? Efésios 4:8, 11-16.

Ef 4:8, 11-16 — Pelo que diz: Subindo ao alto levou cativo o cativo e deu dons aos homens. [...] 11 E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, 12 querendo o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, 13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, 14 para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. 15 Antes, seguindo a verdade em caridade, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, 16 do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo para sua edificação em amor.

Como resultado natural, a união dos crentes com Cristo levará à união de uns para com os outros, e esse vínculo é o mais duradouro que existe. [...] É somente pela união pessoal com Cristo, pela comunhão diária e constante com Ele, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 47 e 48.

A união é o resultado certo da perfeição cristã. — *Santificação*, p. 85.

Segunda-feira

18 de setembro

Ano bíblico: Oseias 10-14

2. OPERAÇÃO DE MILAGRES

A A operação de milagres serve como teste para avaliar um verdadeiro profeta? Lucas 7:26-28; João 10:41.

Lc 7:26-28 — Mas que saístes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta. 27 Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o Meu anjo diante da Tua face, o qual

preparará diante de Ti o Teu caminho. 28 E Eu vos digo que entre os nascidos de mulheres não há maior profeta do que João Batista; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

Jo 10:41 — E muitos iam ter com Ele e diziam: Na verdade, João não fez sinal algum, mas tudo quanto João disse dEste era verdade.

Haverá comunicação constante entre o Céu e a Terra por meio dos anjos. Cercado de anjos maus e alegando ser Deus, Satanás operará milagres de todos os tipos para enganar, se possível, os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará segurança na operação de milagres, pois Satanás imitará as maravilhas que serão realizadas. O povo de Deus provado e testado encontrará forças no sinal mencionado em Êxodo 31:12-18. Eles devem se firmar nesta palavra viva: “*Está escrito*”. Esse é o único fundamento sobre o qual podem permanecer firmes. Aqueles que quebram seu concerto com o Senhor estarão sem Deus e sem esperança naquele dia. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 16.

B Quem aproveitará ao máximo a operação de milagres nestes últimos dias? Apocalipse 19:20; Apocalipse 13:14.

Ap 19:20 — E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que diante dela fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre.

Ap 13:14 — E engana os que habitam na Terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na Terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e vivia.

Satanás observa de perto os eventos e, quando encontra alguém que demonstra ter forte resistência à verdade divina, ele revela eventos não cumpridos a essa pessoa para garantir um controle mais firme sobre ela. Aquele que não hesitou em confrontar quem tem o controle absoluto sobre a criação, tem maldade para perseguir e enganar. Ele mantém os mortais presos em sua armadilha hoje. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 171 e 172.

C Por que devemos fazer tantos testes hoje? 2 Coríntios 11:14.

2Co 11:14 — E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.

Conforme o espiritismo conseguir imitar melhor o cristianismo tradicional, ele alcançará maior poder para enganar e enredar. O próprio Satanás aparece como convertido, segundo o conceito atual de conversão. Ele aparecerá na figura de um anjo de luz. Por meio do espiritismo, milagres ocorrerão, haverá cura de enfermos, e muitas maravilhas inegáveis acontecerão. Assim, quando os espíritos alegarem ter fé na Bíblia e manifestarem respeito pelas instituições da igreja, essa obra será aceita como uma manifestação do poder divino. — *O grande conflito*, p. 588.

Estamos vivendo em tempos perigosos, e não nos convém aceitar tudo o que aparece como sendo verdade sem examinar em detalhes. Também não podemos nos dar ao luxo de rejeitar qualquer manifestação que produza os frutos do Espírito de Deus. Por isso, devemos ser dispostos a aprender, mansos e humildes de coração. Existem aqueles que rejeitam tudo que não esteja de acordo com suas próprias ideias, e, ao agirem assim, põem em perigo seu interesse eterno do mesmo modo que a nação judaica quando rejeitou Cristo. — *O outro Poder — conselhos para escritores e editores*, pp. 35 e 36.

Terça-feira

19 de setembro

Ano bíblico: Joel 1-3

3. PROFECIAS CUMPRIDAS

A Como Deus fala com os seres humanos? Números 12:6.

Nm 12:6 — *E disse: Ouvi agora as Minhas palavras; se entre vós houver profeta, Eu, o Senhor, em visão a ele Me farei conhecer ou em sonhos falarei com ele.*

Não houve nenhuma revelação escrita durante os primeiros 2500 anos da história humana. Aqueles que foram ensinados por Deus comunicaram seu conhecimento a outros, o qual foi repassado dos pais para os filhos através de gerações sucessivas. O preparo da palavra escrita começou no tempo de Moisés. Ele foi o primeiro a reunir as revelações num livro inspirado. Essa obra continuou durante o longo período de 1600

anos — de Moisés, o historiador da criação e da Lei, até João, aquele que relatou as mais sublimes verdades do evangelho. [...]

Escritos em diferentes épocas por homens que tinham amplas diferenças entre si no tocante à posição, à profissão, e aos dons mentais e espirituais, os livros da Bíblia apresentam um amplo contraste de estilo, bem como uma diversidade na natureza dos assuntos desenvolvidos. Diferentes escritores usam diferentes formas de expressão. Em muitos casos, um apresenta de forma mais impressionante que o outro a mesma verdade. Por isso, como vários escritores apresentam o mesmo assunto sob vários aspectos e relações, o leitor superficial, descuidado ou preconceituoso talvez veja discrepância ou contradição onde o estudante atencioso e reverente, com visão mais clara, percebe a harmonia essencial ligando todas as partes.

À medida que diferentes homens apresentam a verdade, ela vem à tona em seus vários aspectos. Um escritor fica mais fortemente impressionado com um aspecto do assunto. Ele capta os pontos que se harmonizam com sua experiência ou com sua capacidade de perceber e apreciar. Já outro escritor se apega a um ponto diferente. Desse modo, sob a orientação do Espírito Santo, cada um apresenta o que marcou com mais força sua própria mente. Por fim, cada autor enfatiza aspectos diferentes da verdade, os quais juntos apresentam uma perfeita harmonia. Dessa forma, as verdades assim reveladas se unem para formar um todo perfeito, adaptado para atender às necessidades humanas em todas as circunstâncias e experiências da vida. — *O grande conflito*, pp. V-VI (introdução).

B **O que devemos esperar quando um profeta faz uma predição? Jeremias 28:9. Ao vermos o protestantismo e o catolicismo unidos hoje, que profecia registrada há mais de um século está se cumprindo?**

Jr 28:9 — O profeta que profetizar paz, somente quando se cumprir a palavra desse profeta é que será conhecido como aquele a quem o Senhor, enviou.

Quando o protestantismo estender os braços através do abismo para agarrar com uma das mãos o poder romano e com a outra o espiritismo, em seguida essa tríplice aliança influenciará os Estados Unidos, levando-os a repudiar todos os princípios de sua Constituição, os quais fizeram deste país um governo protestante e republicano. Então, quando esse tríplice poder adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegada a hora das operações maravilhosas de Satanás, e que o fim está às portas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 451.

Quarta-feira

20 de setembro

Ano bíblico: Amós 1-4

4. O PROPÓSITO DO ESPÍRITO DE PROFECIA

A **O que devemos esperar conforme nos aproximamos do fim dos tempos? Como devemos lidar com esses perigos? 2 Timóteo 3:1; Isaías 59:19 e 20.**

2Tm 3:1 — Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos.

Is 59:19 e 20 — Então temerão o nome do Senhor desde o poente e a Sua glória, desde o nascente do Sol; vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arborará contra ele a Sua bandeira. 20 É virá um Redentor a Sião e aos que se desviarem da transgressão em Jacó, diz o Senhor.

Estamos vivendo em tempos perigosos. Em meio às cenas em constante mudança, com a chegada de heresias e falsas doutrinas que testarão a fé das pessoas, a casa construída sobre a rocha sólida não se abalará. Todavia, quando a tempestade e o furacão chegarem, a casa construída sobre a areia cairá, e grande será a sua queda.

Por isso é fundamental estarmos alerta quanto ao modo como construímos. Que ninguém construa de modo imprudente. A Palavra de Deus é o nosso único fundamento. Toda aparência de erro virá sobre nós. Alguns desses erros serão muito enganadores e atraentes; mas, se os aceitássemos, eles removeriam os alicerces do fundamento que Cristo estabeleceu e, em seguida, implantariam uma estrutura de edificação humana. [...] Sob a direção de Satanás, eles preparam falsos fundamentos para a mente humana. — *Medicina e salvação*, p. 87.

B Como os profetas ajudam a igreja? 2 Reis 6:8-12; 1 Coríntios 14:22; Efésios 4:12.

2Rs 6:8-12 — Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Depois de deliberar com os seus conselheiros, dizia: “Montarei o meu acampamento em tal lugar”. 9 Mas o homem de Deus mandava uma mensagem ao rei de Israel: “Evite passar por tal lugar, pois os arameus estão descendo para lá”. 10 Assim, o rei de Israel investigava o lugar indicado pelo homem de Deus. Repetidas vezes Eliseu alertou o rei, que tomava as devidas precauções. 11 Isto enfureceu o rei da Síria que, convocando seus conselheiros, lhes perguntou: “Vocês não me apontarão qual dos nossos está do lado do rei de Israel?” 12 Respondeu um dos conselheiros: “Nenhum de nós, majestade. É Eliseu, o profeta que está em Israel, que revela ao rei de Israel até as palavras que tu falas em teu quarto”. [Nova Versão Internacional.]

1Co 14:22 — De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.

Ef 4:12 — Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.

Deus me deu uma experiência marcante e solene em conexão com Sua obra; e podem ter certeza de que, enquanto o Senhor poupar minha vida, não cessarei de erguer uma voz de alerta toda vez que eu for impressionada pelo Espírito de Deus, quer os homens ouçam quer deixem de ouvir. Não existe qualquer sabedoria especial em mim, pois sou apenas um instrumento nas mãos do Senhor para cumprir a obra que Ele me indicou. As instruções que escrevo, ou que transmito pela voz, expressam a luz que Deus me dá. Tento colocar diante de vocês os princípios que o Espírito de Deus há anos vem imprimindo em minha mente e escrevendo em meu coração.

E agora, irmãos, suplico-lhes que não se intrometam entre mim e o povo, e com isso afastem a luz que Deus lhes teria dado. Não comprometam, pela crítica, a força, o objetivo e a importância dos *Testemunhos*. Nem cogitem que são capazes de analisá-los com o fim de acomodá-los às próprias ideias, afirmando com isso que Deus lhes dá a capacidade para discernir o que é a luz do Céu e o que é a expressão da simples sabedoria humana. Se os *Testemunhos* não falarem de acordo com a Palavra de Deus, rejeitem-nos. Cristo e Belial não andam em união. Pelo amor de Cristo, não confundam a mente das pessoas com sofismas e incredulidade humanos, pois isso neutraliza a obra que o Senhor faria. Por sua falta de discernimento espiritual, não façam deste instrumento de Deus uma pedra de escândalo que leve muitos a tropeçar e a cair. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 691.

5. NO INÍCIO

A Quem deve testar os profetas? 1 Coríntios 12:28.

1Co 12:28 — E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

B Um profeta pode ser ao mesmo tempo verdadeiro e falso? Explique. Tiago 3:11.

Tg 3:11 — Porventura, deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?

Há alguns crentes professos que aceitam certas porções dos *Testemunhos* como a mensagem de Deus. Contudo, rejeitam aquelas partes que condenam suas condescendências favoritas. Essas pessoas não estão atuando apenas contra o próprio bem-estar, mas também contra o da igreja. É essencial que andemos na luz enquanto temos a luz. Os que afirmam crer na reforma de saúde, e no entanto trabalham contra seus princípios na prática do dia a dia, estão ferindo a própria alma e deixando impressões errôneas, seja na mente de crentes seja na de descrentes. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 154.

C O que devemos fazer quando reconhecemos um profeta enviado por Deus? 2 Crônicas 20:20; Oseias 12:13; Salmos 34:8.

2Cr 20:20 — E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; e saindo eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém: Crede no Senhor vosso Deus e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis.

Os 12:13 — Mas o Senhor, por meio de um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.

Sl 34:8 — Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle confia.

O Senhor dá evidências suficientes a todo aquele que quiser se satisfazer quanto à natureza dos *Testemunhos*. Assim, tão logo reconheça que eles vêm de Deus, é seu dever aceitar a reprovção, mesmo que não consiga ver o lado pecaminoso do próprio modo de agir. Se entendessem perfeitamente o próprio estado, por que precisariam de repreensão? É exatamente por não entenderem, que Deus, de modo misericordioso, lhes envia o testemunho para que possam se arrepender e se reformar antes que seja tarde demais. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 682.

Nos últimos trinta anos, minha obra tem trazido ou a marca de Deus ou a do inimigo. Não há meio-termo nessa questão. Ou os *Testemunhos* vêm do Espírito de Deus ou vêm do diabo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 230.

Sexta-feira

22 de setembro

Ano bíblico: Obadias 1

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que aqueles que ensinam a verdade pura muitas vezes enfrentam perseguição?**
- 2. Nestes últimos dias em que vivemos, por que os milagres não são mais um teste para confirmar a verdade, como eram no passado?**
- 3. Que método Deus usa para se comunicar com os profetas?**
- 4. Por que precisamos do Espírito de Profecia hoje?**
- 5. O que devemos fazer quando reconhecemos um profeta de Deus?**

Sábado

23 de setembro

Ano bíblico: Jonas 1-4



O testemunho de Jesus

“O dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17).

O conhecimento de Deus revelado em Cristo é o estudo que todos os que são salvos devem ter. É o conhecimento que opera a transformação do caráter. Se for recebido, ele recriará a alma à imagem de Deus. Além disso, transmitirá ao ser todo um divino poder espiritual. — *A ciência do bom viver*, p. 425.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 593-602.

Domingo

24 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 1-4

1. COMUNICAÇÃO

A **Como Deus Se comunicava com a humanidade no princípio? O que interrompeu essa comunhão? Gênesis 3:8-10; Isaías 59:2. Por que isso é importante? João 17:3.**

Gn 3:8-10 — E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim. 9 E chamou o Senhor Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás? 10 E ele disse: Ouvi a Tua voz soar no jardim e temi porque estava nu, e escondi-me.

Is 59:2 — Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça.

Jo 17:3 — E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

B **Como Deus dava mensagens para os profetas compartilharem? Por que elas são necessárias? Gênesis 18:18 e 19; 2 Pedro 1:21; 1 Coríntios 1:18-24.**

Gn 18:18 e 19 — Visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da Terra? 19 Porque Eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para

agirem com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado. [Nova Almeida Atualizada.]

2Pe 1:21 — Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

1Co 1:18-24 — Porque a Palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. 19 Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. 20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? 21 Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela Sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação. 22 Porque os judeus pedem sinal e os gregos buscam sabedoria, 23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos. 24 Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

A Bíblia revela a verdade de maneira tão simples, e se adapta tão perfeitamente às necessidades e desejos do coração humano, que deixa as pessoas mais cultas surpresas e admiradas, ao mesmo tempo em que capacita as mais humildes e menos estudadas a enxergar o caminho da salvação. Apesar disso, essas verdades expressas de forma singela tratam de temas tão sublimes, de tão vasto alcance e tão inacessíveis à capacidade da compreensão humana, que podemos aceitá-las somente porque foi o próprio Deus que as comunicou. É assim que nos é revelado o plano da salvação, de modo que todos possam ver os passos que devem dar em arrependimento para com Deus e em fé para com nosso Senhor Jesus Cristo, a fim de serem salvos pela maneira indicada por Deus. No entanto, debaixo dessas verdades tão fáceis de compreender se escondem mistérios que, como um véu, encobrem a glória de Deus — mistérios que estão além da capacidade investigativa da mente humana, mas que inspiram fé e respeito no sincero pesquisador da verdade. Quanto mais ele pesquisa a Bíblia, mais profunda é sua convicção de que ela é a Palavra do Deus vivo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 700.

Quantas pessoas do povo de Deus deveriam ter sido profetas? Números 11:24-29.

Nm 11:24-29 — Então Moisés saiu e contou ao povo o que o Senhor tinha dito. Reuniu setenta autoridades dentre eles e os dispôs ao redor da Tenda. 25 O Senhor desceu na nuvem e lhe falou, e tirou do Espírito que estava sobre ele e o pôs sobre as setenta autoridades. Quando

o Espírito veio sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais tornaram a fazê-lo. 26 Entretanto, dois homens chamados Eldade e Medade tinham ficado no acampamento. Ambos estavam na lista das autoridades, mas não tinham ido para a Tenda. O Espírito também veio sobre eles, e profetizaram no acampamento. 27 Então certo jovem correu e contou a Moisés: “Eldade e Medade estão profetizando no acampamento”. 28 Josué, filho de Num, que desde jovem era auxiliar de Moisés, interferiu e disse: “Moisés, meu senhor, proíba-os!” 29 Mas Moisés respondeu: “Você está com ciúmes por mim? Quem dera todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor pusesse o Seu Espírito sobre eles!” [Nova Versão Internacional.]

Segunda-feira

25 de setembro

Ano bíblico: Miqueias 5-7

2. O MONTE SINAI

A Quando chegou a hora de entregar a Lei aos israelitas, como Deus Se comunicou com eles? Deuteronômio 5:22-24.

Dt 5:22-24 — Essas foram as palavras que o Senhor falou a toda a assembleia de vocês, em alta voz no monte, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão; e nada mais acrescentou. Então as escreveu em duas tábuas de pedra e as deu a mim. 23 Quando vocês ouviram a voz que vinha do meio da escuridão, estando o monte em chamas, aproximaram-se de mim todos os chefes das tribos de vocês, com as suas autoridades. 24 E vocês disseram: “O Senhor, o nosso Deus, mostrou-nos Sua glória e Sua majestade, e nós ouvimos a Sua voz vinda de dentro do fogo. Hoje vimos que Deus fala com o homem e que este ainda continua vivo!” [Nova Versão Internacional.]

Nem mesmo então [Deus] confiou Seus preceitos à memória de um povo que estava propenso a esquecer Seus requisitos, mas escreveu essas diretrizes em tábuas de pedra. Com isso, Ele removeria de Israel toda possibilidade de misturar tradições pagãs com os santos preceitos, ou de confundir Seus requisitos com ordenanças ou costumes humanos. Mas os preceitos do Decálogo não marcaram o fim das Suas instruções. O povo havia demonstrado uma facilidade tão grande para se desviar que Ele não deixaria nenhuma porta desprotegida para a tentação entrar. Deus ordenou a Moisés que escrevesse, de acordo com as instruções divinas, juízos e leis que instruísem detalhadamente tudo que era necessário. Essas orientações relativas aos deveres do povo para com Deus, de uns para com os outros e para com o estrangeiro, eram apenas os princípios dos Dez Mandamentos ampliados e aplicados de maneira específica, de

modo que ninguém precisasse errar. Eles foram projetados para guardar a santidade dos dez preceitos gravados nas tábuas de pedra.

Se o ser humano tivesse guardado a Lei de Deus conforme dada a Adão após sua queda, preservada por Noé e observada por Abraão, não haveria necessidade da ordenança da circuncisão. Nesse caso, se os descendentes de Abraão tivessem guardado o concerto do qual a circuncisão era um sinal, nunca teriam cedido à sedução da idolatria, nem lhes teria sido necessário sofrer uma vida de escravidão no Egito. Eles teriam mantido a Lei de Deus na mente, e não haveria necessidade de ela ser proclamada do Sinai ou de ser gravada em tábuas de pedra. E se o povo tivesse praticado os princípios dos Dez Mandamentos, não haveria necessidade das instruções adicionais que Moisés recebeu. — *Patriarcas e profetas*, p. 364.

B Onde a Lei deveria habitar? Deuteronômio 5:29; Deuteronômio 6:5; 2 Coríntios 3:3.

Dt 5:29 — Quem dera que eles tivessem tal coração que Me temessem e guardassem todos os Meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos para sempre! 5 Amarás, pois, o Senhor teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.

Dt 6:5 — Amarás, pois, o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder.

2Co 3:3 — Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo ministrada por nós e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

C O que o povo deixou de perceber na Lei? Êxodo 20:13; 1 João 3:15.

Êx 20:13 — Não matarás.

1Jo 3:15 — Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.

Como resultado da transgressão contínua, Deus repetiu a Lei moral em terrível grandeza do alto do Sinai. Cristo deu a Moisés preceitos religiosos que deveriam governar a vida cotidiana. Esses estatutos foram explicitamente dados para proteger os

Dez Mandamentos. Eles não eram símbolos que desapareceriam com a morte de Cristo. Pelo contrário, deveriam ser obrigatórios para a humanidade em todas as épocas, enquanto o tempo durasse. Essas determinações eram reforçadas pelo poder da Lei moral, e elas explicavam essa Lei de modo claro e definitivo. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1104.

Terça-feira

26 de setembro

Ano bíblico: Naum 1-3

3. MAIS PROFETAS

A Por que os israelitas constantemente precisavam de mais profetas? Juízes 6:7-10.

Jz 6:7-10 — E sucedeu que, clamando os filhos de Israel ao Senhor por causa dos midianitas, 8 enviou o Senhor um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Do Egito Eu vos fiz subir e vos tirei da casa da servidão; 9 e vos livreí da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos oprimiam; e os expeli de diante de vós e a vós dei a sua terra; 10 e vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à Minha voz.

Até o fim da geração que havia recebido as instruções diretamente de Josué, a idolatria pouco se desenvolveu. Contudo, os pais prepararam o caminho para a apostasia dos filhos. O desprezo pelas restrições do Senhor por parte daqueles que se aposaram de Canaã espalhou sementes de males que continuaram a produzir amargos frutos por muitas gerações. Os hábitos simples dos hebreus lhes garantiram saúde física; mas a associação com os pagãos determinou a condescendência com o apetite e as más paixões, o que diminuiu gradualmente a força física e enfraqueceu as capacidades mentais e morais. Pelos seus pecados, os israelitas se separaram de Deus; Ele removeu Sua força deles, e não podiam mais vencer os inimigos. Assim, foram vencidos pelas mesmas nações que, por intermédio de Deus, deviam ter superado. [...]

Todavia, Ele não abandonou totalmente o Seu povo. Sempre houve um remanescente fiel a Jeová, e de tempos em tempos o Senhor levantava homens fiéis e corajosos para acabar com a idolatria e libertar os israelitas dos inimigos. Entretanto,

logo após a morte do libertador, assim que o povo estivesse livre de sua autoridade, eles gradualmente voltavam aos ídolos. Desse modo, a história de apostasia e castigo, de confissão e libertação, repetia-se muitas vezes. — *Patriarcas e profetas*, pp. 544 e 545.

B **O que aconteceu quando eles mergulharam fundo demais na apostasia? Por quê? Ezequiel 3:4-7; 1 Samuel 28:6; 2 Crônicas 36:14-16; Lucas 11:47-51.**

Ez 3:4-7 — *E disse-me: Filho do homem, vai e entra na casa de Israel, e dize-lhe as Minhas palavras. 5 Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala nem de língua difícil, mas à casa de Israel; 6 nem a muitos povos de estranha fala e de língua difícil, cujas palavras não possas entender; se Eu aos tais te enviara, certamente te dariam ouvidos. 7 Mas a casa de Israel não te quererá dar ouvidos porque não Me querem dar ouvidos a Mim; porque toda a casa de Israel é de rosto obstinado e dura de coração.*

1Sm 28:6 — *E perguntou Saul ao Senhor, porém o Senhor lhe não respondeu, nem por sonhos, nem por Urim nem por profetas.*

2Cr 36:14-16 — *Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos gentios, e contaminaram a Casa do Senhor, que ele tinha santificado em Jerusalém. 15 E o Senhor Deus de seus pais lhes enviou a Sua Palavra pelos Seus mensageiros, madrugando e enviando-lhos, porque Se compadeceu do Seu povo e da Sua habitação. 16 Porém zombaram dos mensageiros de Deus e desprezaram as Suas palavras, e escarneceram dos Seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto contra o Seu povo, que mais nenhum remédio houve.*

Lc 11:47-51 — *Ai de vós que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram! 48 Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais, porque eles os mataram e vós edificais os seus sepulcros. 49 Por isso, diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns e perseguirão outros; 50 para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas que, desde a fundação do mundo, foi derramado; 51 desde o sangue de Abel até ao sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o templo; assim vos digo, será requerido desta geração.*

O Senhor nunca rejeita uma alma que fosse até Ele com sinceridade e humildade. No entanto, por que Ele deixou Saul sem resposta? É que, por seu próprio ato, o rei perdeu o benefício de todos os métodos de indagar a Deus. Ele havia rejeitado o conselho do profeta Samuel e exilara Davi, o escolhido de Deus. Além disso, havia matado os sacerdotes do Senhor. Será que ele podia esperar ter a resposta de Deus depois de ter cortado os canais de comunicação que o Céu havia estabelecido? Se ele tinha pecado ao afastar o Espírito da graça, será que poderia obter respostas

por sonhos e revelações do Senhor? Saul não se voltou para Deus com humildade e arrependimento. Ele não buscava o perdão do pecado e a reconciliação com Deus, mas a libertação dos inimigos. Sua própria teimosia e rebelião é que o separou de Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 676.

C **O que o último profeta do Antigo Testamento predisse, e como isso se cumpriu parcialmente após um período de quase 400 anos sem haver um profeta? Malaquias 4:5 e 6; Mateus 11:11 e 14.**

Ml 4:5 e 6 — *Eis que Eu vos envio o profeta Elias antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; 6 e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais para que Eu não venha e fira a Terra com maldição.*

Mt 11:11 e 14 — *Em verdade vos digo que entre os que de mulher têm nascido não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. [...] 14 E se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.*

Quarta-feira

27 de setembro

Ano bíblico: Habacuque 1-3

4. O NOVO TESTAMENTO

A **Por que não havia necessidade de profetas enquanto Jesus estava na Terra? Hebreus 1:1 e 2; 1 Timóteo 3:16; Mateus 1:23.**

Hb 1:1 e 2 — *Havendo Deus antigamente falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, 2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.*

1Tm 3:16 — *E sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que Se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima na glória.*

Mt 1:23 — *Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e Ele será chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco).*

O sacerdote nem imaginou que o bebê em seus braços era Aquele de quem Moisés havia escrito: “O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um Profeta semelhante a mim; a Ele ouvireis em tudo quanto vos disser” (Atos 3:22). Ele não pensou que esse bebê fosse Aquele cuja glória Moisés havia pedido para ver. Contudo, Alguém maior do que Moisés estava nos braços do

sacerdote, e quando ele registrou o nome da Criança, estava registrando o nome dAquele que era o fundamento de toda a organização judaica. Esse nome seria a sentença de morte dessa dispensação, pois o sistema de sacrifícios e ofertas estava envelhecendo. O símbolo estava quase encontrando o original, e a sombra quase tocando o corpo que a originou. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 52.

Antes disso, o Espírito já estava no mundo, pois vinha atuando no coração humano desde o próprio início da obra da redenção. Entretanto, enquanto Cristo esteve na Terra, os discípulos não desejavam nenhum outro auxiliador. Só depois que fossem privados da presença de Jesus é que sentiriam a necessidade do Espírito, e então Ele seria derramado. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669.

B Como comparamos o Novo Testamento com o Antigo, e o que devemos fazer a respeito? 2 Coríntios 3:8; Joel 2:28 e 29; Atos 2:16-18; 1 Tessalonicenses 5:19 e 20.

2Co 3:8 — Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

Jl 2:28 e 29 — E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu Espírito.

At 2:16-18 — Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; 18 e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas naqueles dias, e profetizarão.

1Ts 5:19 e 20 — Não extingais o Espírito. 20 Não desprezeis as profecias.

Os símbolos e sombras do serviço sacrificial, juntamente com as profecias, davam aos israelitas uma visão embaçada e confusa da misericórdia e da graça que a revelação de Cristo traria ao mundo. Deus desdobrou para Moisés o significado dos símbolos e sombras que apontavam para Cristo. Ele viu o objetivo daquilo que deveria ser eliminado quando o símbolo encontrou a realidade na morte de Cristo. Finalmente entendeu que apenas por meio de Cristo é que o ser humano pode guardar a Lei moral. Pela transgressão dessa Lei, o homem trouxe o pecado ao mundo, e com o pecado veio a morte. Cristo Se tornou a

propiciação pelo pecado humano. Ele ofereceu a própria perfeição de caráter no lugar da pecaminosidade humana. Assumiu a maldição da desobediência. Os sacrifícios e ofertas apontavam para o sacrifício que Ele faria. O cordeiro morto simbolizava o Cordeiro que tiraria o pecado do mundo. [...]

Sem Cristo, o transgressor estava entregue à mercê da própria maldição, sem esperança de perdão. Aquele ministério não tinha glória em si mesmo, mas o Salvador prometido, revelado nos símbolos e sombras da lei cerimonial, tornava gloriosa a Lei moral. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 237.

Quinta-feira

28 de setembro

Ano bíblico: Sofonias 1-3

5. OS ÚLTIMOS DIAS

A **Como sabemos que Joel estava se referindo ao remanescente final de Deus? Como o Novo Testamento reforça a necessidade do Espírito de Profecia? Joel 2:32; Apocalipse 12:17; Apocalipse 19:10.**

Jl 2:32 — E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes que o Senhor chamar.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Ap 19:10 — E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.

Na qualidade de Sua serva, Deus me deu uma obra. Ele me dá uma mensagem para que eu a entregue a Seu povo. Ao longo de trinta anos tenho recebido as palavras de Deus e as tenho repassado a Seu povo. Tremo diante dessa responsabilidade, que aceitei com muita prece e meditação. Permaneço como embaixadora de Deus, representando Cristo, suplicando que as pessoas se reconciliem com o Pai. Tenho advertido quanto ao perigo conforme Deus me apresenta os riscos a que Seu povo se expõe. Deus é quem me deu essa obra. Nesse caso, qual será então o estado daqueles que se recusam a ouvir as palavras que Deus lhes envia pelo fato de que elas prejudicam o caminho que

seguem ou lhes reprovam os erros? Se você está completamente convencido de que Deus não falou por mim, por que então você não age de acordo com a fé que tem e se afasta de uma vez por todas de um povo que está sob um engano tão grande quanto este? Agora, se você tem agido de acordo com os ditames do Espírito de Deus, então você está certo e nós errados. Ou Deus tem ensinado Sua igreja, reprovando seus erros e fortalecendo sua fé, ou não tem. Ou essa obra é de Deus ou não é. Ele não faz nada em parceria com Satanás. Nos últimos trinta anos, minha obra tem trazido ou a marca de Deus ou a do inimigo. Não há meio-termo nessa questão. Ou os *Testemunhos* vêm do Espírito de Deus ou vêm do diabo. Ao se posicionar contra os servos de Deus, você está fazendo uma obra para Deus ou para o diabo. “*Por seus frutos os conhecereis*”. Qual é a marca da sua obra? Vale a pena olhar criticamente para o resultado do caminho que você escolheu. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 229 e 230.

Sexta-feira

29 de setembro

Ano bíblico: Ageu 1 e 2

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que é tão urgente a necessidade de termos comunicação com Deus?**
- 2. Como foi revelada a intenção de Deus de que o povo deveria entender um significado mais profundo do que apenas as palavras básicas da Lei?**
- 3. Em que ponto Deus enviou mais informações pelos profetas, e o que aconteceu quando o povo continuou a rejeitá-las?**
- 4. Como o Novo Testamento deve ser recebido em comparação com a gloriosa manifestação de Deus no Antigo Testamento?**
- 5. O que devemos esperar de Deus nos dias que antecedem o fim do mundo?**

Sábado

30 de setembro

Ano bíblico: Zacarias 1-5

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

JULHO

| CIDADES | Dia 07 | Dia 14 | Dia 21 | Dia 28 |
|------------------|--------|--------|--------|--------|
| Estremoz-PT | 20:57 | 20:54 | 20:50 | 20:44 |
| Funchal-PT | 21:17 | 21:15 | 21:20 | 21:07 |
| Leiria-PT | 21:04 | 21:01 | 20:57 | 20:51 |
| Lisboa-PT | 21:02 | 21:00 | 20:55 | 20:50 |
| Portimão-PT | 20:55 | 20:53 | 20:49 | 20:44 |
| Porto-PT | 21:08 | 21:05 | 21:00 | 20:54 |
| Sal-C.Verde | 19:07 | 19:06 | 19:05 | 19:03 |
| Santiago-C.Verde | 19:07 | 19:07 | 19:06 | 19:04 |
| São Tomé-STP | 18:41 | 18:42 | 18:42 | 18:42 |

AGOSTO

| CIDADES | Dia 04 | Dia 11 | Dia 18 | Dia 25 |
|------------------|--------|--------|--------|--------|
| Estremoz-PT | 20:37 | 20:29 | 20:20 | 20:10 |
| Funchal-PT | 21:02 | 20:55 | 20:48 | 20:40 |
| Leiria-PT | 20:44 | 20:35 | 20:26 | 20:16 |
| Lisboa-PT | 20:43 | 20:35 | 20:26 | 20:16 |
| Portimão-PT | 20:37 | 20:30 | 20:21 | 20:12 |
| Porto-PT | 20:46 | 20:38 | 20:28 | 20:17 |
| Sal-C.Verde | 19:00 | 18:57 | 18:53 | 18:48 |
| Santiago-C.Verde | 19:02 | 18:58 | 18:54 | 18:50 |
| São Tomé-STP | 18:42 | 18:41 | 18:39 | 18:37 |

SETEMBRO

| CIDADES | Dia 01 | Dia 08 | Dia 15 | Dia 22 | Dia 29 |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Estremoz-PT | 20:00 | 19:49 | 19:38 | 19:26 | 19:15 |
| Funchal-PT | 20:31 | 20:22 | 20:13 | 20:03 | 19:54 |
| Leiria-PT | 20:05 | 19:54 | 19:43 | 19:31 | 19:20 |
| Lisboa-PT | 20:06 | 19:55 | 19:44 | 19:33 | 19:22 |
| Portimão-PT | 20:02 | 19:51 | 19:41 | 19:30 | 19:20 |
| Porto-PT | 20:06 | 19:55 | 19:43 | 19:31 | 19:19 |
| Sal-C.Verde | 18:43 | 18:38 | 18:32 | 18:27 | 18:21 |
| Santiago-C.Verde | 18:45 | 18:40 | 18:35 | 18:29 | 18:24 |
| São Tomé-STP | 18:35 | 18:33 | 18:30 | 18:28 | 18:25 |

Ofertas de 1º Sábado

01 | Julho

Oferta para a Escola Missionária da Região Sul da África

▶ Pág. 4



05 | Agosto

Oferta de Primeiro Sábado para o Departamento de Educação

▶ Pág. 54



02 | Setembro

Oferta para Rampart View Ranch, Colorado, EUA

▶ Pág. 95



Que Deus seja glorificado ao colocarmos em prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

